BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

"ENTRE OS MUNDOS EM LUTA, O BRASIL JÁ DE HÁ MUITO FIRMOU SUA POSIÇÃO", DECLARA O GENERAL OSWALDO CORDEIRO DE FARIA

INCLUIDO O EXÉRCITO IUGOSLAVO NA DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL (Texto na 6a. página)

RECUSA A CHINA COMUNISTA CESSAR FOGO NA CORÉIA

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de dezembro de 1950 — NUMERO 2.885
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

Não reconhece como fronteira o Paralelo 38

Pequim rejeita a exortação da ONU — As hordas vermelhas atravessam novamente a linha divisória — Abatidos mais seis caças a jato de fabricação russa

TOQUIO, 22 (De Robert Vermillion, correspondente da U.P.) — A China comunista rejeitou o exortação das Nações Unidas sobre a suspensão das hostilidades na Coréia, exigiu um posto na ONU como preço da paz e insinuou que as fôrças da China comunista já não reconhecem o Paralelo 38 como fronteira entre a Coréia do Norte e do Sul. A atitude da China comunista, foi tornada publica em declarações do primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores, Chou En-Lai, através da rádio de Pekim, captadas em Toquio. Tal transmissão foi feita enquanto perdura a advertência do general Mac Arthur de que os ataques vermelhos na Coréia, que aumentam de intensidade, poderão ser precursores de uma nova ofensiva em massa sobre a Coréia Meridional.

As declarações de Chou En-Lai são apresentadas ao mundo como resposta oficial da Republica Popular da China a duas petições para uma conferencia a fim de concentrar-se a "cessação do fogo", feitas pela comissão de três membros da ONU. A irradiação não dava indicios de que se pretenda dar qualquer outra resposta, nem de que esta tenha sido transmitida às Nações Unidas. Chou En-Lai disse que a petição da ONU sobre a cessação de fogo é "ilegal" porque a China comunista não é membro da ONU, e portanto não pode estar obrigada por seus acordos. Exigiu, a seguir, um porto nas Nações Unidas para a China vermelha e acrescentou,em tom ameaçador, que os Estados Unidos "destruiram a linha divisoria politica e geográfica" representada pelo Paralelo 38 na Coréia, com a ofensiva para o norte, empreendida em outubro ultimo.

(Conclui na 6ª pág.)

"Não há vacilações possiveis depois que a voz da Pátria nos revela a linha de nossos destinos"

Importante discurso do general Cordeiro de Faria na Escola Superior de Guerra — Presente ao ato o presidente da República — Vigilância e união nacional contra o comunismo





Aspecto da solenidade de ontem na Escola Superior de Guerra, vendo-se o presidente da República, general Eurico Dutra, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente; o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional; o general César Obino, chefe do Estado Maior Geral, e o general Cordeiro de Faria. Em baixo, um flagrante do general Cordeiro, quando pronunciava o seu importante discurso

Realizou-se na manhã de ontem, na Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, a cerimonia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra, com a entrega de diplomas aos alunos civis e militares que constituiram a primeira turma que vem de ser diplomada pelo referido estabelecimento de ensino militar.

O ato teve o comparecimento do presidente Eurico G. Dutra, que ali chegou em companhia do chefe e do sub-chefe de seu Ga...

(Conclui na 8.ª pág.)

Contrario à prorrogação dos atuais mandatos até 9 de março

O sr. Etelvino Lins apresentou ontem o seu parecer na Comissão de Constituição e Justiça do Senado

O senador Etelvino Lins apresentou ontem à Comissão de Constituição e Justiça do Senado o seu parecer sôbre a convocação extraordinária do Congresso, de que é relator. O representante pernambucano pronunciou-se contrariamente à prorrogação dos atuais mandatos até 9 de março. A partir de 31 de janeiro até aquela data, em sua opinião, somente o novo Congresso, eleito a 3 de outubro, poderá funcionar.

Antes de deliberar a respeito do parecer, a Comissão de Justiça resolveu mandar publicá-lo. E' o seguinte na integra o trabalho do sr. Etelvino Lins:

"1) O Presidente da Câmara dos Deputados, em oficio de 11 do corrente transmitiu ao Presidente do Senado, para os fins do art. 39, § único, da Constituição da República, o instrumento de convocação extraordinária do Congresso Nacional até 9 de março de 1951, com 154 assinaturas, fazendo-o acompanhar do parecer da Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa — usemos aqui as expressões do próprio oficio — "sobre a extensão dos mandatos dos atuais deputados, matéria que tem correlação com o têrmo da referida Convocação".

Acha-se assim redigido êsse parecer:

"A Comissão de Constituição e Justiça, tendo em vis-

(Conclui na 6.ª pág.)

A ORNAMENTAÇÃO DA AVENIDA PARA AS FESTAS DE FIM DE ANO

A exemplo do ano passado, o diretor do Departamento de Turismo e Certames, por determinação do prefeito Mendes de Morais, está providenciando a ornamentação da Avenida Rio Branco com motivos alusivos aos festejos de Natal. Além dessa providência; o Departamento de Difusão Cultural fará executar através de autos-falantes, músicas para maior alegria dos festejos.

41,9 À SOMBRA

SANTA FE', Argentina, 22 (U. P.) — A temperatura subiu aqui a 41,9 centigrados, ontem à tarde, o que representa recorde de um ano inteiro.



A foto acima foi colhida num dos hangares da Panair do Brasil, mostrando uma parte das mercadorias confiadas ao transporte dessa emprêsa e que, por falta de espaço nos lugares normalmente destinados à carga, ali foram colocadas excepcionalmente, até a hora do embarque

Congestionado o serviço de transporte aéreo e rodoviário

Para muitos, Papai Noel só chegará depois do Natal — Sem precedentes o movimento de despacho de volumes

O volume de vendas do comércio carioca nestes ultimos dias da semana é uma dessas coisas impressionantes. As avenidas e ruas do Rio, já de ordinário cheias, têm aumentado de dez ou mais vêzes o seu movimento.

(Conclui na 9.ª página)

Rearmamento acelerado na Europa

Condição para que continue o auxílio norte-americano — A Casa Branca desmente

PARIS, 22 (Por Ellie Maisie, do INS) — Dois funcionários franceses reafirmaram hoje, a declaração de que Washington havia enviado uma comunicação recalcando a necessidade de um rearmamento acelerado na Europa como condição "sine que non" para a continuação do programa norte-americano de ajuda. A Casa Branca deu um enfática negativa à informação. Os funcionários disseram ao INS que a nota foi enviada através dos canais diplomáticos regulares.

DESCONTENTE

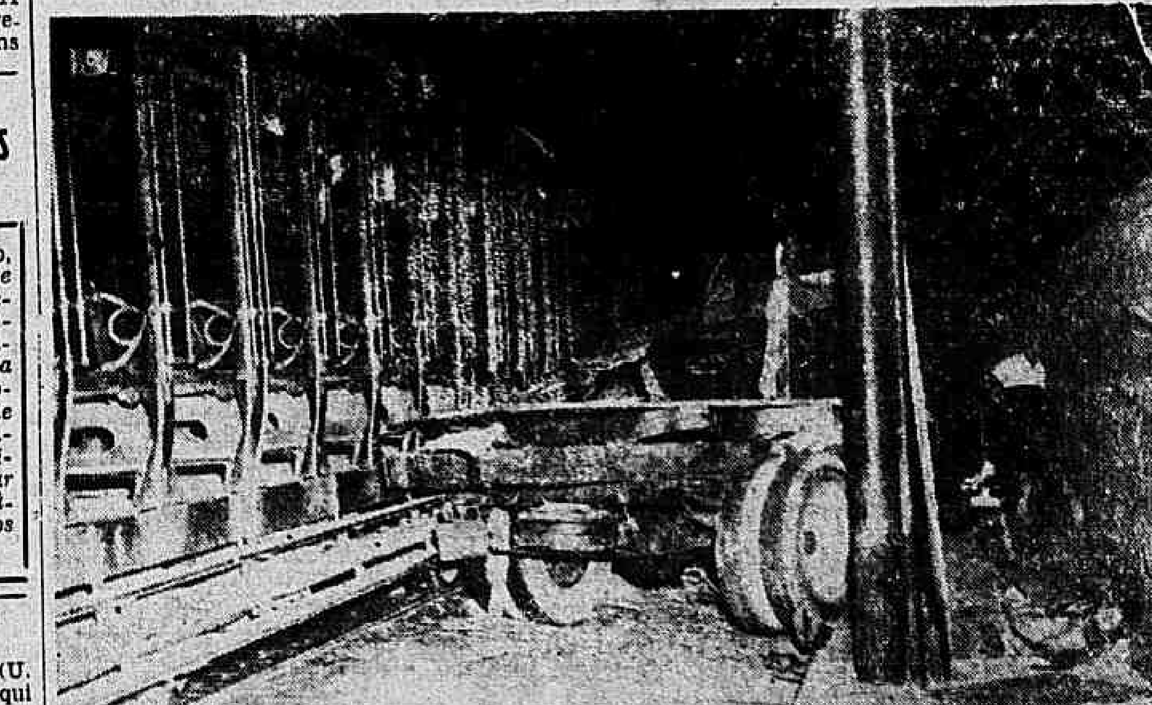
HAVRE, 22 (INS) — O ministro do Exterior da Rússia Andrei Vishinsky chegou hoje ao Havre no "Liberté", e antes de descer do transatlântico realizou a bordo, uma conferência de uma hora de duração com representantes da Embaixada russa em Paris. Depois de desembarcar, em resposta a uma pergunta de jornalista, Vishinsky disse que "em vista da presente situação, não podia fazer comentários sôbre o conflito coreano; A Rússia anseia pela paz, "não estou satisfeito com as Nações Unidas". O ministro soviético saiu em automóvel para Paris.

O pagamento das horas extraordinárias nos dias de festa

As reclamações dos empregados contra a prorrogação exagerada nos horários de trabalho, continuam sendo registradas em elevado número. Diversos Sindicatos chamam, também, a atenção das autoridades, para a admissão a título precário ou extraordinário de empregados que só trabalham no período de dezembro, percebendo remuneração superior aos empregados permanentes.

Outras queixas são feitas diante da obrigatoriedade de certos estabelecimentos, em prorrogarem o trabalho até tarde, sem possibilitar refeições ou descanso depois da hora normal da saída, e nesses casos, figuram inclusives menores e mulheres.

O sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Fiscalização do Trabalho, baixou rigorosas determinações não só à Turma Especial, como aos fiscais distritais, para procederem verificações nesse sentido. As autoridades do Ministério do Trabalho informam que quanto a suspensão da semana inglêsa nas festas de Natal, é a mesma da competência legal da Prefeitura do Distrito Federal.



Impressionante foto do local do desastre, vendo-se, entre o caminhão, o poste e o muro, o cadaver de homem não identificado

PANICO E MORTE NO "AMIGO DA ONÇA"

AO "CORTAR" O BONDE, FOI PELO MESMO COLHIDO — ATIRADO DE ENCONTRO A UM POSTE — TRINTA E SEIS FERIDOS E UM MORTO

Paralisado o tráfego da Central na tarde de ontem, verificou-se um verdadeiro assalto a tôda espécie de condução, sendo que vários motoristas fizeram de seus caminhões transportes de passageiros. Mesmo assim, coisa alguma dava vasão à enorme massa que ficava à espera de transportes junto à gare D. Pedro II. Foi quando passou um auto-transporte dedicado a fretes, de n.º 60-47-73 que inúmeras pessoas correram a cercá-lo. O motorista ainda ponderou que não podia atender aos apelos, pois isso era contrário às determinações do Serviço do Trânsito. A essa altura, aliás, na melhor das intenções, surgiu um guarda que permitiu o transporte. Assim, sem nenhuma segurança, dezenas de pessoas subiram à carrosseria do veículo e em pouco o caminhão se dirigia para o subúrbio. E assim o veículo foi

(Conclui na 9.ª página)

GOULART DE ANDRADE

Luiz Magalhães

PROCEDENTE de sua terra natal com o fim determinado de ser oficial de marinha, José Maria Goulart de Andrade aqui veio encontrar, nas rodas boêmias da poesia, razão para fazê-lo mudar de rumo e forçá-lo a abandonar, muito cedo, a carreira para a qual se destinara.

Filho de Manoel Cândido da Rocha de Andrade e de D. Leopoldina Pimentel Goulart de Andrade, José Maria deveria seguir a carreira do pai, oficial de marinha, mais tarde engenheiro de obras públicas em Alagôas, onde, em Jaraguá, Maceió, nasceu a 6 de abril de 1881, e faleceu no Rio de Janeiro a 19 de dezembro de 1936.

Terminados os estudos primários e preparatórios em Maceió, Goulart de Andrade partiu para o Rio, com dezesseis anos, em 1897, para matricular-se na Escola Naval, onde chegou a realizar o curso prévio.

Cedo, porém, verificou que a sua vocação não o conduzia naquele sentido. A literatura absorvia-o e tentou divulgar uma série de doze sonetos, que destinou ao "Gutenberg", de Maceió, encarregando o seu irmão Aristeu de Andrade, então poeta de renome em seu Estado natal, de apresentá-los. Este, porém, não concordou com a incumbência e, em critica severa, demonstrou o desagrado que a obra lhe causara, aconselhando o autor a dedicar-se aos seus estudos, abandonando a poesia, para a qual não tinha nenhuma vocação.

José Maria, entretanto, não quis aceitar o conselho. Em breve abandonava a escola da Ilha das Enxadas, que o mantinha afastado das atividades intelectuais, vindo matricular-se na Escola Politécnica, por onde se fez engenheiro em 1906.

Nessa altura, abandonada já a idéia de ser oficial de marinha, conseguira colocar-se na Prefeitura, a principio como auxiliar de escrita e depois como ajudante extranumerário de engenharia, conseguindo penetrar nas rodas dos poetas famosos da época e fazendo-se amigo de Guimarães Passos, alagoano como êle, Olavo Bilac, Emilio de Menezes, Martins Fontes, Anibal Teófilo, Tomás Lopes e tantos outros literatos boêmios famosos daquele tempo.

A convivência não altera, entretanto, o seu estilo personalíssimo de produzir. Continua dedicado às especialidades mais difíceis da poesia, adotando as formas fixas dos "vilancetes", "rondeis", "baladas" e do "canto real", gênero complexo de poesia, que maneja com brilho e facilidade.

Dedica-se, também, ao jornalismo, fazendo-se redator do "Imparcial", ao lado de João Ribeiro, Humberto de Campos e Augusto Lima.

Conquistada uma situação de merecido destaque nas letras, apresenta-se candidato à Academia Brasileira de Letras, em 1915, concorrendo com o principe D. Luiz de Bragança à vaga de Artur Jacequai na cadeira n.º 6, criada por Teixeira de Melo sob o patrocinio de Casimiro de Abreu. Não obstante os titulos de que se fazia portador o concorrente, Goulart de Andrade derrota-o com facilidade, obtendo vinte sufrágios contra apenas nove concedidos ao principe. O seu substituto é Barbosa Lima Sobrinho.

Preso ao leito por pertinaz enfermidade, Goulart de Andrade viveu oito anos de sofrimento atroz, acompanhado pelo carinho da espôsa e a amizade de numerosos amigos que adquirira pela peregrina bondade e pela lealdade caracteristica das atitudes.

Não obstante esperado por tanto tempo, o seu passamento causou profunda mágua, provocando as mais comoventes manifestações de luto. Laudelino Freire compôs o "adeus" da Academia Brasileira de Letras. Povina Cavalcanti escreveu o "Adeus de Alagôas" e Pereira da Silva fez constar na ata da sessão dedicada à sua memória um hino à sua capacidade literária, ao seu generoso coração e ao seu espirito de luta, que o manteve sereno durante a longa e dolorosa enfermidade que o vitimou, afinal, vencendo a dedicação da espôsa e de tantos amigos dedicados.

A sua obra, na maioria esparsa por jornais e revistas, é muito extensa e brilhante. Dedicou-se especialmente à poesia, mas teve atuação destacada no teatro, para o qual produziu trabalhos de grande valor, destacando-se "Os Inconfidentes", peça dramática de fundo histórico.

Orador fluente, reuniu em livro vários discursos que pronunciou na Academia Brasileira de Letras, analisando as personalidades literárias de Jacequai, Casimiro de Abreu, Xavier Marques e Teixeira de Melo, com verdadeiro brilho e grande propriedade.

Fez um estudo descritivo do novo palácio da Câmara dos Deputados, que ditou em 1926 e foi muito apreciado.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Concluídos os trabalhos relativos ao pleito no Espírito Santo

VITÓRIA, 22 (Asapress) — O TRE concluiu os seus trabalhos de apuração, proclamação e diplomação dos candidatos eleitos em outubro ultimo, havendo, em sessão solene, presente grande numero de pessoas, entre as quais muitos candidatos, feito a entrega dos diplomas.

O ato revestiu-se de grande solenidade, falando todos os juizes bem como os representantes de todos os partidos.

O desembargador Ernesto Guimarães teve palavras de emoção para com o presidente Romulo Finamore, cujo mandato expirou anteontem, e requereu fosse consignado em ata um voto de louvor à atuação do S. Excia., havendo todos os juizes acolhido e aplaudido a proposição.

O Dr. Vicente Caetano pronunciou expressivo discurso, exaltando a personalidade do homenageado, afirmando, entre outros conceitos, o seguinte: "V. Excia. encerra, também, quase poderiamos dizer, admiravelmente, sua judicatura nesta Casa, que perde um de seus mais altos valores, pelo brilho de sua inteligencia, pela viva cintilancia de seu espirito e pela sua cultura notavel e invulgar".

Concluindo ainda a sua oração, declarou: "Congratulo-me, ainda, com os elementos pelo alto grau de adiantamento de nossa educação democratica, que nenhum expediente intimidou e nenhum sofisma arrefeceu. Neles confia o Brasil, pela vontade de seu povo, expressa com eloquência e desassombro nas urnas".

Finalmente, falou o desembargador Romulo Finamore, agradecendo a homenagem, em palavras de reconhecimento para com os funcionarios do Tribunal, augurando felicidades aos seus colegas e formulando votos pela prosperidade do Espirito Santo e do Brasil.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

CUPÃO N. 12

Voto em...............

....

Estabelecimento...............

....

Votante...............

....

SÓ É VALIDO ATÉ SÁBADO, DIA 23 DE DEZEMBRO

OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS · OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS

Explodiu o motor incendiando o bonde

Em pânico, atiraram-se ao solo os passageiros — Vários feridos e uma senhora morta



Jandira Paim, a morta, vendo-se ao lado, Tereza Maria da Conceição, no leito do hospital Getúlio Vargas, tendo ao lado seu filhinho, que se salvou milagrosamente

Quando o bonde nº 268, da linha Cascadura-Penha, conduzido pelo motorneiro regulamento 9030, Adolfo Gonçalves Viana, português, de 51 anos, casado, residente na rua Tarira, 196, trafegava pela estrada Braz de Pina, no cruzamento da rua Lobo Junior registrou-se um incendio no mesmo, ocasionado pela explosão do motor.

Em virtude do ocorrido, os passageiros em panico, se atiraram ao solo, saindo feridas as seguintes pessoas, além do motorneiro: Ednéa Valverde, de 20 anos, solteira, domestica, residente na rua Gonçalves dos Santos, 303; Amélia Gonçalves da Silva, de 21 anos, solteira, comerciaria, moradora na rua Paulo Muller, 47; Alda de Souza Gonçalves, de 17 anos, solteira, domestica, domiciliada na rua Cacique, 227; Olinda Meireles dos Santos, solteira, de 14 anos, domestica, moradora na rua Tomaz Lopes, s.n.; Iraci Matos, de 14 anos, solteira, domestica, residente na rua Magé, 229; Deolinda Valverde, de 28 anos, casada, domestica, residente na rua Viçosa, 138, que sofreram contusões e escoriações, que foram removidas para o Hospital Getulio Vargas, de onde se retiraram, depois de medicadas.

No mesmo hospital foram internadas as seguintes vitimas daquela ocorrência: Enclidéa Costa, de 19 anos, casada, domestica, moradora na rua Maria do Carmo, 39, e Mandes Terezinha, de 15 anos, residente na rua Tomaz Lopes, 1.025, que ali deram entrada apresentando graves lesões. Das vitimas, uma faleceu ao ser medicada. Era a senhora Jandira Paim, de 40 anos, solteira, residente na rua Magé, nº 25, na Circular da Penha.

UM MILAGRE

Também foi recolhida em estado grave, com graves contusões pelo corpo, Tereza Maria da Conceição de côr parda, com 17 anos, de idade, casada, residente na rua Florentina n 50.

Ela, na hora do panico, estava com o filhinho no colo, e atirou-se também ao solo. Bem machucada a infeliz perdeu os sentidos, mas o menino nada sofreu. Ela foi recolhida ao H. G. V..

Do fato tomou conhecimento a policia do 21º Distrito, sendo aberto o necessario inquerito.

No Rio o Diretor do Departamento de Investigações da Bahia

Em entrevista a A MANHÃ, declara o dr. Regis Filho o que tem sido a atuação da Polícia da Bahia e o clima de serenidade e tolerância em que vivem os baianos, mesmo durante as eleições

Encontra-se nesta Capital, ha alguns dias, acompanhando o governador Regis Pacheco, recem-eleito pelo Estado da Bahia, o dr. Laurindo Regis Filho, Diretor do Departamento de Investigações daquele Estado desde o inicio do governo Mangabeira.



Dr. Lauriando Regis Filho, diretor do Departamento de Investigações da Bahia, desde o início do govêrno Mangabeira

Auxiliar dos mais eficientes, o dr. Laurindo Regis, abordado pela nossa reportagem, fez as seguintes declarações em torno do importante setor que dirige:

— "A Bahia jamais viveu num clima de tanta serenidade e tolerância como durante a gestão do Dr. Otavio Mangabeira.

— E a que atribui s.s. tal clima de segurança e liberdade? Indagamos.

— "A formação rigorosamente democrática que possui, sem nenhum favor o atual govêrno." Referindo-se ao setor que dirige e como vem se conduzindo para manter em boa ordem os complexos serviços que estão afetos ao Departamento de Investigações, disse-nos ainda o dr. Regis Filho:

— "A Bahia tem sido, de certo modo, muito feliz no que se refere aos crimes contra a propriedade. Não temos dado treguas aos delinquentes, mantendo constante e diuturna viligância, especialmente na Capital." Assim sendo, de acôrdo com os nossos recursos materiais, temos conseguido capturar criminosos, inclusive de outros Estados."

"Logo após a posse do dr. Otavio Mangabeira instalamos o Serviço de Vigilância noturna, na Cidade, serviço êsse que, ate o momento, vem dando resultados dos mais satisfatorios. Temos procurado, de igual modo, trazer sob observação cuidadosa, os maus brasileiros filiados e adeptos de ideologias exóticas e prejudiciais aos interesses do Brasil." Continuando, declarou: "Todo êxito que até agora temos conseguido devemos ao espirito esclarecido e de colaboração dos auxiliares e funcionários abnegados, verdadeiros herois anonimos, em sua maioria, da manutenção da ordem e da tranquilidade da família baiana."

E como decorreram as ultimas eleições no seu Estado?

— "Como se havia de esperar: — em ambiente de completa normalidade, tolerância e liberdade, desde quando o governador Mangabeira presidiu o pleito como um autêntico juiz."

Terminando, ainda acrescentou o dr. Laurindo Regis Filho:

"Esperamos que, após a posse do novo governador, tenha êle dos seus correligionarios e dos baianos em geral a maior compreensão para que, pondo em prática o vasto plano de administração que tem propósito de levar a efeito, com a graça de Deus, possa dar àquele povo que tanto concorreu para a sua vitória, que é a vitória da Bahia, a esperança de melhores dias e do progresso indiscutivel e inevitável a que fazem jús seu Estado e seus generosos filhos."

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

MOVIMENTADA SESSÃO DO T.R.E. DO CEARÁ

TERESINA, 22 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral em movimentada sessão de ontem julgou vários recursos, negando provimento a uns e dando a outros. Dentre os recursos que mereceram provimento da Egregia Corte Eleitoral do Estado, houve um do municipio de Jaicos, recorrido contra a decisão da quinta apuradora, dali pelo Partido Social Democrático, no qual enviava ao Tribunal um pacote contendo 102 cédulas sem estarem as mesmas revestidas das cautelas à que alude a lei eleitoral vigente. Submetido êste caso à apreciação do Tribunal, em sessão do dia 2 do corrente, êste mandou que o juiz João de Deus Lima, relator, fizesse a contagem dos votos. Nesta ocasião o delegado do PSD, Edgard Nogueira impugnou a votação alegando que a mesma estava completamente violada, tendo o juiz-relator indeferido a impugnação, o que não se conformando o delegado do PSD apelou então da decisão, sendo afinal, na sessão de ontem, julgado o recurso, o que obteve apesar dos esforços do procurador eleitoral, Ofelio Leitão e do delegado da UDN, Dermeval Lobão, voto unânime da turma julgadora, a qual considerou nula a votação em apreço. Diante deste resultado os candidatos do PSD ao governo do Estado estão agora com a seguinte maioria sobre os seus contendores: Pedro Freitas — 1.439 votos; Raymundo de Area Leão — 1.131 votos. Com estes resultados, conclui-se que já não existe para os udenistas a menor possibilidade de vitória, de vez que os votos a apurar nas urnas restantes sobem apenas a mil e trezentos e sessenta.

GOVÊRNO DE COALIZÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22 (Asapress) — O governador eleito de S. Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, prosseguindo em seus entendimentos com as várias correntes partidárias do Estado, no sentido de ser estabelecido um govêrno de coalizão, com a colaboração de todas as agremiações politicas, convidou o deputado Silvio Pereira, lider da bancada do PTN na Assembléia Legislativa, para uma conferencia. Do encontro, já realizado, transpirou, apenas, que entre outros assuntos, foi ventilado o relativo à questão da constituição da futura Mesa da Assembléia.

A MANHA

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade
Temperatura: Em elevação.
Ventos: De norte a leste frescos.
Máxima: 31.6
Minima: 21.4

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as folhas relativas ao 9º dia util, a saber: Pensionistas: Pensões Especiais — letras A a Z — folhas 6.001 a 6.007 e Diversas Pensões Reunidas — letras A a Z — folhas 6.001 a 6.105.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Praça da Bandeira Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landrim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigario Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

Festivamente recebido no Ceará o ministro da Viação

Associaram-se às homenagens o governador e o Legislativo Estadual

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Desde ontem encontra-se nesta capital, o ministro da Viação João Valdetaro Amorim, que realiza uma viagem de inspeção das obras subordinadas ao seu ministério no nordeste do país. Desde a manhã cedo, o Ministro iniciou as visitas dos Serviços contra a Secas, estradas re ferro, e porto. A tarde, foi recebido pelo governador e pela Assembléia sendo alvo de festiva manifestação dos deputados. Foi saudado pelo lider da UDN, deputado Perilo Teixeira, que fez um apelo ao Ministro que tivesse o máximo interesse na conclusão do porto de Fortaleza, pela intensificação da açudagem em particular e aparelhamento da Rede Viação Cearense. Agradecendo o ministro disse que recebia o apelo de coração aberto e que em qualquer outro posto que estivesse, não esqueceria o Ceará. Falando depois a imprensa, o ministro externou a satisfação de rever sua terra, lamentando que a sua permanencia na pasta da Viação e Obras Publicas seja tão curta e num periodo de grandes dificuldades, não permitindo-lhe executar o que gostaria de fazer no Ceará. Referindo-se ao porto disse considerar satisfatorio o andamento das obras e que dentro em breve, o ancoradouro de Mucuripe será uma realidade.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Incendio na rua Teofilo Otoni

ARDEU COMPLETAMENTE UMA CASA COMERCIAL, SENDO OUTRAS DUAS ATINGIDAS



Um aspecto do local do incêndio, vendo-se os bombeiros em plena ação

Ontem à noite, cerca das 23 horas, verificou-se um incêndio na rua Teofilo Otoni, n. 89, onde funcionava o negocio da firma Luiz Kleiner. Em pouco tempo, naturalmente o fogo encontrando material de facil combustão, tomou conta do prédio, sendo que pessoas que se achavam nas proximidades, comunicaram o fato ao Posto Central do Corpo de Bombeiros, comparecendo rapidamente uma turma, que iniciou o combate às chamas.

Já então outros prédios eram atingidos pela água e pelo fogo, como a casa de máquinas de Oscar Taves, no nº 91, e a casa de ferragens pertencente a firma Carvalho Souza Ltda., do prédio nº 87.

Os prejuizos são calculados em mais de um milhão de cruzeiros, estando todas as firmas no seguro.

A policia do 8º distrito esteve no local, sendo aberto o necessario inquérito.

BACHARELANDOS DE ECONOMIA DE 1950

Em cerimônia realizada ontem no Auditório da Associação Cristã de Moços, colaram grau os bacharelandos da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro. A solenidade compareceram várias personalidades do mundo intelectual e cultural do país. Foi orador da turma, o acadêmico Antônio Coimbra da Costa e paraninfou o ato, o professor Roberto Talavera Bruce, que em sua oração fixou a posição e as responsabilidades dos economistas no campo de suas atividades especificas. Concluindo sua oração, o professor Roberto Bruce advogou a criação da Ordem dos Economistas do Brasil e defendeu as recomendações do Congresso de Economia, de amparo e aperfeiçoamento à formação de técnicos, bem como a instituição de bolsas de estudos para os economistas brasileiros.

Dr. A. Viveiros Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Lg. da Carioca 5. S/404 — Tel.: 22-8624

Criadores brasileiros visitarão o Texas

Uma visita à Exposição de Gado de Houston, organizada pelo Ministério da Agricultura

Com o fim de proporcionar aos criadores brasileiros um conhecimento da vida e da produção de um dos mais importantes centros pecuaristas norte-americano, o Ministério da Agricultura organizou uma excursão ao Estado do Texas, por ocasião da 19.ª Exposição de Gado de Houston, a realizar-se de 31 de janeiro a 11 de fevereiro do ano entrante.

Seguindo de avião da Braniff International Airways via Pacifico, os excursionistas terão não só a oportunidade de assistir as principais solenidades da Exposição como de visitar algumas das grandes fazendas da região. Os que desejarem, poderão regressar por Nova Iorque, assim conhecendo essa importante cidade.

O preço da passagem de ida e volta variará de 12.000 a 16.000 cruzeiros, segundo o itinerário preferido. No território estadunidense, os visitantes encontrarão um programa preparado a tôdas as facilidades para o melhor aproveitamento do seu tempo. No Serviço de Informação Agrícola ou na Braniff, os interessados encontrarão dados detalhados sôbre o programa.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

A VIDA TEATRAL

"Poof" de Armand Salacrou

Por Robert Kemp

(Copyright do Serviço Francês de Informações)



Claire Duhamel e Yves Robert numa cena de "Poof", a peça de Armand Salacrou em cartaz atualmente no Teatro Eduardo VII, de Paris

Quem ignora a história do sr. Armand Salacrou, um dos mais originais dramaturgos franceses? Sabemos, pelo menos por alto, "à vol d'oiseau" que o autor de "Tous à Terre", e de "L'Inconnue d'Arras", de "la Terre est ronde", de "L'Archipel Lenoir" ganhou mais dinheiro na publicação e particularmente na farmaceutica, do que no teatro. Desde 1933, sem dúvida, podia ele ironizar à vontade sôbre a credulidade da espécie humana, e desvendou os segredos de como conduzi-la para onde quisermos. Então escreveu "Poof... Mas dez anos mais cedo, Jules Romains havia escrito "Knock"... Era mais grave. Knock fez com que a medicina triunfasse e persuadiu uma região inteira a se meter no leito e a usar o termometro. Poof se contenta em criar, pelo cartaz e pelo "slogan", necessidades, desejos artificiais, a que comerciantes espertos satisfazem mediante pagamentos régios. Mas, no fundo, o assunto é o mesmo; e êle data pelo menos, do tempo em que Leonora Galigai se gabava de ter sôbre Maria de Medicis a influência que u'a mulher de espirito pode ter sôbre uma toleirona...

Charlatanismo, arte da propaganda, que é, em suma, o charlatanismo em grande estilo. Eis o assunto. Romains foi nada mais, nada menos, um grande profeta que anunciava, em suma, o Knock dos Knock, o Poof dos Poofs, Hitler, cujos "slogans" tomaram conta de um grande povo, e que fez, em alguns anos de 80 milhões de seres livres, 80 milhões de autómatos! O mal não fez mais do que se estender.

Mais do que nunca, o assunto é atual, e o sr. Salacrou, tirando dos seus arquivos "Poof" não nos ofereceu um objeto empoeirado...

Knock" apenas propendia para a farça, "Poof" nela se instala alegremente. Não é uma comédia. E' uma "pochade" colorida, em que as cores cruas dos cenários, os tons vivos dos trajes, dos balões dos meninos que sobem para o alto dos motivos luminosos que dali descem, um côro de homens "sandwiches", um casamento chistoso, no estilo dos "Mariés" de la Tour Eiffel" (de Jean Cocteau), ditos espirituosos comparáveis aos das "Mamelles de Tirésias" fazem quase tanto quanto o texto que revela o sentimento trágico desta "blague d'atelier", que tem a sua origem nas festas dos desenhadores humoristas; e êsse sentido nos atormenta. E' verdade que a humanidade mecanizada, arrastada por doutrinadores imperiosos, se transforma num rebanho, perde o senso critico, afoga a pessoa na massa, e se mecaniza irremediavelmente talvez...

Poof advinhou a fraqueza do pensamento coletivo, que absorverá o pensamento individual. Poof, que vegetou muito tempo tentando, sem sucesso, vender mercadorias úteis, percebe o seu erro. Encara o problema de outro modo. Cria a gulodice e depois vende. Quando um slogan desenvolveu o apetite pelas frutas frescas, êle vê o público se precipitar para as "primicias em conserva". Quando deslumbrou as massas pelo retrato de uma "estrela", esguia e brilhante vende os artificios, os abonetes, os pós que, diz êle, fazem com que todos se assemelhem à "star". A agilidade tricanesca de um velho farmaceutico serve como isca para um tônico etc... E Poof fica sendo o diretor de todas as propagandas. A própria Igreja reclama o seu apoio para a conquista das almas. Poof é rico, poderoso, totalitário... Entretanto, é infeliz no centro de tantos embrutecidos dóceis. Sente a mesma tristeza de Moisés, o velho farcante... "Senhor, vós me fizestes poderoso e solitário. — Deixai-me adormecer no sono da terra!" Poof não morrerá. Terá mesmo que domar a revolta de alguns espiritos livres, da liga "contra a publicidade". Mas a liga, para ser forte, precisa de publicidade... E' Poof quem organizará, voltando contra si mesmo a arma que forjou: Não é possivel a cura do mal da propaganda. O anel está enrolado, a serpente morde a sua própria cauda. Só se pode combater o "bluff" pelo "bluff", o slogan pelo slogan. De qualquer modo, a inteligência está perdida.

Eis o que, por entre as canções, as palhaçadas de uma burleta notável, das melodias de acordeão ou de orquestra ambulante, dos desfiles grotescos, da dansa e do barulho, conseguiu nos fazer lembrar o sr. Salacrou. Brinquedo suculento aristofanesco. Ele poderia ter assumido um outro tom. O de Edouard Bourdet por exemplo, em "Vient de paraître", quando denunciava o charlatanismo dos editores. Preferiu a grande farça. Ela não é menos eficiente...

Ajuntou a "Poof", para formar o programa do Teatro Eduardo VII, uma curiosa comédia em um ato, escrita mais recentemente: "Pourquoi pas moi?", que é o retrato de uma familia; de uma familia composta de mãe, do filho e da criada. Está para o "Archipel Lenoir" como um cartão postal está para um grande quadro. Uma progenitora tirânica, um filho quadragenário e embrutecido. Na casa monótona, filtra-se uma luz, uma emoção, talvez uma ressurreição... O filho acredita que lhe vão trazer a filha da filha de uma serviçal que amou antigamente, e que, bem entendido, abandonou burguesmente. Uma pequena criatura que irá animar a sua vida... Está pronto para a revolta e para a felicidade!... Mas a menina não existe. Foi Pascaline, a criada, o bicho de cozinha de cara fresca e de imaginação ainda mais fresca, quem inventou esse conto encantador. O filho cai do alto dos sonhos. A mãe triunfa...

E durante todo o tempo, acreditamos que vamos assistir a uma velha peça: o filho reconhecido pelos pais... "Minha filha! Meu pai!..." "A mentira de Pascaline é o vinho novo, no antigo barril. E isto muda tudo. (SFI).

Reorganização da FAB

Declarações do brigadeiro Armando Trompowsky em São Paulo

S. PAULO, 22 (Asapress) — O brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, ouvido pela reportagem, no Parque de Aeronáutica, sobre as providências que estariam sendo tomadas no sentido de reorganizar a Fôrça Aérea Brasileira, declarou o seguinte: "O Estado Maior da Aeronáutica está efetivamente estudando um projeto de reorganização da F. A. B. As modificações que serão introduzidas deverão atribuir maior independencia a alguns órgãos da Aeronáutica e promover coordenação de outros. Dentro de poucos dias os estudos deverão estar concluidos".

DR. CAPISTRANO
REASSUMIU A CLINICA
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

É FALSA A CONDIÇÃO DE FISCAL QUE PERCORRE O BAIRRO DE COPACABANA

O Diretor do Departamento de Aguas e Esgotos faz sentir á população e, principalmente, aos moradores de Copacabana, que um individuo ainda não identificado está percorrendo as residências com intuito de angariar dinheiro para suas festas. Viaja o mencionado cavalheiro num automóvel de chapa particular e se intitula, Fiscal do Departamento. Como não é verdadeira sua condição e, ainda, sendo ilegal sua atitude, previne o Diretor do D.A.E., que no quadro da mencionada repartição não existem fiscais de Aguas e Esgotos e que Copacabana, por sua vez, não tem um manobreiro de agua sequer.

ESTÁ DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!
Mande envelope selado para resposta registrada com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio — Receberá conselhos que lhe serão úteis
Dr. FONTES — médico da Ass. Espirita Seára de Jesus

Festejado o Natal pelos funcionários do Ministério da Justiça



O ministro da Justiça, quando entregava um prêmio a uma pequena, filha de funcionário

Os funcionários do DIJ do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, conforme fazem anualmente, festejaram, ontem, o Natal dêste ano com uma mesa de dôces e distribuição de prêmios aos servidores daquêle órgão às crianças da "creche" mantida pelo Ministério e, também, aos filhos dos funcionários. Compareceu a essa festa o ministro Bias Fortes, que se fêz acompanhar de altos funcionários da pasta da Justiça.

Descarrilamento na Central do Brasil

Completamente paralisado o trânsito de trens elétricos — Destroçado o serviço de sinalização — Tôda a população dos subúrbios impedida de voltar à casa — Enormes filas para ônibus e lotações



Aspecto do descarrilamento, vendo-se tombado sôbre o carro-motor, o poste da rêde aérea de energia

Ontem, cêrca das 17,30 horas, quando mais intenso era o trânsito na Central do Brasil, verificou-se próximo à gare D. Pedro II um descarrilamento, que paralisou totalmente o serviço de trens elétricos naquela ferrovia. Embora não havendo nenhuma vítima a lamentar, o transtorno consequente do desastre foi deveras impressionante. O grande número de pessoas que se serve dos trens da Central do Brasil, após longa espera, abandonou as plataformas da gare D. Pedro II e foi assaltar os ônibus, lotações, micro-ônibus, etc., que vinham dos suburbios, obrigando-os a retrocederem da Praça XI e adjacencias. Nas praças Mauá, Independencia, na avenida Venezuela, etc., pontos de paradas de coletivos notamos um movimento desusado nas filas de espera, aumentadas tremendamente pela acorrência das pessoas que se viram prejudicadas pelo desastre.

O DESCARRILAMENTO

Cêrca das 17,30 horas, o trem eletrico da linha 12, "Madureira", prefixo U.130, conduzido pelo maquinista Sebastião Oliveira Bravo, ia dar entrada na gare D. Pedro II, aproveitando o sinal 24, que lhe fora dado. Entretanto, segundo apuramos no local, um desarranjo na chave automatica dos cruzamentos das linhas fez com que os truques dos dois primeiros vagões saissem dos trilhos, indo o carro-motor colidir violentamente com o poste onde está localizada a rede distribuidora de força, que caiu sôbre êle. O pânico, é claro, apossou-se dos passageiros da composição, e que, passados os primeiros instantes de susto trataram de abandonar os carros, terminando o percurso a pé.

INTERROMPIDAS AS LINHAS A e B

Duas linhas foram atingidas pelo desastre, as A e B. Em consequencia, o serviço da Central passou a ser feito pelas outras linhas. Entretanto, o serviço de sinalização ficou completamente destruido, dificultando essa medida. Os engenheiros da ferrovia, porém, viram na sinalização manual a solução do angustioso problema. Até às ultimas horas da noite perdurava impedido o tráfego para os suburbios.



Até às 23 horas de ontem, continuaram as filas nas paradas de ônibus na avenida Venezuela. O cliché acima, mostra um aspecto das mesmas

NOVAS MENSAGENS DE NATAL E ANO NOVO ENVIADAS A ESTE JORNAL

Chegaram, ontem à redação deste jornal, mais as seguintes mensagens de Bôas Festas e Feliz Ano Novo: Esporte Clube Benfica, Fabrica de Agulhas hipodermicas "Delta" Ltda., Aliança da Bahia Capitalização S. A. A. Zucari, Lambert & Cia. Ltda., Gran Adnertising. Agradecemos.

Hemofluidina Na arterio esclerose.

NOVO LEILOEIRO PÚBLICO

O diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sr. Bianor Penalber, assinou portaria nomeando o sr. Gastão de Carvalho Albuquerque para as funções de leiloeiro público nesta capital.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.° AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

AVISO

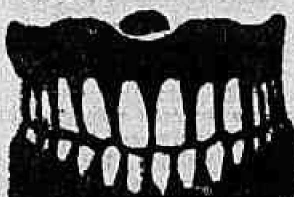
O "Diário Oficial" de 21 de dezembro corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D.O., de 19/5/50, páginas 7735/7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de janeiro próximo e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

QUEIMOU-SE A ANCIÃ

Apresentando graves queimaduras nos membros superiores, deu entrada, ontem, no hospital Carlos Chagas, a sra. Josefina Moreira, doméstica, de 116 anos, que foi vitima de um acidente. Estava ela fazendo café quando derramou a água fervente sôbre o corpo, queimando-se. O comissário do 25.° D.P. registou o ocorrido.

ABSOLUTA NOVIDADE!



Todo o Prazer de um Carro Aberto aliado ao Confôrto a Segurança de um Sedan!

O Mais Recente Nash Airflyte - O Landô Conversível Rambler

- Construção de novo tipo. Apertando-se um botão, êste elegante carro aberto transforma-se imediatamente num sedan, à prova de intempérie, graças à sua capota reforçada com suportes de aço.
- O mais seguro dos conversíveis protegido na parte superior por vigamento de aço.
- Faz até 48 km com 4 litros de gasolina — alta performance em estrada.
- O primeiro conversível realmente à prova de "grilos", com chassis e carrosseria de construção soldada!
- Facílimo de manejar e estacionar, com acomodação ampla para cinco passageiros.
- Várias características especiais incluidas como equipamento standard, sem aumento de preço.

Nash AIRFLYTE
AMBASSADOR - STATESMAN
RAMBLER
Grandes Carros Desde 1902
Melhor Vida com Melhores Estradas

Nash Export Division, Nash-Kelvinator Corp., Detroit 32, Mich., U. S. A.
DISTRIBUIDORES
VARAM MOTORES S/A
MATRIZ — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1099 — Tel.: 4-4571 - 4-7737 - 6-4978 — São Paulo
FILIAL — VENDAS E SERVIÇO: Rua Frei Caneca, 164 — Tel.: 32-9959 - 32-3338 — Rio de Janeiro
N. 154

OURO E GUERRA

O ENCONTRO que o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico tiveram em começos deste mês em Washington visava como principal objetivo, no que tange às conversações sôbre problemas econômicos, assegurar aos norteamericanos o fornecimento de materiais estratégicos e escassos, de que têm enorme necessidade para prosseguir no seu gigantesco programa de defesa. Por conseguinte, será perfeitamente natural que o ouro dos estoques estadunidenses se encaminhe com o decorrer do tempo, em quantidades apreciaveis, para os demais paises.

É esse o pensamento de financistas europeus, não só quanto ao modo de interpretar a finalidade da conferência, na parte relativa aos assuntos econômicos, como quanto às consequências decorrentes das grandes compras que os Estados Unidos vêm fazendo imediatamente após a eclosão do conflito coreano e que continuarão a fazer na construção da sua segurança.

Verifica-se agora movimento inverso àquele que o ouro seguiu nos anos anteriores à guerra. Aliás, já em 1949, pela primeira vez em quinze anos, vários países começaram a comprar ouro nos Estados Unidos. Só no mês de novembro as compras atingiram o total de cento e vinte milhões de dólares. Depois do reajustamento monetário de setembro do ano passado passaram os Estados Unidos de compradores a vendedores de reservas-ouro, conforme divulgou o "Federal Reserve Board" em seu boletim de abril último.

Nos anos anteriores à segunda grande guerra uma verdadeira torrente de ouro se escoava, sem cessar, sôbre os Estados Unidos. De tôda parte, e principalmente da Europa, mas em particular da França e da Grã-Bretanha, da Suiça, dos Países Baixos, da Bélgica, o metal precioso precipitava-se, em quantidades massiças, aspirado por Nova York. Em certos momentos, as caixas fortes dos transatlânticos foram insuficientes para contê-lo. Em certos meses de 1935 houve dias em que só as remessas da França se cifravam por trinta a quarenta milhões de dólares.

O Velho Mundo, inquieto, confuso, confundido com o que se passava dentro de si mesmo, encaminhava, a tôda pressa, as suas reservas metálicas para os Estados Unidos. Em fins de 1933 os estoques norteamericanos de ouro montavam a 6 bilhões e 800 mil dólares. Em 1937, a doze bilhões e setecentos e sessenta mil; em 1938, a quinze bilhões. Em fins de 1941 só o tesouro norteamericano possuia ouro em estoque no valor de vinte e dois bilhões de dólares, ou sejam, aproximadamente oitenta por cento de todo o ouro então amoedado no mundo. Tão rápida foi a fuga de ouro para Nova York logo depois da guerra, que se tornou necessário criar um imposto sôbre o espaço ocupado no enorme subterrâneo em que é guardado.

A maior parte dêsse ouro provinha do Império Britânico. Fôra enviado para os Estados Unidos a fim de ser conservado em segurança e também para servir de pagamento à compra de aviões e outros materiais de guerra. Os enormes depósitos do tesouro, todavia, não cobriam todo o ouro do país, porque os governos estrangeiros e bancos centrais também tinham ouro depositado no Federal Reserve Bank.

Agora, no entanto, dá-se o refluxo do ouro. Começa o metal precioso a emigrar dos Estados Unidos, não só em virtude do aumento das compras norteamericanas, que se verifica em face das perspectivas de guerra, mas também porque, justamente por causa de tais perspectivas, passa o capital a procurar refúgio mais seguro. E o fenômeno poderá assumir as proporções de uma desordenada fuga de riquezas, mais à procura de segurança que de emprêgo.

Foi o que se verificou na Europa, na década de trinta, quando a tampa do refervente caldeirão politico já suava e tremia, até que estourou pelos ares em 1939. As reservas de ouro norteamericanas montam atualmente a cêrca de sessenta bilhões de dólares. É possivel que o ouro continue a sair no total anual de dois a três bilhões, se o ritmo de evasão não fôr maior, como se deu no período de afluxo, quando todo o ouro do mundo convergia vertiginosamente para Nova York.

Mesmo assim, se o movimento não persistir durante muito tempo, não sentirão os Estados Unidos, de modo acentuado, os efeitos da evasão. Sua fôrça econômica continuará tremenda como agora, apesar dos esforços de preparo para a guerra e mesmo da própria guerra. Tais esforços, porém, empreendidos igualmente pelos países signatários do Pacto do Atlântico, implicam na elevação das diferentes escalas de valores dos produtos do comércio internacional. O ouro, hoje, serve principalmente como instrumento de equilibrio nas trocas internacionais. Regula os balanços de pagamento. E talvez chegue um ponto em que as reservas mundiais não bastem para que desempenhem eficientemente a sua função. Nesse caso, que farão os Estados Unidos, que hoje conservam o bastão de comando na economia mundial: irão reajustar o preço do ouro em relação ao dólar? Essa é a pergunta que já se faz na Europa, antevendo-se os sacrificios que a agressividade soviética está impondo aos povos amantes da liberdade. Estes, pelos princípios morais que os mantêm, compreendem, melhor que os que se acham atrás da cortina de ferro, que fazer guerra é o empreendimento mais dispendioso que o homem até hoje descobriu.

★ As palavras de Eisenhower

Depois do grande acontecimento que foi a instituição do comando supremo para as fôrças de defesa da Europa Ocidental, simbolo do entendimento existente entre as nações livres e democráticas do mundo, o General Eisenhower, nomeado para aquele elevadissimo pôsto, instado pelos jornalistas, falou sôbre a indisfarçavel gravidade do momento internacional. Tanto a decisão tomada unanimemente pelos países membros do Conselho do Atlântico Norte, como as palavras do grande e experimentado cabo de guerra cairam como um bálsamo nas dores do mundo atormentado pelas sombrias perspectivas que se desenhavam, restabelecendo a inteira confiança do Ocidente em suas proprias possibilidades.

Efetivamente, a situação é grave, mas não tão grave a ponto de poder inutilisar o melhor dos esforços das democracias, no sentido de preservar da influencia moscovita as grandes conquistas democráticas. Analisando friamente a situação, Eisenhower conclue que, unidos estamos capacitados a levar a melhor no final das contas, mas que devemos nos habituar a viver em sobressalto porque a URSS não quer a guerra, mas não renunciará a seus planos de conquista. Advertindo os dirigentes russos com o fim que tiveram os instigadores da última conflagração, Eisenhower disse que o que querem os soviéticos é levar ao paroxismo a tensão que conseguiram estabelecer desde o bloqueio de Berlim sendo, portanto, de nosso interesse agora oferecer a eles o espetáculo de nossa própria segurança e de nossa firme disposição de enfrentar todas as situações.

Não poderiam ser mais categóricas, mais incisivas, mais duras e realistas do que foram as palavras do grande General da Vitória. Diante delas não há mais lugar para descrenças ou preocupações. O arsenal das democracias está em perfeita forma, muito melhor capacitado, disse Eisenhower do que às vésperas de Pearl Harbour, referencia clara, capaz de dizer que, em absoluto, não há motivo para pânico.

Diante de tais declarações partidas de um homem da responsabilidade de Eisenhower, não há dúvida de que as democracias estão de fato capacitadas a falar aos homens de Moscou no mesmo tom em que eles vêm desde longo tempo falando para elas. Tudo indica que, agora, duas coisas são prováveis: primeiro um recúo da Rússia; depois, possivelmente o seu ataque, quando, então, os Estados Unidos se lançarão à luta para dominar o adversário.

*

★ Exploração de minérios

DENTRE tôdas as perspectivas que se abrem para as nações, umas boas e outras más, num momento como êsse em que vivemos, de terrivel tensão internacional, achamse as que se referem à exploração das riquezas minerais, de enorme importância militar. Com respeito à exploração dessas riquezas, existentes no Brasil, as perspectivas são as mais promissoras. O ferro e o manganês são os dois minérios cuja exportação será na certa elevada no decorrer dos próximos anos, e nós os possuimos em quantidades capazes de ultrapassar as necessidades. Entre 1946 e 1948 exportamos uma média anual de 145 mil toneladas de minérios de manganês, perfazendo um total de 432.000 toneladas, no valor de cêrca de 100 milhões de cruzeiros. Quanto aos minérios de ferro, embarcamos para o exterior quantidades que acusam um ritmo crescente a partir de 1947, ano em que as 676 mil toneladas exportadas valeram 103 milhões de cruzeiros.

Mas, como é obvio, a exploração de minérios exige financiamentos em bases adequadas, financiamentos que têm que ser estudados paralelamente à questão dos custos, inquestionàvelmente afetados por uma série de medidas indispensáveis à intensificação dos trabalhos de exploração. Os Estados Unidos estão bastante interessados no desenvolvimento de novas fontes produtoras de minérios e outros materiais estratégicos, no ocidente, e compreendem a necessidade de financiamentos em bases justas e adequadas, como prova o recente empréstimo efetuado pelo "Exim Bank", objetivando duplicar a produção de Volta Redonda.

Para empreendimentos de tamanho vulto, com os quais as nações livres poderão fazer face às necessidades que inevitàvelmente se farão sentir nos anos de tormento, a cooperação técnica e o financiamento farão o milagre de transformar fabulosas riquezas potenciais em fontes de materiais indispensaveis à vitória, além de incentivar novos e importantes empreendimentos.

RETRATO DO BRASIL

REUNIU-SE recentemente em Montevidéu, a Comissão Economica para a America Latina a fim de fazer um estudo, em conjunto, da situação desta parte do Novo Mundo. Os resultados desse conclave ainda não foram divulgados pelos menos oficialmente. Sabe-se, entretanto, que a opinião dos técnicos sobre o Brasil é das melhores. Reputam a situação agricola e industrial do nosso país como "verdadeiramente surpreendente". O nosso avanço industrial, por exemplo, é classificado como "extraordinario" pelos "experts" da Comissão Econômica para a America Latina.

Estudando a conjuntura econômica brasileira nos ultimos anos, chegaram eles à conclusão, muito honrosa para nós, de que poucas nações do mundo progrediram tanto como o Brasil. Evidentemente, não se trata de uma analise feita à base de qualquer lirismo. Foi concluida através de cifras e pesquisas de carater agricola e industrial. Num trabalho dessa natureza, elaborado com honestidade e mesmo espirito de critica, nem tudo é elogio. Há também restrições, compreensiveis, aliás, numa economia em franca fase de transição.

Entretanto, de maneira geral, a opinião dos membros da prestigiosa comissão de economista é francamente favoravel ao Brasil. Se não somos aquele país de "ouro e mel" dos cronistas dos primeiros tempos, também não nos podemos classificar, como querem alguns pessimistas, em "nação à beira do abismo". Longe disso. O nosso crescimento industrial, nos derradeiros anos, é dos maiores de toda a America. Somente os Estados Unidos nos superaram nesse setor. Também a nossa agricultura não está em decadência, como muita gente pensa. Ao contrario. Encontra-se ela em uma interessantissima fase de transição, ajustando-se às necessidades da vida nacional. Os dados relativos à produção agricola brasileira atestam que estamos deixando de lado os famosos "ciclos". Culturas de grande importancia econômica — como o trigo, por exemplo — estão hoje dominando os hábitos dos nossos lavradores. Isso graças a uma politica de fomento das mais praticas de toda a história agricola do país. Dentro de mais alguns anos, estará o Brasil produzindo trigo suficiente para boa parte do seu consumo interno. E todos sabem como o trigo pesa na economia nacional. Anualmente canalizamos para o produtor estrangeiro, argentino ou americano, enormes quantias, só inferiores às que empregamos na aquisição de petroleo.

Por essa afirmação se vê a importancia do trigo no quadro das atividade agricolas do país. A politica triticola do presidente Eurico Dutra é, portanto, das mais importantes. Enfim, o Brasil é agora um país que merece confiança. O relatorio da Comissão Econômica para a America Latina, a ser divulgado dentro de pouco, confirmará, pelas observações de técnicos estrangeiros, esse ponto de vista.

*

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: outorgando à Companhia Açucareira Santo André do Rio Una, sediada na cidade de Recife, autorização de estudos para apresentação dos projetos referentes à concessão que lhe foi outorgada pelo decreto n.º 25.527, de 17 de setembro de 1948; — declarando de utilidade pública, para desapropriação, imóveis situados na rua São Cristovão, no Distrito Federal; — abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para atender à despesa com o pagamento de pensão concedida ao professor Lindolfo Gomes; — autorizando a Companhia Siderúrgica Nacional a proceder a consignações em fôlhas de pagamento; e, concedendo exoneração de membro representante da Agricultura da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, a Edgar Teixeira Leite.

• • •

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferência, os srs. Antonio José de Lima Câmara, chefe de Policia, e Jorge de Toledo Dodsworth, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os srs. Alceu Barbedo, e professor Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia.

• • •

Fez-se representar nas solenidades havidas na Fundação Osório pelo professor Paulo Lira, sub-chefe do seu Gabinete Civil.

• • •

Recebeu, em audiência, o deputado José Armando Afonseca, que agradeceu a sua nomeação para membro da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

*

Café da Manhã

A POLICLINICA DE COPACABANA

ONTEM, atendendo a um ouvinte do "Café da Manhã", aceitei um convite para ir visitar a "Policlinica de Copacabana". Há alguns anos, já a cronista registrara, neste ponto de conversa, um curioso flagrante. Passando pela praça, ela deu com um namôro diferente. Um velhinho, encostado à grade da Policlinica, muito bem vestido, com uma pasta debaixo do braço, conversava com o gordo nenêm, que pulava na sua caminha de ferro, bem à vista dos passantes:

— "Que dê a belezinha?" — Perguntava o velho, a cabeça no sol. Lá dentro o bebê se assanhava com a afetuosa provocação. Fui às compras, voltei, mas o velho ainda namorava — é bem o têrmo — a criancinha, que talvez personificasse um seu netinho distante, ou, quem sabe, já morto.

Conhecia, portanto, a Policlinica só de vista... Era uma casa adaptada a êsse fim de Assistência. Ontem, vi, que, como o navio "Adamastor", na piada, "por dentro era ela, muito maior". Não digo que ali me surpreendesse um hospital moderno, com salas amplas. Mas dentro das possibilidades do local, o Diretor, o abnegado Doutor Costa Cruz, fizera verdadeiros milagres de aproveitamento.

Considerada de utilidade pública, a Policlinica dispõe de um fraco auxilio Municipal, atualmente reduzido a dez mil cruzeiros anuais. Como a Policlinica paga cinco mil de impostos... a ajuda é pràticamente nula. Fiquei enternecida vendo êsse punhado de médicos, tão moços, e de boa vontade, que dão, nesta "cidade" de contrastes, que é Copacabana, uma intensa assistência aos mais pobres. Se pudesse o Govêrno atender, por meio de seus hospitais, ao tratamento de tôdas as pessoas que não dispusessem de meios para as clinicas particulares, então, não seria necessário incrementar uma organização como esta. Mas, de fato, nós que temos tantas dificuldades em internar pessoas doentes e desprovidas de recursos financeiros nos hospitais do Govêrno, sabemos como são estremamente úteis essas casas como a Policlinica de Copacabana, onde o pobre pode dispor de todos os especialistas de que carecer.

Conversando com o Diretor, tendo admirado a limpeza de tôdas as dependências, a boa e farta comida, os petrechos em tôdas as seções, consegui saber como, com o pouco dinheiro de que dispõem, podem os médicos atender aos milhares de doentes ali matriculados. "São todos moços", disse-me. Ainda não dispõem da auréola dos medalhões da Medicina, que se dão ao luxo de não trabalhar".

A Policlinica de Copacabana se vale do "Café da Manhã", para lançar um apêlo, em nome dos duzentos mil doentes pobres já nela matriculados. Ela quer ampliar seus recursos de assistência, como por exemplo, construir uma enfermaria para crianças. Dispondo de uma excelente crèche, é natural que afaste do convivio das criancinhas sadias as que adoecerem.

Um dos planos da Casa é de imenso interêsse público. Dado o enorme contato com as empregadas domésticas, foi planejada a "carteira de saúde", uma necessidade urgente. Soube, ontem, de algo impressionante. Ali fôra tratar-se uma babá de Copacabana... e o médico verificou que ela estava leprosa! A criada, cuja doença deveria ser antiga, trabalhava na mesma casa havia oito anos, em contato da maior intimidade com as crianças de uma familia de Copacabana.

Infelizmente o tempo do "Café da Manhã" é pequeno para que eu possa dar uma idéia dos recursos que as várias clinicas ali dispõem, como a Maternidade, com aparelhos que permitem a pronta e livre respiração da criancinha, logo depois de nascer, e asseguram uma possibilidade bem maior de que possam vingar todos os pequeninos.

Na crèche, um molequinho chamou a cronista de Mamãe! Ela enterneceu-se. Era porque as enfermeiras habituavam as criancinhas a êsse tratamento. Quem agrada, quem toma conta, para elas é sempre "mamãe", seja lá quem fôr.

A Policlinica fez uma bela distribuição de Natal. Observei centenas de roupinhas feitas com todo o gôsto. Ali não houve fila, essa degradação da caridade, que passa a ter aspecto humilhante, naquela expectativa triste, ao sol. Tudo se passou como em familia, com tôda a largueza.

Aliás, aqui registra a cronista a lembrança de uma ouvinte. Que o Natal se torne uma instituição mais difundida entre as pessoas ricas, numa confraternização geral da cidade, e feita de jeito simples, em cada rua. Assim, não se veriam êsses desesperados natais, das imensas filas tristonhas. Mas bem sei que para isso seria necessário maior comunhão entre os vizinhos, aquela politica de boa-vizinhança de que tratei aqui, noutra crônica. Ficam, em todo caso, os dois apelos de pessoas de boa-vontade. Pelas contribuições à Policlinica e pela difusão do Natal, como festa pública, em que os prósperos testemunhariam, assim, o seu agradecimento Àquele a quem tudo devemos, e que nos tem em Sua mão.

Dinah Silveira de Queiroz

Comentário Político de José Cao

A POSIÇÃO DO BRASIL

Desejo pedir a atenção dos meus ouvintes para o discurso proferido hoje, na solenidade do encerramento do Curso Superior de Guerra, pelo General Osvaldo Cordeiro de Farias. Trata-se de uma peça que vale por um brado de alerta, conclamando os brasileiros à união interna e a uma tomada de posição, no plano internacional, compatível com as nossas responsabilidades de nação soberana integrada no mundo cristão.

Inicialmente, constata o General Cordeiro de Farias que, não é possivel nos abstrairmos da realidade mundial que se nos depara carregada de nuvens sombrias. No mundo de hoje, disse o orador, não há lugar para espectadores, todos somos personagens. E lembrou, muito a propósito, a célebre frase de Roosevelt: — Esta é a geração que tem um encontro com o destino".

Na verdade, já agora parece perfeitamente claro que o destino futuro da humanidade está nas mãos da geração atual, isto é, dos homens e mulheres que, neste momento, em todos os quadrantes da terra, a representam na sua grandeza e na sua mesquinharia. E a humanidade está dividida em dois grandes blocos de ideologias antagônicas: o bloco cristão e o bloco comunista. Sendo impossivel a conciliação no plano das idéias, parece inevitável o choque no terreno dos fatos. O que existe é a expectativa de uma luta gigantesca, de uma conflagração total que não poupará nenhum povo da terra. Infelizmente, é êste o quadro que a realidade apresenta e não há como omití-lo.

Os povos compreendidos na área de influência do cristianismo possuem a responsabilidade de defender, contra o embate das fôrças do mal, os valores morais condensados na mais profunda aspiração do ser humano: a aspiração da liberdade, como muito bem disse o General Cordeiro de Farias.

A êsse grupo pertencemos nós. E pertencemos, acrescentou o ilustre chefe militar, menos pela ação decisiva dos govêrnos, do que por predestinação histórica, por impulso racial, por fatalidade geográfica. Acrescentou, com lapidar clareza, o General Cordeiro de Farias: — "Este é o sentido exato da nossa posição no mundo de nossos dias. E os que pretendem dar outra interpretação a esta nossa posição agem inconscientemente, ou de má fé. Não estamos jungidos ao carro de ouro de nenhum capitalismo colonizador. Não abdicamos, nem abdicaremos jamais, das nossas prerrogativas de soberania. Não cedemos ao pêso de influências estranhas que nos desfigurem a fisionomia tradicional, nem mercadejamos nossa adesão em troca de renúncias inconfessáveis. Ao contrário, nossa fidelidade ao Brasil verdadeiro, nossa identidade com o nosso próprio passado e nossa resolução de conservarmos sempre intacta a nossa personalidade nacional, de povo autônomo e intangível é que nos colocam, lógica e irresistivelmente ao lado das nações do hemisfério cristão".

Acredito que a definição da posição internacional do Brasil formulada pelo General Cordeiro de Farias poderá ser subscrita por todos os brasileiros dignos de sua pátria.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Os japoneses querem rearmar-se

TÓQUIO, 22 (U.P.) — Um inquérito popular aberto pelo jornal "Yomiruri" — o terceiro, em circulação, desta capital — revelou a existência de uma forte corrente de opinião a favor do rearmamento do Japão, embora sua nova Constituição estipule taxativamente a "renúncia à guerra". O jornal enviou um questionário sôbre esse e outros assuntos correlatos a mil e quinhentas pessoas escolhidas no seio de todas as classes. As respostas recebidas de 902 dessas pessoas consultadas mostram que 43.8 por cento são favoráveis ao rearmamento e 38.7 por cento se opõem à medida. Responderam que não têm opinião 17.5 por cento. Dos que responderam, 44.2 por cento disseram que acreditam que a segurança do Japão pode ser garantida pelas Nações Unidas, ao passo que 25.9 disseram o contrário e, 39.9 por cento não deram opinião sôbre esse ponto do questionário.

PRESENÇA DOS LIVROS

O CORVO E DOM CASMURRO

FAUSTO CUNHA

OS primeiros contatos com a Psicanálise enchem-nos de entusiasmo. Quando aplicada à Literatura, nossa primeira crença é a de que ela resolveria todos os problemas, especialmente os de critica de valores. Entretanto, com o correr do tempo, vamos vendo que tudo se resume a uma fórmula, aplicável tanto a um gênio como a um acabado sub-escritor, se é que um sub-escritor pode ser acabado nalguma coisa. Tudo se esquematiza, tudo se resolve na adoção de réguas, quadros, medidores de velocidade, calibradores de pressão, êmbolos e pulverizadores. O que resta de tudo não é mais o literato e sim o homem, ou antes, certa visão do homem — quase tão errada quanto parece certa.

E' por ter um dia acreditado na panacéia estética da Psicanálise e por acreditar, hoje, que em Literatura quase não há lugar para suas fórmulas enquanto se julga a obra e não o individuo, que para mim a leitura de um livro com tendências dessa natureza, embora seja ainda bastante agradável, me soa tão falsa e tão arbitrária, a ponto de julgá-la desperdicio de tempo.

Constantino Paleólogo reuniu em volume três estudos psicanalitico-literários sôbre Machado de Assis, Poe e Dostoiewsky. O prefácio do livro é bem melancólico. Diz o jovem ensaista: "O mais antigo (dos ensaios) data de 1944 e o mais recente está separado de mim por mais de mil noites, contudo ainda os não repudiei por completo. Creio mesmo que estou tentado a confirmar-lhes a substância". Vem o proêmio de 1949; portanto, os estudos são fruto de um periodo de dois a três anos incompletos.

Causa algum espanto a confissão de Paleólogo: "ainda os não repudiei por completo". Isto é, repudiou os ensaios quase inteiramente. Mas está "tentado a confirmar-lhes a substância". De minha parte, não sei se com isso quis o autor expungir-se de maiores responsabilidades ou não sabe, realmente, se deve ou não subscrever o que publica. Essa dúvida parece repousar no estudo sôbre Machado de Assis e quiçá no pequeno trabalho em tôrno de Dostoiewsky. Porque "A nostalgia Sepulcral de Poe" é deveras uma contribuição interessante, de mérito verificável, apesar dos cacoetes freudianos (num sentido genérico).

Diz mais adiante, ainda na prefação, que até agora nada aprendeu que refutasse os três ensaios. Tal afirmativa, encadeada à confissão de dúvida, lança por sôbre o livro uma sombra inquieta, como se o autor nos convidasse a ajudá-lo a encontrar o caminho dessa refutação.

O trabalho sôbre Dostoiewsky, de doze páginas, muito ocupadas de transcrições e apresentação do texto, antolha-se-me de menor importância. Para falar com franqueza, não justifica o nome de Dostoiewsky na capa do livro. Nem fica provada a obsessão homicida nem, se ficasse provada, teria maior interêsse que a obsessão homicida da maioria dos romancistas policiais — se me permitem a comparação.

"A Nostalgia Sepulcral de Poe" é um estudo admirável e muito lucraria se publicado isoladamente. Constantino Paleólogo compulsou demorado as páginas da obra do gênio americano, e mesmo deixando de lado quaisquer veleidades psicanaliticas, o estudo vale de per si. Ainda que me desagradem certas fórmulas do ritual jung-freudiano ("Como vimos, Poe era subjugado pelo impulso que o conduzia ao túmulo para encontrar o corpo materno". — "Mas o Id já não pode suportar a interferência do Super-Ego". — A análise rankiana de "O Poço e o Pêndulo"), o ensaio sem dúvida alguma excele pela segurança com que foi escrito, e ainda pelo estilo de que nêle fêz praça Constantino Paleólogo, adequado à matéria e bem acima do nivel de suas "histórias veridicas".

Já o mesmo não posso dizer do trabalho sôbre "A Insatisfação de Machado de Assis". O ensaista partiu de um simples palpite e segue pelas páginas fora tentando provar uma coisa que, evidenciada, nada teria de sensacional. O desejo do romancista para com sua madrasta permanece ùnicamente na intenção de Constantino Paleólogo e, se me concede a expressão, o ensaio inteiro me deu a impressão de charlatanismo cientifico. Com o processo pôsto em prática, seria possivel provar até mesmo a homossexualidade de Machado de Assis, absurdo de que ainda ninguém se lembrou. Decerto é um horroroso disparate. Não é menos horrorosa nem menos disparate a atração que, durante tôda a sua vida, ao longo de tôda a sua obra, sentiu o romancista pela Maria Inês. As frases e palavras que Paleólogo nos traz como prova, duvido que o tenham convencido a êle próprio. Escudou-se talvez nalguns dogmas de Psicanálise, crente de que principio certo não pode conduzir a fim errado. Não pode, é fato. Mas pode conduzir a fim nenhum, como foi o caso. Ao terminar a leitura, fiquei de todo convicto de que a pobre da Maria Inês de forma alguma contribuiu à formação de mais um complexo machadiano, ao lado dos inúmeros que os nossos estudiosos vêm descobrindo a cada minuto, e que tornaram o romancista num verdadeiro Hamlet caboclo. Não vou aqui discutir o assunto, primeiro porque o ensaio não tem por onde se lhe pegue, segundo porque hesito se o autor, com o que diz no prefácio, está ou não de pleno acôrdo comigo. A prova final, o tiro de misericórdia, que é o fato de Machado haver-se equivocado inúmeras vêzes quanto aos nomes de suas personagens femininas no "Memorial de Aires", afigura-se-me tão inocente, tão sem expressão, que não compreendo como Paleólogo deite mão dela com tanta ênfase. Êle, que também é ficcionista, sabe que essas trocas de nomes em manuscritos são suscetíveis de mil e uma explicações, e quanto mais numerosas as trocas tanto mais numerosas as explicações.

"MACHADO, POE E DOSTOIEWSKY" (edição da Revista Branca) vale pelo ensaio inicial, "A Nostalgia Sepulcral de Poe". Reza o antelóquio serem os estudos "apenas uma face do problema"; nos casos de Machado e Dostoiewsky quero crer que não revelem face alguma. A "mecânica da criação" não foi explicada, não foi armado o "arcabouço da intriga", restando apenas a curiosidade inócua e dispensável.

* * *

E' pena que Constantino Paleólogo, com seu inegável talento, se atenha a escritores estrangeiros (o que não é reprovável nem supérfluo) ou a lugares-comuns de nosso ensaismo como sejam Eça de Queiroz e Machado de Assis. Temos tanta gente precisando de exegese, e quantos aparecem tratam exclusivamente de Eça e Machado, raras as exceções. Entrar com o pé direito nas letras brasileiras é entrar com Machado de Assis. Não passa uma lua sem que surja novo trabalho, com títulos bem sugestivos — "O Dedo Grande do Pé de Machado de Assis", "A Tragédia da Unha Encravada de Machado de Assis", "Influências Hotentotes no Estilo de Machado de Assis", etc. Quanto a mim, admito com profunda humildade que ainda conservo a respeito do mestre a mesma opinião que tenho de Castro Alves: um romancista, um poeta sem maior grandeza. Êsse valor descomunal que em ambos tanto se apregoa, com franqueza nunca o encontrei. Como podemos, no entanto, dizer semelhantes audácias de Machado, se no Brasil as celebridades se fazem à sua custa? Elas defendem com dentes e unhas a árvore que parasitam. Basta que escrevam sôbre Machado, tenham estilo igual ao de Machado, citem frases de Machado ou se confessem turiferários de Machado para que as portas se abram até rebentarem os gonzos. Ninguém discute as qualidades do pontífice, embora todos as enalteçam. Qualquer pensamento de Machado é profundo, ninguém pensaria melhor. Qualquer observação de Machado é a observação mais bem observada de nossa literatura. Atacá-lo é atacar "suas" celebridades.

Curioso é que a maioria se lança justamente em cima de Machado e Eça, dois autores de obras opulentas de páginas, enquanto que romancistas e poetas de um só ou poucos livros a ninguém seduzem. Por que? Porque tais autores não merecem o estudo? Ou porque é mais fácil provar qualquer coisa em obra volumosa que num livro só? No Brasil, todos nós entendemos do ficcionista do "Braz Cubas", todos nós estamos dispostos a escrever um artigo sôbre Eça de Queiroz. Mas quantos leram, de fato, êsse "O Ateneu", de Pompéia, êsse "Eu", de Augusto? E Pompéia é bem maior que Machado, como Augusto é maior que Castro Alves. Machado e Eça agradam, são anedóticos, o primeiro tem até a vantagem de ser clássico. Lima Barreto não é clássico, é áspero e deselegante. Embora seja maior e mais romancista que Machado. Dizemos que Machado de Assis é o nosso único escritor universal, esquecidos de que a universalização não é mérito e sim contingência. Quantas mediocridades terríveis engolimos de França, Inglaterra, Estados Unidos, Itália, Alemanha, Espanha... Se todos os nossos escritores fôssem traduzidos ou conhecidos no estrangeiro, como acontece mais ou menos com certa parte da literatura inglêsa e francesa, haveria surprêsas bem curiosas.

Tudo que tenho lido até hoje de Machado de Assis não me deu — perdoem-me os entendidos em machadologia — a impressão de uma redescoberta do escritor, como aquela que v.g. obteve, de Homero, Giambattista Vico, e sim de um aproveitamento do filão de sucesso, do sentimentalismo da alta camada de nossa literatura, que endeusa cada vez mais o romancista porque êle escapou à enxurrada de 22.

Na prática, êsse abandono do escritor à curiosidade profana gera, a meu ver, nada mais que um clima de irresponsabilidade, dentro do qual tudo é permissivel e

(Conclui na 8.ª pág.)

Segunda-feira, dia de Natal, haverá espetáculos em vesperais e à noite, em todos os teatros, que assim transferiram as suas folgas para terça-feira ☆ Amanhã, teremos, no Teatro João Caetano, a festa artística do "Dr. Infezulino" ☆ Manoel Monteiro e Ajara vão reaparecer no Teatro Glória

Mundo Social

MAIS UMA agradável e linda recepção teve lugar na bela mansão da ilustre família Raul Batista, em Copacabana.

Os confortáveis salões, ricamente decorados, regorgitavam de amigos e admiradores do conhecido médico, figura de grande projeção em nossa sociedade, justamente querido por seus atos de humanidade e cavalheirismo. A senhora Raul Batista e sua encantadora filha Nadyr, extremamente gentis e carinhosas, foram incansáveis em atenções.

O parque da linda residência, apresentava aspecto arrebatador, — tão pitoresco e poético!

Ali, foi servida deliciosa ceia com os mais variados sorvetes e, as mais finas bebidas.

* * *

NO INTERÊSSE de bem servir os ilustres convidados, os "garçons" movimentavam-se ágeis, à esquerda e à direita.

Em grupos diversos, avistamos o simpático e atraente casal — almirante Jorge Dodsworth Martins; sr. e sra. Alvaro Osorio de Almeida; srta. Helena Roquette Pinto; sr. Salvador Tedesco; sr. e sra. Ramos Pereira; sra. Castello Branco; o jovem Juliano Montini; sr. e sra. Arnaldo Campello; srta. Lais Prado Vasconcellos; sr. Francisco Fabião; sr. e sra. José Goulart; sra. Maria do Carmo Ney; sr. Domingos Queiroz; srta. Vera Lúcia Batista; o jovem Jorge Eduardo Tedesco; sr. e sra. Ivo de Alencar; sr. e sra. Carneiro de Souza; srta. Isar Carneiro; sr. e sra. Soares Pereira; srta. Hebe de Araujo Mattos; sr. Roberto Rizo Batista; srta. Henriqueta Penido Monteiro; sra. Laura Roubanse; srta. Ivette Madaleno; sra. Dirceu Mascarian; sr. Claudio Bojunga; sr. sra. Carlos Rohrr e filha; srta. Margarida Decia Batista; sr. e sra. Alberto Sion e filha; srta. Gilda Bojunga; sra. Maria Esther Candrina; sr. Luis Mesquita; dezenas de outros nomes que não foi possível anotar.

Após o jantar-americano, seguiu-se esplêndida hora de arte.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Silvia Vaz de Melo
Juraci Barreto
Alice Pereira Fernandes

SENHORITAS:
Hermia Faria de Lima
Ruth Guimarães
Glória Santos
Dulce Pacheco da Silva

SENHORES:
Prof. Francisco Pinheiro Guimarães
Blano Faria
Amador Cisneiros
Antonio Alves Silva

Eugênio Bittencourt da Silva
Cornelio Aquino
Rubens Henseler

— Transcorre, amanhã, o primeiro aniversário natalício do menino Marcius, filho do sr. Adelmo de Oliveira, capitão médico da Aeronáutica, e de sua exma. esposa, d. Hilda Esteves de Oliveira. Marcius será, também, na mesma data, levado à pia batismal.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso confrade Domingos Sérvulo Pereira Dias, do "Correio da Noite", figura estimada de nossos círculos, médico da União Beneficente dos Chauffeurs e do SANSAT. Os seus numerosos amigos e companheiros, pela passagem do seu natalício, oferecerão na manhã de hoje, um aperitivo.

Casamentos

SRTA. THEREZA VILLELA SOUTO-WALCYR RODRIGUES BARBOSA — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da senhorita Thereza Villela Souto, filha do sr. Gerson Pinto da Silva e sua esposa, sra. Maria Stella Villela Souto, com o sr. Walcyr Rodrigues Barbosa, filho do casal Plácida-Guadalupe Rodrigues Barbosa.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Laura Fernandes, filha da sra. Orcina de Sousa Fernandes, com o sr. Antonio Corrêa, filho da viuva Maria Candida Corrêa. O ato civil terá o casal José Minc, como padrinhos do noivo, e, Miguel e Laura Mesquita, da noiva. A cerimônia religiosa será, às 18 horas, no altar-mór da Matriz de S. S. de Bonsucesso e, serão padrinhos dos noivos o casal Agnaldo e Elza da Rocha. Após a solenidade da igreja, os noivos recepcionarão os amigos mais íntimos, em sua residência, à rua Joaquina Rêgo, 26, em Olaria.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Claudio Soares de Souza, com a senhorinha Silvia de Araujo Barboza, residente à rua Cambuci do Vale, n.º 399.

Formaturas

Cola grau, hoje, no colégio Belisário dos Santos, a srta. Lihiah Igreja, filha do sr. João B. Igreja e sra. Eclair Coelho Igreja.

Diplomáticas

Deixa, hoje, dia 23, o Rio com destino a Londres, Mr. Kenneth Christofas, 1.º secretário da Embaixada Britânica, devendo regressar a esta capital, em 7 de janeiro próximo.

Missas

AURORA PINTO DINIZ — Hoje, às 10 horas, na igreja Santa Rita, será celebrada missa de trigésimo dia, em intenção da alma da sra. Aurora Pinto Diniz, mãe do nosso companheiro Antonio Gonçalves Diniz Junior.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
2.º DIA-2:30-5-7:30-10 HORAS — HOJE — 2:10-5-7:30-10 HORAS
ERROL FLYNN · GREER GARSON · WALTER PIDGEON
ROBERT YOUNG
JANET LEIGH
A GLÓRIA DE AMAR
"THAT FORSYTE WOMAN"
em TECHNICOLOR
JORNAL DA TELA
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

CORTES DE CÂMARA

CRITICAS EM RESUMO

Na semana que termina amanhã, a melhor estréia foi "O matador", BOM — 3½ — "far-west", dirigido com muita segurança por Henry King. Apesar da linha geral da história ser conhecida, há ângulos menos explorados, conforme o estudo que se faz dos "fanfarrões" do velho oeste. Analisa o celulóide o "porque" de tantos circulos viciosos dessa ânsia de matar os pistoleiros. Gregory Peck tem o melhor desempenho do filme. Em cartaz no Palácio. Dispensando maiores comentários, porquanto foi minuciosamente criticado domingo último, tivemos "A morte não é o fim", igualmente BOM filme. — 3½ pontos. Em terceiro plano temos diversos celulóides apenas regulares. O melhor do grupo foi "Alcazar", um episódio histórico da guerra civil espanhola, dirigido pelo italiano Augusto Genina. Há baos cenas no desenrolar mas perdeu-se excessivo tempo no filme com passagens guerreiras, esvaindo a fôrça do sentido humano. Julgado como entretenimento humoristico-musical do padrão levissimo, "Mademoiselle Fifi" (Warners, no Vitória), com restrições, ainda pode ser incluido na série. Doris Day, Jack Carson e Dennis Morgan são os principais e surgem muitos "astros" da Warners. "A lei é impecável". Descendo um pouco encontramos, como sofrivel — 2½ pontos — "A lei é impecável" (Columbia, no Odeon), um "far-west" com Randolph Scott e Pouise Allbritton. No Plaza foi "reprisado" Inês de Castro, ao lado de um filme documentário brasileiro "Os jogos da primavera". Continuavam em cartaz, em segunda semana — "Paixão abrasadora" (no Pathé — 3½ pontos) e "O pai da noiva" (nos Metros) — 3½ pontos. MEDIOCRE — 2 pontos — foi o lançamento em Copacabana, no Cine Alvorada, de "Da Terra à Marte". Pelicula com pretenções mas efetuada com parcos recursos técnicos e artisticos — direção de Kurt Neuman — não convenceu em trecho algum. Legitimo insucesso. O São José exibe a "reprise" de "Deus lhe pague". O Plaza, neste final de semana, lançou de surprêsa e que ainda não presenciamos "A maldição da tôrre", com Roddy Mc Dowall, Sue England, Dan O' Herlhy, Roland Winters e Jeff Corey. Trata-se de um filme do gênero de aventuras, muitas delas com transcurso em alto mar. Finalmente, a esperada estréia da Metro, cuja critica será publicada dentro em pouco "A glória de amar", com Errol Flynn, Greer Garson, Walter Pidgeon, Janet Leigh e Robert Young, um excelente elenco. E ai temos os cartazes em revista.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA e REX — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart e Eleanor Parker. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO ROXY e AMERICA — "O matador", com Gregory Peck e Helen Westcott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "Mademoiselle Fifi", em técnicolor, com Denis Morgan, Diris Day e Jack Carson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Maldição da Torre", com Ruddy Mac Dowell e Sue England e "Jogos de Primavera", documentário nacional. — As 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas.

METRO PASSEIO — "Gloria de amar", com Errol Flin e Greer Garson. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO CAPACABANA — "Gloria de amar", com Errol Flin e Greer Garson — A partir das 14 horas.

ODEON e IPANEMA — "A lei é implacavel", com Randolph Scott e Loise Albriton. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2ª Semana — "Paixão Abrazadora", com Jean Gabin e Blanchette Brunoir. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Tormentos do desejo", com Françoise Arnoult. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Alcazar", com Fosco Giachetti e Mireille Balin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Alcazar", com Fosco Giachetti e Mireille Balin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VILA ISABEL e PIEDADE — "Estrela da Manhã", com Paulo Gracindo, Dorival Caymi e Dulce Bressane. — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Mademoiselle Fifi", com Dennis Morgan e Doris Day. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Da Terra a Marte". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "O noivo de minha mulher". A partir das 14 horas.

IDEAL — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart. — As — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "A lei é implacavel". — A partir das 14 horas.

MARACANA — "O matador", Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "A lei é implacavel". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart. — A partir das 14 horas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O marido é da orgia...

Desconfiada de que o seu marido, Wilson da Silva Tavares não lhe vinha sendo fiel, Jaci Teixeira Tavares, de 22 anos, residente na rua da Feira, 623, em Bangu, tentou contra a vida ateando fogo às vestes, após embebe-las em alcool.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, generalizadas, foi medicada e internada na madrugada de ontem no Hospital Rocha Faria. Jaci declarou, ao ser medicada, que seu marido vinha ultimamente, chegando em casa sempre de madrugada, desconfianda por isso de sua infidelidade. Muitas discussões tivera com o esposo e, após à ultima, trancou-se num quarto para tentar o suicidio. Por sua vez Wilson diz que sua esposa é tremendamente ciumenta, não sendo verdade que tenha outra mulher. O comissario Asdrubal do 27º Distrito Policial registrou o fato.

Teatro

"Cuba Livre" — Revista carnavalesca de Geysa Boscoli e Ary Barroso com música de vários autores — *No Teatrinho Jardel foi dada anteontem em pré-estréia para a critica a revista "Cuba Livre", que serviu para registrar o reaparecimento da estréla Mary Lincoln. O original está pontilhado de números fracos e não tem o mesmo vigor do que vem de deixar o cartaz denominado "Miss França".*

Há quadros, entretanto, que merecem os nossos aplausos, tais como "As desvantagens do progresso", com Evilásio, Elvira Figueiredo e Walter D'Avila, que provoca gargalhadas e se apresenta muito bem urdido; "Cidade Maravilhosa", defendido por Walter D'Avila, faz jus aos grandes aplausos que recebe do público e aparece como um dos pontos altos da representação. As honras da estréia couberam a Walter D'Avila, Amparito Reys, Mary Lincoln, Evilásio Marçal e Elba Lima, que mais se destacaram no desempenho que lhes foram atribuidos.

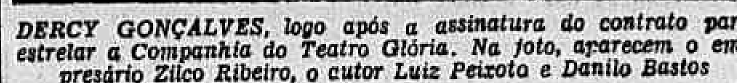
"Cartas ao Manél", é um número que agrada na interpretação da atriz-cantora portuguêsa Elvira Figueiredo.

"Cuba Livre", é uma revista carnavalesca, cujos bons números sobrepujam os números fracos e que deixa o público satisfeito pelas duas horas passadas no Teatrinho Jardel.

Luiz Americano recebeu uma ovação quando fez funcionar o seu clarinete.

Walter D'Avila é, sem favor, a maior figura do espetáculo, e se agiganta quando defende "Cidade Maravilhosa" e "As desvantagens do progresso" e, Mary Lincoln, mereceu os aplausos que recebeu tôdas as vezes que foi chamada a intervir.

HENRIQUE CAMPOS



DERCY GONÇALVES, logo após a assinatura do contrato para estrelar a Companhia do Teatro Glória. Na foto, aparecem o empresário Zilco Ribeiro, o autor Luiz Peixoto e Danilo Bastos

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Mara Rubia, Carlos Melo, Alvaro Dantas, Jarbas Dick e Ozorio Pitombo nos enviaram os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Agradecemos e retribuimos.

A peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice" será apresentada brevemente no Chile, Peru, Colombia, Venezuela, Equador e Bolivia. O seu intérprete será o grande ator chileno Julio Juvese que virá proximamente ao Rio observar a interpretação que dá à peça o artista brasileiro Rodolfo Mayer.

Ajara e Manoel Moneiro vão aparecer no Teatro Glória, no elenco do sr. Zilco Ribeiro que é estrelado por Dercy Gonçalves. O casal de bailarinos vem de fazer grande sucesso em vários paises da América do Sul.

A festa dos "Cavalheiros da Madrugada" O grupo de artistas, funcionários e amigos do Recreio que constituem os "Cavalheiros da Madrugada" estão em grandes preparativos para fazer da sua tradicional festa da noite do dia 31, um verdadeiro acontecimento. Na passagem do ano, em cena aberta, os artistas saudarão o público presente ao espetáculo e, após êste, haverá então a festa em que serão recepcionados a critica escrita e falada e todos os amigos da Emprêsa, havendo danças e estendendo-se a comemoração madrugada a dentro, em meio a decoração especialmente feita para tal, com cartazes jocosos alusivos a todos os atuais integrantes do elenco do Recreio.

"Branca de Neve" voltou ao cartaz com grande sucesso. Pela primeira vez na história teatral do Brasil, um conjunto especializado em peças para crianças, foi representar em outro estado. No sábado último, a linda peça de Lucia Benedetti foi representada em Niterói, tendo o Teatro Monteiro Lobato sido especialmente contratado pela Cultura Artistica da vizinha capital. Tudo indica que em sua nova fase, "Branca de Neve" repetirá o sucesso do Copacabana.

"Ninon é um amor", em duas sessões Bibi Ferreira está dando do desempenho desde ontem à comédia "Ninon é um amor" que serviu para o reaparecimento de Luiz Cataldo, o magnifico ator cômico que o público tanto admira e aplaude. Estamos diante de um trabalho engraçadissimo que provoca explosões de gargalhadas e que é apresentado diàriamente em duas sessões no Fenix, às 20 e às 22 horas. Segunda-feira, haverá vesperal e espetáculo à noite transferindo-se a folga para terça-feira.

Na prExima terça-feira, dia 26, teremos, no Teatro Regina, mais duas apresentações da famosa peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice", numa interpretação magistral de Rodolfo Mayer, que aí tem a maior criação de sua carreira artística.

Walter Pinto nos enviou um artistico cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Agradecemos e retribuimos a gentileza do conhecido produtor-empresário.

Hoje, no Jardel, apresentada pelo elenco de "Os fabulosos", o Teatrinho Jardel oferece hoje à tarde, domingo, a história da Branca de Neve, na peça infantil "A Rainha de Mangangá", especialmente dedicada às crianças de Copacabana.

Graça Melo obteve grande sucesso com a apresentação da peça para um só ator que Pedro Bloch escreveu e que se intitula "Esta noite choveu prata!". Depois dos aplausos obtidos em São Paulo e Recife, Graça Melo obteve verdadeira consagração nos estados do norte do país. Esta mesma peça foi aqui apresentada em idioma "idish" pelo ator europeu Zygmunt Turkow, no Serrador, com aplausos calorosos da assistência. Turkow apresentará a peça na Europa e em Israel, ao passo que Graça Melo a apresentará no Rio e em São Paulo na próxima temporada.

Esta semana, quinta-feira, na sessão das 22 horas a Tupi-TV levou as suas câmeras e microfones ao Teatro Rival, onde Aimée está apresentando com sucesso, "A noiva deita-se às 11" de Felix Gandera, com Ribeiro Fortes, Samaritana Santos e Alexandre Carlos, em continuação à série excelentemente iniciada no Recreio, com "Mulé macho, sim sinhô!".

A estréia de Dercy Gonçalves Sexta-feira próxima no Teatro Glória teremos a estréia da estrela cômica Dercy Gonçalves e do seu elenco que nos fará um ótimo original carnavalesco de autoria de Luiz Peixoto, numa realização de Zilco Ribeiro. A nova organização está pontilhada de grandes valores dos espetáculos musicados tais como: Marion, Manoel Monteiro e Ajara, Vocalistas Tropicais, Antonio Mestre, Armando Nascimento, Vanete Bahia, Virginia de Noronha, Norbert, além de um grupo de lindas garotas que constituirão o corpo de baile.

A festa do "Dr. Infezulino" Amanhã, véspera de Natal, Oswaldo Elias e a Rádio Nacional vão celebrar o 2.º aniversário do programa de Max Nunes, "dr. Infezulino", apresentando, das 12 às 14 horas, do Teatro República, a programação daquele horário, adaptado ao espetáculo. Entre os artistas participantes, figuram: Paulo Gracindo, Celso Guimarães, Nélio Pinheiro, Emilinha Borba, Ismênia dos Santos, Marlene, Isis de Oliveira, e Heber e Iara, Heleninha Costa, Francisco Alvs, Bob Nelson, Luiz Gonzaga, Black-out, Cesar de Alencar, Floriano Faissal, Walter Dávila, Brandão Filho, Cesar Ladeira, Dalva de Oliveira, Francisco Carlos, Ruy Rey, Carlos Galhardo, Nuno Roland, Jorge Goulart, os conjuntos vocais da PRE-8 e outros nomes de prestigio. Uma audição da "Arraia Miuda" de Renato Murce e o concurso de cães fantasiados também serão apresentados. Um carro e 60 mil cruzeiros em uteis brindes serão sorteados entre os espectadores.

Carnaval YAYÁ
5ª FEIRA
de 13³⁵ ás 14³⁵
Com
DALVA DE OLIVEIRA * CARLOS GALHARDO
MARLENE * NUNO ROLAND
EMILINHA BORBA * RUI REI
HELENINHA COSTA * JORGE GOULART
ESTER DE ABREU
Oferta do Óleo YAYÁ e Composto YAYÁ
no Programa MANOEL BARCELOS da Rádio NACIONAL

FRIO E CRUEL, AQUELE DEGENERADO NÃO VACILAVA EM MANDAR A CABEÇA DE UM INOCENTE À GUILHOTINA!
FUGITIVO DA GUILHOTINA
CHARLES LAUGHTON
FRANCHOT TONE
BURGESS MEREDITH ROBERT HUTTON
JEAN WALLACE PATRICIA ROC
BELITA
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
2ª FEIRA
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA — STAR RITZ — COLONIAL PRIMOR MASCOTE

DANIELLE DARRIEUX JEAN DESAILLY
UMA COMÉDIA PICANTE, MALICIOSA, PARISIENSE!
IMPR. 18 ANOS
MEU AMIGO AMELIA e EU
"OCCUPE-TOI D'AMELIE"
PREMIADO NO FESTIVAL DE CANNES
DIRETOR CLAUDE AUTANT-LARA
PRODUÇÃO LUX
COMP. NACIONAL
ART-PALACIO PATHE PRESIDENTE RIVOLI AMANHÃ

Tablelaxo Regulariza os intestinos

NOVA CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.885

Contrário à prorrogação dos atuais mandatos até 9 de março

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta, o requerimento de convocação extraordinária do Congresso, opina favoravelmente à constitucionalidade da mesma convocação até março de 1951. Decidiu ainda, a mesma Comissão, adiar, para melhor estudo da questão, o parecer à consulta do Sr. Deputado Rui Almeida, sôbre o termo do mandato da atual Câmara dos Deputados, em face do art. 2.º, § 1.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias".

2) E' automática, sem dúvida, a convocação extraordinária do Congresso, sempre que promovida pelo terço de uma das Câmaras (art. 39, § único da Constituição). Dispensavel, por isso, teria sido o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, como dispensavel seria a audiência do mesmo órgão técnico do Senado, sôbre a convocação de que se trata, se se referisse ela apenas ao periodo compreendido entre 16 de dezembro e 31 de janeiro. Aí, é claro, nada haveria a discutir.

Tratando-se, porém, de convocação até 9 de março, não há por onde negar que essa matéria, como bem salienta, na parte final do seu ofício, o Presidente da Câmara, tem correlação com a extensão dos mandatos dos atuais deputados e dos senadores eleitos para completar o número de que trata o § 1.º do art. 60 da Constituição. São questões, na realidade, inseparáveis, não se podendo compreender que se decida pela constitucionalidade da convocação até 9 de março, e, ao mesmo tempo, se deixe para exame posterior o caso da extensão dos mandatos. Principalmente se atentarmos bem para os termos em que está redigido o instrumento de convocação: "com fundamento nos artigos 39 e seu parágrafo, 45 e 57 da Constituição Federal", dizem os seus signatários. Que significa essa referência aos arts. 45 e 57, ou seja, precisamente aos artigos em que se apoiam, para a defesa da sua tése, os partidários da prorrogação dos mandatos? Significa, pura e simplesmente, que se nega desde já possa ser convocado o novo Congresso para o período 1.º de fevereiro — 9 de março. Noutras palavras: admitida a constitucionalidade da convocação extraordinária, nos têrmos em que ela foi feita, estará, ipso fato, prejulgada a questão da extensão dos mandatos, sôbre a qual passaremos a nos pronunciar.

3) Lançado o problema, duas correntes se apresentam para solucioná-lo: a dos que sustentam a prorrogação dos mandatos atuais até 9 de março; e a dos que admitem a convocação de novo Congresso para 1.º de fevereiro.

Por mais que nos mereçam as opiniões em sentido contrário, reputamos inadmissivel, a não ser por emenda constitucional, a primeira solução, ante a disposição categórica e expressa de que os mandatos, cuja vigência se procura prorrogar, terminarão a 31 de janeiro.

Nem se diga que há conflito entre o art. 45, do texto permanente, por força do qual as imunidades dos atuais deputados e dos terceiros senadores irão até março, e o artigo das Disposições Transitórias que fixa aquele têrmo — 31 de janeiro. Desaparecendo o mandato, desaparecem, por certo, as imunidades, na velha regra de que o acessório não sobrevive sem o principal. E ainda que o conflito houvesse, teria de prevalecer, na hipótese, o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Em caso contrário, chegariamos a singulares consequências: a) os mandatos dos atuais deputados, que o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias prorrogou até 31 de janeiro próximo, já teriam terminado, eis que o texto permanente os fixa em quatro anos; b) os mandatos dos terceiros senadores não terminariam naquela data e sim em 1955, fixados que estão em oito anos, no texto permanente (art. 60, § 2.º).

Resta a outra solução — a convocação do novo Congresso para 31 de janeiro ou 1.º de fevereiro.

Na hipótese especial, que se criou com o art. 2.º, § 1.º, daquele Ato, é bem o caso de aqui invertermos o princípio de que uma legislatura termina quando a outra começa. Diremos então: uma legislatura começa quando a outra termina.

Nada se opõe, data venia, à solução em exame.

Se é certo que a Constituição, no art. 39, marca a data de 15 de março para a instalação do Congresso — instalação normal, já se vê — também é certo que o § único do mesmo artigo prevê a hipótese de convocação extraordinária, por fôrça da qual seria antecipada a posse dos deputados e senadores eleitos a 3 de outubro. Mas — alega-se — com essa antecipação estaria ferido o art. 57 que estipula a duração de quatro anos para a legislatura, ampliados que ficariam de um mês e dias os mandatos daqueles representantes. Ou, então — alega-se ainda — esses mandatos terminariam a 31 de janeiro ou 1.º de fevereiro de 1955, com o que estaria, é verdade, contornado o desrespeito à Lei Básica, mas — adianta-se — subsistiria, naquela época, o mesmo problema que agora se procura resolver. Que mal decorreria daí, se esse problema já existe e terá de ser enfrentado futuramente, em relação aos dois terços do Senado que terminarão os seus mandatos a 31 de janeiro de 1955 (art. 2.º, § 2.º, das Disposições Transitórias)? Até 1955, teriamos quatro sessões legislativas para a solução reclamada, por emenda constitucional até, se fosse o caso.

A realidade, em suma, é esta: com a extinção dos mandatos da atual Câmara dos Deputados e do terço do Senado, por disposição expressa, a 31 de janeiro próximo, não há por onde fugir à conclusão de que os novos deputados e senadores poderão ser convocados extraordinariamente para 31 de janeiro ou 1.º de fevereiro, por imperativo mesmo do princípio elementar de que o Congresso é instituição constitucional de existência ininterrupta e permanente.

4) Com essas considerações, opinamos no sentido de que a convocação extraordinária, ora em curso, deverá ir apenas até 31 de janeiro, podendo ser convocado, extraordinariamente, o novo Congresso, para o período compreendido entre 1.º de fevereiro e 9 de março, por númro legal de Senadores cujos mandatos ultrapassem a atual legislatura, forma essa que não deixará dúvida sôbre a legitimidade da iniciativa.

Recusa a China comunista cessar fogo na Coréia

(Conclusão da 1.ª página)

Cruzaram o Paralelo 38

SEUL, 22 (Por Lee Ferrero, do INS) — As fôrças comunistas, entre as quais se acreditam haja soldados chineses, cruzaram o paralelo 38, penetrando na Coréia Meridional. A operação consistiu em uma serie de fortes ataques e provavelmente marca o começo de uma iminente ofensiva de Natal sobre Seul. A possibilidade de que a ofensiva vermelha fosse suspensa por meio de uma tregua, ficou eliminada quando o chanceler comunista chinês repeliu a proposta das Nações Unidas para que realizassem uma suspensão das hostilidades e recusou-se a negociar com a comissão da ONU.

Suspensão das hostilidades

Os contingentes vermelhos avançaram 11 quilômetros ao sul do paralelo 38 até a zona de Chunchon, que está a sessenta e oito quilômetros ao nordeste de Seul, antes de serem "aniquilados" pelas fôrças das Nações Unidas.

Na cabeça de praia

Apesar de a artilharia e aviação aliados haverem desenvolvido operações de bombardeio mais intenso da guerra coreana, umas doze divisões do exercito nortecoreano atacaram o perimetro de defesa norte-americana em Hungnan, no nordeste da Coréia.

Advertência de Mac Arthur

O general Mac Arthur fez a advertencia de que os ataques comunistas contra as linhas do oitavo exercito norte-americano ao sul do paralelo, podem ser o preludio da "fase inicial de uma ofensiva vermelha pelas três estradas principais que conduzem à capital sul-coreana de Seul. O comandante supremo declarou: "Os fortes ataques continuos lançados pelo inimigo em varias zonas da frente, indicam que o inimigo está resolvido a sondar partes da linha principal de resistencia das Nações Unidas. Mac Arthur revelou que os ataques foram efetuados pelo regimento comunista ao norte do paralelo. Ainda não houve identificação positiva dessas forças que avançaram ao sul do paralelo, na informação de Mac Arthur era mencionada que na zona de Chungchon as havia visto "cavalos e camelos". Acrescentava que isto sugere que os atacantes eram forças comunistas chinesas, já que as divisões de cavalaria mongolica utilizam camelos e cavalos As super-fortalezas norte-americanas deixaram cair 92 toneladas de bombas sobre os centros de comunicações na Coréia Setentrional.

Combate aéreo

TÓQUIO, 23, Sábado (U.P.) — A Fôrça Aérea Norte-Americana do Extremo Oriente anunciou que, nas últimas horas de ontem (sexta-feira) foram abatidos seis aviões a jato, de fabricação russa, pelos caças a jato norte-americanos — "F-86" — durante um combate aéreo que foi o maior já travado na guerra da Coréia.

A informação oficial diz que os aviões norte-americanos saíram totalmente ilesos do encontro.

Mais de quatrocentas belonaves

TÓQUIO, 22 (U.P.) — O comandante das fôrças navais das Nações Unidas declarou que mais de 400 navios de nove nações desempenham operações "de escolta e bloqueio para as Nações Unidas" nas águas coreanas. Dessa esquadra fazem parte destróieres australianos e canadenses, numa fragata francesa, um destróier néo-zelandês, fragatas, caça-minas e navios de transporte coreanos, corvetas e um navio transporte de tropas do Sião, porta-aviões, cruzadores ligeiros, destróieres e fragatas do Reino Unido e cruzadores, destróieres, lança-minas e navios de transportes norte-americanos. Um navio da décima nação, uma fragata da Colômbia, está agora a caminho para participar da fôrça de combate.

Navios que disparam projeteis-foguetes

TÓQUIO, 22 (U.P.) — O Q. G. de Mac Arthur anunciou que, pela primeira vez na história naval militar, vasos de guerra equipados para disparar projéteis-foguetes entraram em ação em defesa de Hungham, em bombardeio conjunto da aviação e da marinha, esta com seus canhões de grosso calibre.

O bombardeio impediu que os comunistas lançassem um ataque maciço contra a cabeça-de-praia aliada naquela cidade do norte da Coréia.

Intromissão na Indochina

HANOI, 22 (U.P.) — Fontes bem informadas disseram que tropas comunistas chinesas estão, ao que parece, atuando junto com as fôrças rebeldes do Viet Minh na zona de Tonkim, na Indochina setentrional.

Os informantes acrescentaram que os chineses operam "provàvelmente" com o regimento do Viet Minh que ameaça flanquear a ala direita das tropas francesas que defendem Tonkim.

Proposta a realização do conclave

Notas oficiais dos Estados Unidos, Inglaterra e França ao govêrno russo

WASHINGTON, 22 (De Donald Gonzalez, correspondente da U.P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França apresentaram uma oferta condicional à Rússia para a celebração entre os quatro grandes a respeito dos criticos problemas existentes entre o leste e o oeste, inclusive o da Alemanha. Os Estados Unidos disseram que estão dispostos a estudar, com os governos soviético, britanico e francês a possibilidade de encontrar uma base aceitavel em comum para a reunião dos ministros das Relações Exteriores de seus respectivos paises.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, disse que os embaixadores francês e britanico em Moscou entregaram ali ao govêrno soviético notas idênticas. Os Estados Unidos alegam que a proposta russa de três de novembro, para tratar da "desmilitarização" da Alemanha, não constitui uma base útil para essas conversações. A nota francesa expressa a esperança de que Rússia concorde em celebrar a reunião.

Um porta-voz britanico disse que a atitude de seu governo constitui um desejo urgente e sincero de celebrar a conferência, mas que não tem muita esperança em que a mesma será realizada.

Texto da nota ianque

O texto da nota dos Estados Unidos é o seguinte:

"1 — A embaixada dos Estados Unidos da América tem a honra de acusar o recebimento da nota de três de novembro de 1950 do Ministro das Relações Exteriores soviético. Esta nota inclui o texto de uma declaração publicada em Praga no dia 22 de outubro de 1950 e propõe a reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Reino Unido, França e União Soviética para estudar a questão do cumprimento das cláusulas do Acôrdo de Potsdam, relativo à desmilitarização da Alemanha".

"2 — O govêrno dos Estados Unidos tem aderido constantemente, ao principio estabelecido na Carta da ONU de que os problemas internacionais devem ser resolvidos mediante negociações pacificas. O govêrno dos Estados Unidos aproveita o ensejo para reiterar sua adesão a êste principio. Isto está totalmente de acôrdo com o espirito da recente decisão da Assembléia Geral, apoiada pelo govêrno dos Estados Unidos, que chama a atenção para a conveniência de consultas que possam contribuir para aliviar as tensões internacionais existentes. Longe de ter intenção agressiva alguma para com a União Soviética, ela inspira-se no genuino desejo de por fim à tensão internacional existente e não se pouparà esfôrço algum para se conseguir um fim tão desejavel. O govêrno dos Estados Unidos está disposto, tendo por base e pela forma extpostas em continuação, a explorar kipmunhakAth nalúôl?in- com os governos soviético, britanico e francês as possibilidades de encontrar uma base aceitavel em comum para a reunião dos ministros das Relações Exteriores dos quatro paises".

"3 — O govêrno dos Estados Unidos tem estudado cuidadosamente a nota do govêrno soviético de três de novembro de 1950. Viu-se obrigado a observar, com pesar, que a base proposta na referida nota não é tal que facilite perspectiva alguma de uma solução verdadeira. A proposta soviética de um exame da questão da desmilitarização da Alemanha não bastará para eliminar as causas da presente tensão. A única força militar alemã que existe atualmente é a que durante muitos meses tem sido instruida na zona soviética, segundo as normas militares, com artilharia e tanques. Se se trata de participação de unidades alemãs na defesa da Alemanha Ocidental, é somente porque a politica e atos soviéticos obrigaram as demais nações a examinar todos os meios de incrementar sua segurança. Contrariamente aos argumentos totalmente falsos contidos no comunicado de Praga, o govêrno dos Estados Unidos, juntamente com os governos da França e do Reino Unido, está decidido a não permitir jamais, em nenhum momento e em nenhuma circunstancia, que a Alemanha Ocidental seja como base para agressão. O governo dos Estados Unidos não tem confiança em que o mesmo ocorra na parte da Alemanha que está sob a ocupação soviética, em vista do rearmamento que tem tido lugar na Alemanha Oriental acima referido.

"4 — E', ademais, impossivel prever uma solução justa dos problemas alemães à base do comunicado de Praga. Este comunicado não contém caracteristicas novas ou construtivas e a solução ali apresentada foi rejeitada pela maioria da opinião que, depois de um exame completo, demonstraram não oferecer base para uma solução construtiva do problema alemão.

"Com o propósito de acabar com a presente divisão da Alemanha, o govêrno dos Estados Unidos, juntamente com os governos francês e britanico, fez, mais de uma vez, propostas de restauração da unidade alemã por meio de eleições livres, celebradas sob inspeção internacional. Estas propostas foram enviadas pelos três Altos Comissários, em cartas, ao Chefe da Comissão Soviética de Controle, nos dias 25 de maio e 9 de outubro de 1950. Não foi dada qualquer resposta a estas cartas.

"5 — A séria tensão que existe atualmente não procede, nem da questão de desmilitarização da Alemanha, nem do problema alemão em conjunto. Origina-se, em primeiro lugar, da atitude geral adotada pelo govêrno da União Soviética desde o fim da guerra e dos subsequentes acontecimentos internacionais dos meses recentes. Os governos das quatro potências faltaram à sua completa responsabilidade se fossem limitar sua discussão à estreita base proposta pelo govêrno soviético".

"As questões relativas à Alemanha e à Austria seriam, evidentemente, temas de discussão. Mas, o govêrno dos Estados Unidos acredita que quaisquer discussões devem compreender igualmente os problemas principais, cuja solução permita uma melhoria real e duradoura das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França e a eliminação das causas das presentes tensões internacionais em todo o mundo.

"6 — O govêrno dos Estados Unidos está disposto a designar um representante que, juntamente com representantes dos governos soviético, britanico e francês, examine os problemas a que se refere o parágrafo precedente, com o objetivo de encontrar uma base aceitavel em comum para uma reunião dos Ministros das Relações Exteriores dos quatro paises, e recomendar aos seus governos uma ordem do dia adequada. Parece que a presença de representantes dos governos mencionados na sede da ONU, em Nova Iorque, oferecerá a oportunidade mais conveniente para celebrar tais conversações de exploração.

"7 — O govêrno dos Estados Unidos agradeceria receber a opinião do govêrno soviético relativa às proposições expostas na presente nota".

Repercussão em Moscou

MOSCOU, 22 (U.P.) — Observadores estrangeiros consideram quase provavel a rejeição pelo govêrno soviético das propostas das três potências ocidentais sôbre a reunião dos "quatro grandes" especialmente porque as mesmas foram entregues imediatamente depois da Conferência de Bruxelas, onde os aliados decidiram organizar um exército internacional com a participação da Alemanha.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

4.ª FEIRA VENDEU NOS

CLASSICOS

37832 com 1½ milhões

E AINDA O 2.º PRÊMIO

27361 com 500 mil

FASANELLO

Continua enriquecendo o povo e sempre nos CLÁSSICOS

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

Lutará a Iugoslavia ao lado das nações ocidentais

O EXÉRCITO DE TITO SERÁ UMA LINHA DE DEFESA CONTRA A AGRESSÃO RUSSA — COMUNICAÇÃO DE ACHESON AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 22 (INS) — (Por James Lee, do INS) — O secretário de Estado Dean Acheson, comunicou hoje ao Congresso que os planos defensivos convencionados na recente conferência de Bruxelas, incluem a utilização do exército da Iugoslávia como uma possivel linha de defesa contra a temida agressão soviética.

Acheson compareceu diante da comissão senatorial de relações exteriores em uma sessão a portas fechadas à qual haviam sido convidados os componentes das comissões de assuntos estrangeiros e de serviços armados, para render um detalhado informe sôbre a histórica conferência realizada recentemente em Bruxelas.

ADVERTÊNCIA DE TITO

BELGRADO, 22 (INS) — O marechal Tito advertiu hoje ao exército iugoslavo de que os países do Cominform se estão rearmando febrilmente e acrescentou que "existe o perigo de uma agressão provinda do este".

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS

FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS

ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1982
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

Negócios Imobiliários
Compra e Venda

JOSE' A. R. MENDONÇA

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 —
FONE: 52-3482

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

70,00

80,00

60,00

120,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

130,00

100,00

50,00

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES:
43-6780
43-2421

Igualdade de tratamento para a Alemanha Ocidental

Iniciadas as conversações sôbre a participação dos alemães na defesa da Europa democrática — Satisfeito o chanceler germânico

BONN, 22 (U.P.) — Foi distribuido à imprensa o seguinte comunicado sôbre a conferência de cinco horas que o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, teve ontem, com os Altos Comissários dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha:

"Hoje, no Palácio Petersberg, os Altos Comissários Aliados informaram o chanceler federal, pela primeira vez, sôbre os resultados da conferência de Bruxelas.

"Foi assegurado ao chanceler que, na questão da contribuição da Alemanha à defesa da Europa, o govêrno federal não terá que se defrontar com fatos consumados.

"Concordou-se em que se celebrem conferências entre peritos alemães e aliados, para o estudo do montante e da forma da contribuição alemã. O resultado dêsse estudo será depois objeto de deliberações entre a Alta Comissão e o govêrno federal.

"O chanceler federal tomou na devida consideração, e com satisfação, a declaração de que os governos aliados estão dispostos a colocar as suas relações com a República Federal Alemã, em grau crescente, sôbre bases contratuais. As conversações com esse fim começarão imediatamente".

SATISFEITO ADENAUER

Depois da conferência, Adenauer, declarou que os planos aliados para o fundo militar e político da Alemanha Ocidental constituiam um "grande passo em frente", mas não quis ampliar essa sua declaração. A satisfação manifestada por Adenauer parece significar que os aliados atenderam, pelo menos, em parte, à exigência do chanceler de igualdade de tratamento para a Alemanha Ocidental entre os paises do Pacto do Atlântico Norte ou que se lhe permita maior autonomia no trato de seus assuntos, como preço da participação de fôrças alemãs no Exército da Europa Ocidental.

NOMEADOS OS CONSELHEIROS MILITARES

BONN, 23 (INS) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, nomeou hoje, dois exgenerais da Wermacht para seus conselheiros militares para a conferência que será celebrada na próxima semana, a respeito da participação da Alemanha no Exército defensivo da Europa Ocidental. Esses são os generais Hans Sepildel, ex-chefe do Estado Maior de Rommel, e Adolf von Heusinger, exchefe de operações de Rommel. Sua participação na conferência com os representantes das três potências ocidentais estará limitada a questões militares tais como o número, equipamentos e recrutamento das fôrças alemãs.

AÇÃO DOS COMUNISTAS

BERLIM, 22 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Ocidental estão mobilizando todo mundo para guerra contra as organizações clandestinas anti-comunistas e ameaçaram de "punição impiedosa" os sabotadores e espiões imperialistas. Queixando-se de que os espiões e sabotadores estão à solta no mais jovem satélite da União Soviética, que há pouco estabeleceu a pena de morte para os "belicistas", os comunistas também exigiram que se tornasse mais rigida a segurança, a fim de sufocar as atividades ocultas. O jornal "Taegliche Rundschau", orgão oficial de ocupação da União Soviética, declarou:

"Exigimos a consolidação dos importantes orgãos do Estado, tais como a Policia de Segurança, o Ministério Público e o Govêrno Interno".

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso 30 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.885

NO PLENARIO DA CÂMARA, TERÇA-FEIRA O ABONO DE NATAL AO FUNCIONALISMO DA UNIÃO

Será a primeira materia a figurar na ordem do dia daquela sessão

Transcrito nos Anais o discurso do general Cordeiro de Faria — O problema das favelas — Combate às publicações licenciosas

Foi o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário, quem abriu a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, anunciando a presença de 48 representantes.

O primeiro orador foi o sr. Domingos Velasco, que voltou a falar sôbre o manifesto do PSB, relativamente ao resultado das eleições de outubro. Teceu novas considerações sôbre a situação de seu partido, em face do resultado eleitoral.

Telegramas de apoio

O outro orador foi o sr. Aureliano Leite que, por sua vez, voltou a assunto antigo. Leu um documento assinado por senhoras católicas, apoiando sua atitude com relação ao combate a publicações licenciosas e espetáculos de gênero livre.

Seguiu-se o sr. Wellington Brandão, que leu telegrama da cidade de Mirandópolis, S. Paulo, de apoio ao seu projeto que fixa preços minimos para gêneros de primeira necessidade.

O discurso do general Cordeiro de Faria

O discurso do general Cordeiro de Faria, pronunciado na Escola Superior de Guerra, foi o assunto que levou à tribuna o sr. Daniel de Carvalho, do PR mineiro. O ex-ministro da Agricultura leu o discurso daquele general, para que conste dos anais.

(Conclui na página seguinte)

A convocação extraordinária do Congresso

Reunião de senadores e deputados ontem, no Monroe, para tratar da matéria

Estiveram reunidos ontem, no gabiente do presidente do Senado, com a presença do sr. Nereu Ramos, os senadores Ivo d'Aquino, lider do PSD; Ferreira de Souza, lider da UDN; Etelvino Lins, relator da materia referente à convocação extraordinaria do Congresso, e Valdemar Pedroza, bem como os deputados Gustavo Capanema, José Augusto, Soares Filho e Afonso Arinos. Nessa reunião foi apreciada a questão suscitada em torno do funciona-

(Conclui na página seguinte)

NO DIA 4, A DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS EM MINAS

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, reunido sob a presidência do desembargador Arnaldo de Alencar Araripe, aprovou, por unanimidade, o relatório da Comissão Apuradora sôbre os pleitos federal e estadual. Em consequência, o desembargador Alencar Araripe proclamou eleitos: governador do Estado, o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira; vice-governador, o dr. Clovis Salgado Gama; senador federal, o dr. Artur Bernardes Filho e suplente de senador o dr. Péricles Pinto da Silva. Na mesma oportunidade, o presidente do TRE designou o dia 4 de janeiro para a diplomação dos eleitos.

O FUTURO SECRETARIADO MINEIRO

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — Espera-se que com o regresso do sr. Juscelino Kubitschek prossigam os entendimentos para a composição do futuro secretariado mineiro. Alguns nomes já são apontados como futuros titulares de várias pastas. Assim, por exemplo, segundo elementos chegados ao PSD, o sr. José Maria Alkimin será, provavelmente o titular da secretaria do Interior, indo o sr. Lucas Lopes para a pasta da Viação e Obras Públicas. À secretaria da Educação voltaria o sr. Abgar Renault, ou então, seria confiada ao sr. Juarez Souza Carmo. Esta é uma das três pastas que o PR reclama, em consequência do acôrdo pré-eleitoral que firmou para apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Outra seria a da Agricultura, para a qual o PR indicaria o sr. Dilermando Cruz, o que abriria uma vaga na representação federal, facilitando a volta do sr. Artur Bernardes ao Parlamento.

Para a pasta da Saúde fala-se no nome do sr. Badaró Junior. Quanto à chefia de Policia os nomes apontados para ocupá-la são os dos srs. Geraldo Starling, do PSD, e José André de Almeida, do PR.

Agora a "batalha da Mesa" do Legislativo

S. PAULO, 22 (Asapress) — Liquidada a questão da criação do Senado estadual, acaba de ter início agora nos bastidores políticos locais uma outra "batalha", desta vez em tôrno da composição da futura Mesa do Legislativo bandeirante. Duas correntes predominam na reivindicação da presidência: a do PTB e a do PSP. Esta última estuda a possibilidade de apresentar o nome do sr. Juvenal Lino de Matos, atual lider da bancada situacionista.

DIFERENÇA



— Que diferença ha entre Democracia e comunismo?
— Ora, na Democracia pode haver comunistas. No comunismo não pode haver democratas!...

Continua em discussão no Senado o projeto de Abono de Natal aos trabalhadores

De partida para o casamento do Xá do Irã



PARIS — A princesa Fatima do Irã e seu marido americano, John Hillier, aprestam-se para deixar a capital francesa com destino a Teheran, onde se realizará proximamente o casamento do irmão da princesa, o xá Reza Pahlevi To Narriman Sadek. Levam como presente de núpcias um "poodle" preto, aristocrático exemplar selecionado entre 139 cães. (Foto INS).

Considerações do Gen. Gois Monteiro sôbre a sessão secreta do Senado

O que houve na sessão noturna do Senado

Falou o sr. Bernardes Filho — Aprovado um veto do Prefeito

Aberta a sessão noturna, o senador Bernardes Filho pediu a palavra e prosseguiu nas suas considerações a respeito da reunião secreta realizada na véspera, intervindo no debate o general Gois Monteiro.

Passando à ordem do dia, posto em votação o projeto n. 25, que dispõe sôbre a concessão de gratificação anual a empregados de emprêsas de atividades econômicas, recebendo do sr. Bernardes Filho uma emenda. O sr. Epitacio Pessoa pediu a palavra e criticou a morosidade com que estava sendo tratada a referida proposição. O sr. Ferreira de Sousa, em seguida, pediu o prazo regimental de uma hora a fim de ser ouvida a Comissão de Constituição e Justiça sôbre a constitucionalidade da referida emenda. Concedido o prazo, passou-se a examinar o projeto de

(Conclui na página seguinte)

O representante alagoano exaltou também os trabalhos da Escola Superior de Guerra no preparo de militares e civis para a missão de defesa do país

O general Gois Monteiro teceu considerações ontem no Senado sobre a sessão secreta da vespera, em que o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra prestou esclarecimentos sobre a lei que concede anistia aos militares. Tratou igualmente o representante alagoano da solenidade realizada na Escola Superior de Guerra, detendo-se na apreciação do discurso proferido na oportunidade pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, diretor daquele estabelecimento de altos estudos do Exército. E' o seguinte o texto da oração do general Gois Monteiro:

O SR. GÓIS MONTEIRO — Sr. Presidente, agradeço primeiramente, a V. Excia. e ao Senado, a concessão que me foi feita.

Pedi a palavra para falar sobre a sessão secreta de ontem, cuja divulgação, pela imprensa, vem acompanhada de comentarios às vezes inexatos, deturpados e, mesmo, tendenciosos.

Não me refiro a todos os matutinos que publicaram o noticiário, mas apenas a alguns.

E havia dito que se houve indiscrição — como deve ter havido — ela não teria partido de mim nem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra.

Acrescentara que, dessa maneira as sessões secretas do Senado iam se tornar inocuas, com a divulgação dos assuntos nelas tratados e com o grave defeito das omissões e das inexatidões, não exprimindo, consequentemente, a veracidade do que se haja tratado, como aconteceria se houvesse

(Conclui na pág. seguinte)

Transcrito nos anais o discurso do diretor da Escola Superior de Guerra

Como falaram os srs. Ferreira de Souza e Francisco Gallotti — Submetida ao Senado a nomeação do senador Alfredo Nasser para o Conselho Nacional de Economia

A sessão de ontem do Senado foi presidida pelo sr. Nereu Ramos, tendo inicio à hora regimental. O sr. Francisco Gallotti foi o primeiro orador, na hora do expediente da sessão de ontem do Senado. Disse que, no momento que o mundo atravessa e que traz a humanidade cheia de apreensões, grandemente confortador fôra o espetáculo a que assistira, pela manhã, com outros senadores, na Escola Superior de Guerra, da diplomação de sua primeira turma.

A cerimonia, que teve a presença do Presidente da Republica e de outras altas autoridades, acentuou o orador, deve ser conhecida de todo o Brasil, porque interessa à vida, ao futuro da nacionalidade e, de modo especial, à liberdade do povo brasileiro. Aludiu o senador catarinense à oração proferida naquela solenidade pelo general Oswaldo Cordeiro de Farias, diretor do mencionado estabelecimento militar e paraninfo da turma, "no qual não se sabe o que mais apreciar: se o valor profundo de suas palavras sobre a realidade atual, se a grande coragem de soldado no declarar seus mais intimos sentimentos, que outra coisa não significam senão a aspiração de todos os brasileiros bem intencionados, que amam, verdadeiramente, a sua pátria. Eis porque — acrescentou — ocupo neste instante, a atenção do Senado. Move-me o intuito de requerer a inserção, nos Anais, da brilhante peça oratoria proferida pelo valoroso militar. Após outras considerações sobre o assunto, o orador requereu ainda a inserção nos Anais do discurso proferido pelo orador da turma, dr. Mario Ripper Nunes.

O sr. Ferreira de Souza, com a palavra, disse que era seu desejo tomar inicintiva identica à que assumira o senador Francisco Gallotti, requerendo transcrição nos Anais daqueles dois discursos. E declarou, a certa altura das considerações que teceu a respeito: "Falando como comandante da Escola Superior de Guerra, o general Oswaldo Cordeiro de Farias proclamou verdades que o Brasil precisa saber e repetir, no mesmo passo que nos deu a segurança de que, vencendo as

(Conclui na página seguinte)

Esteve em São Paulo o sr. Cristiano Machado



CRISTIANO MACHADO

S. PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Cristiano Machado, que concorreu ao cargo de presidente da Republica no pleito de outubro, esteve ontem nesta capital, informando-se no entanto que sua visita à São Paulo não teve careter politico.

"Cancele a pergunta"

RESPOSTA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES A INTERROGAÇAO DE UM JORNALISTA

S. PAULO, 22 (Asapress) — "Cancele a pergunta" — assim respondeu o brigadeiro Eduardo Gomes a um reporter que ontem o interpelou nesta capital sobre as noticias relativas a um possivel encontro seu com o sr. Getulio Vargas, para examinarem justos a situação politica nacional.

O brigadeiro Eduardo Gomes foi um dos convidados ao banquete oferecido ao general Dutra pela oficialidade da 4a. zona Aérea no Campo de Marte.

Providências sugeridas pelo TSE ao Regional do Piauí para imediato encerramento da apuração

Como se pronunciou aquela Alta Côrte sôbre várias consultas da Coligação Paraense

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Ribeiro da Costa.

Apreciando consulta da Coligação Democrática Paraense, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que os partidos não podem designar fiscais junto às comissões apuradoras; não responder a dois itens pela insuficiência de elementos esclarecedores; não conhecer pelo voto de desempate do presidente, da pergunta sobre se pode o Tribunal Regional marcar pleito suplementar antes do julgamento pelo Tribunal Superior de recursos de diplomação.

O Tribunal Superior Eleitoral não conheceu tambem da consulta formulada pelo delegado da Coligação Democrática Paraense, sobre expedição de diploma dos eleitos, antes do pleito suplementar, e qual o prazo para a realização do mesmo.

Foi negado o credito solicitado pelo Tribunal Regional de Sergipe para pagamento de gratificações aos membros da Comissão Apuradora e funcionarios que serviram junto à mesma.

Em face de um telegrama do presidente do Tribunal Regional

(Conclui na página seguinte)

★ Indices animadores da situação economica ★

NINGUÉM mais ignora no Brasil que o comercio exterior do país, superando as dificuldades que alcançaram o ponto máximo no ano passado, apresentou um saldo animador nos primeiros oito meses do ano corrente, situação que tudo indica será mantida se não ampliada no ultimo trimestre.

Essa circunstancia seria bastante para fechar a boca aos inveterados farejadores de crises e catastrofes, para os quais nossa economia e nossas finanças permanecem à classica, histórica e tradicional beira do abismo. Um país cujo comercio externo produz saldo pode enfrentar com absoluta confiança e tranquilidade o seu presente e o seu futuro.

Além do mais, o Brasil, sob o govêrno do general Eurico Dutra, é uma das nações que têm honrado com maior pontualidade os seus compromissos financeiros no interior e no exterior. De 1945 para cá, nossas dividas externas já foram reduzidas de 534 milhões de dólares para 300 milhões, ou seja, uma diminuição de 43 a 8 decimos por cento.

Com *superavit* na balança de pagamentos, com excelente credito no estrangeiro e com a renda nacional em ascensão, o Brasil não tem o menor motivo para preocupar-se mais do que o razoavel com os problemas de reajustamento economico e equilibrio orçamentario, cuja solução o atual govêrno vem encaminhando criteriosamente.

Os observadores e técnicos financeiros de outros paises, que têm estudado nossa situação, vêem os fatos sem paixão e, com a vantagem de uma perspectiva mais ampla, registram, com satisfação, a evolução economica brasileira, acentuando os mais importantes e significativos indices de prosperidade. O relatorio de 1950 da Comissão Economica da America Latina, por exemplo, salienta que o crescimento da renda nacional tem sido maior no Brasil do que o da nossa população, observando textualmente:

"O Brasil é talvez a nação da America Latina na qual se manifestam mais expressivamente os fenomenos dinamicos de uma economia em pleno desenvolvimento". E põe em relevo o fato de a renda nacional haver crescido, nestes ultimos 25 anos, em mais de 70 por cento, enquanto o numero de habitantes aumentou, no mesmo periodo, de pouco mais de 41 por cento.

Mais expressivo ainda é o que se lê no "Latin American Business Highlights", boletim distribuido trimestralmente pelo Chase National Bank:

"O ano de 1950 — diz essa publicação especializada — está-se encaminhando no rumo de nivel-*record* para o Brasil. A produção industrial do país tem continuado a expandir-se e as safras têm sido boas".

Não chegámos facilmente a esta situação. Ela é fruto dos perseverantes esforços do govêrno do general Eurico Dutra, através de uma politica de austeridade e de fecundos empreendimentos, cujos resultados se apresentam cada vez mais apreciaveis.

Considerações do General Gois Monteiro sôbre a sessão secreta do Senado

(Conclusão da pag. anterior)

a ata habitual das sessões comuns.

Não desejo alongar-me sobre esse assunto. Como há, porem, uma referência, entre outras, a um aparte do nobre Senador Bernardes Filho, desejaria que V. Excia., sr. Presidente, permitisse — porque se trata de materia secréta, embora já comentada de publico — que S. Exa. repetisse e explicasse seu aparte e a resposta que lhe dei e que não consta do noticiário.

Essa resposta, limitei-a muito, inclusive porque outros senadores apartearam e V. Exa., sr. Presidente, interrompeu para advertir que se estava saindo do assunto.

O que há de grave, ainda, é terem atribuido, no noticiário, a opinião que foi dada em boa fé pelo sr. Ministro da Guerra, e, tambem, as interpelações que eu e outros senadores fizemos a S. Exa.

Tendo V. Excia., sr. Presidente, advertido que a materia estava sendo objeto de troca de apartes entre os senadores e fugindo ao assunto da sessão, não completei minha resposta ao Senador Bernardes Filho sobre as criticas por mim feitas a certas resoluções do Congresso Nacional, que reputei, e reputo, nocivas às instituições militares.

Poderia ir longe a este respeito não fora querer restringir-me, unicamente, à materia de que se estava tratando, e, ao próposito manifestado pelo Exmo. Sr Ministro da Guerra, no sentido de ser. S. Exa. interpelado pelos senadores que o desejassem sôbre as observações e opiniões exaradas por S. Excia pois, do contrario, teriamos ido longe, em resposta ao nobre Senador Bernardes Filho. Deixei, porem, a cargo de S. Excia. — se não for inconveniente ou impeditivo — a explicação publica, se V. Excia. Sr. Presidente, o permitir. Terei, então, oportunidade de sustentar meu ponto de vista.

Outro assunto traz-me à Tribuna, é o de felicitar-me a mim mesmo, depois de aprovado o requerimento do nobre Senador Francisco Gallotti, e das calorosas orações proferidas por S. Exa. e o ilustre colega Ferreira de Souza, sobre a cerimonia hoje realizada na Escola Superior de Guerra.

Fui emissário ou interprete perante o Senado, do convite feito pelo distinto general Cordeiro de Farias aos dignos membros desta Casa do Congresso para o comparecimento à cerimônia.

Na ocasião, procurei demonstrar em poucas palavras que aquele Instituto de altos estudos militares representava grande passo na nossa preparação intelectual e profissional, e ainda mais com a ligação e contacto que estabelece entre os altos chefes militares e os civis...

O SR. PRESIDENTE — *Fazendo soar os timpanos;* — Lembro ao nobre orador que lhe restam apenas dois minutos para concluir sua oração.

O SR. BERNARDES FILHO — *(Pela ordem)* — Sr. Presidente, peço a V. Excia consultar o Senado sobre se concede uma prorrogação de 30 minutos, a fim de que, S. Excia. Senador Góis Monteiro, possa concluir suas considerações.

O SR. PRESIDENTE — Os Senhores que aprovam o requerimento que acabam de ouvir, queiram permanecer sentados. *(Pausa).*

Está aprovado.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Agradeço a V. Exa, Sr. Presidente, ao Senador Bernardes Filho e ao Senado a concessão que me acabam de fazer. Terminarei com brevidade para dar ensejo a S. Exa. o Senador Bernardes Filho — se o quiser — para explicação a respeito do assunto do qual tratei preliminarmente.

Dizia eu, Sr. Presidente, que este Instituto de Altos Estudos Militares constitui grande avanço intelectual para as nossas Fôrças Armadas e sua preparação para a guerra, em conexão com os civis que, por sua cultura e responsabilidade que têm nos negocios da Pátria, forçosamente participaram da preparação e direção da guerra.

O SR. ALFREDO NEVES — Permite V. Excia um aparte?

O SR. GOIS MONTEIRO — Com muito prazer.

O SR. ALFREDO NEVES — Diz V. Exa. muito bem que a Escola Superior de Guerra é um Instituto de grande utilidade para civis e militares.

O SR. ALFREDO NEVES — ... de utilidade para os militares não só pelo gráu de melhoramento de cultura que ali adquirem, como porque na Escola Superior de Guerra os componentes das forças armadas têm a explicação dos atos ou providencias tomadas pela administração pública, cujos problemas de ordem civil e sua execução são muitas vezes mal interpretados. Por sua vez, os civis, que nem sempre fazem justiça aos méritos e esforços das Forças Armadas, têm oportunidade no convivio com os militares e estudos dos assuntos militares de estarem a par de certas resoluções tomadas pelas Fôrças Armadas que mais interessem a ordem civil do que propriamente as Forças Armadas de politica externa da nação.

O SR. ALFREDO NEVES — Exatamente; afeta a politica externa do país.

O SR. GOIS MONTEIRO — Insisto neste ponto justamente para evitar supostas criticas que possam fazer. Incessantemente falo sôbre a necessidade de se reconhecer que as Forças Armadas tenham tarefa propria, inconfundível, mas, estreitamente ligada às outras forças vivas da nação.

O SR. ALFREDO NEVES — Muito bem.

O SR. GÓIS MONTEIRO — De modo que êste consórcio de alta direção militar — expressando-me de modo abreviado — com a inteligência civil, como direção superior dos orgãos da nossa industria, das nossas economias, dos transportes, enfim de tudo o que serve ao aparelhamento e à preparação e emprego das Forças Militares depende muito mais destas forças — que eu chamei civis, dessas forças vivas do país do que propriamente das forças Militares, porque se elas não estiverem convenientemente preparadas e equipadas não poderão combater. Por isso meu empenho em transmitir ao Senado o convite do ilustre diretor da Escola Superior .

O SR. ALFREDO NEVES — E pronunciou discurso memoravel.

O SR. GÓIS MONTEIRO — V. Exa., Sr. Presidente, pode avaliar o meu contentamento ao ouvir essas manifestações que ressoaram no seio do Senado e no meu coração de brasileiro e soldado, como um sinal de que a nossa Pátria vive e sobrevive-nos.

Estou verdadeiramente emocionado com as palavras aqui proferidas em relação à cerimônia de hoje.

Ontem, admiramos o equilibrio, o bom senso, a inteligência, o ardor patriotico com que o Sr. Ministro da Guerra fez sua exposição.

O SR. ALFREDO NEVES — S. Exa. nos esclareceu inteiramente sôbre o assunto versado.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Hoje, outro general, dos mais ilustres do Exército, e civil, já integrado com o curso superior de guerra, proferiram, como está no consenso de todos, duas notáveis orações. Espero que suas palavras não fiquem soltas ao vento, mas penetrem na consciencia e no coração dos brasileiros reconhecendo-as, ainda atraves de minha falibilidade humana, que tenho insistido com veemência, que muitas veses desagrada, contra tudo aquilo que julgo nocivo à coesão das Fôrças Armadas, e a propria segurança da Nação brasileira.

Sr. Presidente, o dia de hoje é para mim triste, porque relembra fato da minha vida intima que muito aumenta minha emoção no momento. Deixo de referir o fato, porquanto de familia e lutuoso. Uma vida então se perdeu e me traz recordações inúmeras. Era a de um homem que amou extremadamente o Brasil.

A despeito de tudo, sinto-me reconfortado.

Faço votos no sentido de que, de norte a sul, de leste a oeste do país, repercutam aquelas advertências, colocando, dirigentes e dirigidos, governantes e governados, acima de tudo, a imagem da nossa patria, que, numa hora de fervor e evocação, Ruy Barbosa, temeroso do nosso futuro, formulando apêlo, justamente no Senado, falou na imagem da pátria brasileira que se esvaia a distancia numa longinqua saudade e rapidadamente esgotada.

Era o que tinha a dizer. (MUITO BEM: MUITO BEM.)

CONTINUA EM DISCUSSÃO NO SENADO O PROJETO DE ABONO DE NATAL AOS TRABALHADORES

(Conclusão da pág. anterior)

infiltrações por todos nós conhecidas, combatendo todos os meios por que agora se tenta desviar as Fôrças Armadas da sua alta função, nos conforta e assegura que as Fôrças Armadas do Brasil estão acordes com o nosso povo, comungam com as nossas idéias e saberão, no momento preciso, mostrar a sua bravura, a sua intrepidez na defesa dos principios substanciais da nossa civilização".

O requerimento do senador Gallotti foi em seguida aprovado.

À sessão secreta da véspera

O senador Gois Monteiro foi o orador seguinte. Teceu considerações sobre a sessão secreta da vespera com a presença do ministro da Guerra.

O abono de Natal aos trabalhadores

Na ordem do dia, entrou em discussão o projeto de lei da Camara, nº 25, que dispõe sobre a concessão de gratificação anual a empregados de empresas de atividades economicas. projeto conhecido como de abono de Natal aos trabalhadores, por isso que estabelece o pagamento, no corrente mês de dezembro, de uma gratificação correspondente ao vencimento de um mês, se este fôr inferior a mil e quinhentos cruzeiros, ou a esta importancia, se fôr igual ou superior. O projeto estava em regime de urgencia e assim o sr. Ferreira de Souza, em nome da Comissão de Justiça, emitiu oralmente, longo parecer, concluindo pela inconstitucionalidade de alguns dispositivos do projeto. Depois, o sr. Pereira Pinto, em nome da Comissão de Trabalho e Previdencia, leu o parecer, que ficou condicionado à preliminar da constitucionalidade. Coube ao sr. Alvaro Adolfo, em nome da Comissão de Finanças, emitir parecer, também contrario ao projeto.

A esta altura, foram encaminhadas à Mesa sete emendas ao projeto. A primeira delas, de autoria dos srs. Arthur Santos e Atilio Vivaqua, modificava as expressões "uma gratificação de Natal, que lhes será paga em dezembro do corrente ano, pelos respectivos empregadores", para o seguinte: "uma gratificação que lhe será paga no primeiro semestre de 1951, pelos respectivos empregadores". O sr. Arthur Santos disse que essa emenda corrigia a falha do projeto e a justificou da tribuna. Também o sr. Ismar de Goes justificou emendas de sua autoria, declarando que nada mais justo que o pagamento aos trabalhadores da participação dos lucros prevista na Constituição e até agora, isto é, quatro anos depois sem regulamentação. O sr. Ferreira de Souza, em nome da Comissão de Justiça, opinou sobre as emendas, declarando que elas não tiravam a eiva de inconstitucionalidade do projeto. Também contra as emendas, falou o relator da Comissão de Finanças, sr. Alvaro Adolfo. O sr. João Vilasboas pronunciou também longo discurso, tecendo considerações sobre a materia. Quando o representante matogrossense concluiu sua oração já estava terminado o prazo regimental das sessões. Eram 18 e meia horas. E, assim, o sr. Nereu Ramos resolveu suspender a sessão, convocando outra, extraordinaria, para as 21 horas, a fim de ser concluida a votação da materia e apreciados também outros projetos e vetos do Prefeito constantes da ordem do dia.

Para membro do Conselho Nacional de Economia

Foi lida no expediente da sessão do Senado mensagem do Presidente da Republica, submetendo à aprovação dessa Casa o nome do sr. Alfredo Nasser para membro do Conselho Nacional de Economia. O sr. Alfredo Nasses é senador por Goiás e seu mandato terminará a 31 de janeiro próximo.

O aumento dos professores municipais

EMPATE NA VOTAÇÃO DO VETO AO ARTIGO 17 DO PROJETO

As 12,45 horas, quando se procedia à votação do veto do Prefeito ao artigo 17 do Projeto referente aos vencimentos de professores municipais, dispositivo que eleva para o padrão "O" cargo de técnico de administração". verificou-se um empate de 16 votos, razão pela qual o sr. Nereu Ramos resolveu convocar para hoje uma sessão a fim de votar esse dispositivo, não obstante já haver o Senado, anteriormente deliberado só realizar sessão no próximo dia 2 de janeiro.

O QUE HOUVE NA SESSÃO NOTURNA DO SENADO

(Conclusão da pag. anterior)

Lei do Senado de n. 26, que altera dispositivos da lei de Acidentes do Trabalho, sendo o mesmo aprovado em primeira discussão, tendo sido as emendas rejeitadas totalmente. Em seguida, foi discutido o veto do Prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto de lei da Câmara Municipal que dispõe sôbre os vencimentos de professores, cria cargos isolados de Técnicos de Educação e dá outras providencias. Em votação, foi o veto aprovado parcialmente.

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

(Conclusão da pág. anterior)

mento do Congresso, a partir de 31 de janeiro até 9 de março. Como se sabe, êsse assunto foi objeto de debates recentemente na Comissão de Constituição e Justiça da Camara. Não se havendo chegado a uma solução naquela Casa do Parlamento, foi a materia submetida ao exame do Senado, que deverá pronunciar-se por êstes dias.

Ao que conseguiu apurar a nossa reportagem, na reunião de ontem houve apenas uma troca de idéias sobre o assunto, nada ficando resolvido em carater definitivo.

PROVIDENCIAS SUGERIDAS PELO T.S.E. AO REGIONAL DO PIAUÍ PARA IMEDIATO ENCERRAMENTO DA APURAÇÃO

(Conclusão da pág. anterior)

do Piauí, sobre a apuração do pleito naquela circunscrição, determinou o Tribunal Superior Eleitoral que o Tribunal Regional deve proceder à apuração de acordo com os resultados já acusados remetendo, posteriormente, os dados suplementares, fazendo sentir a profunda desolação da alta corte pelo atraso verificado nos trabalhos de apuração, determinando ainda que aquele orgão justifique essa demora.

Não se conheceu da consulta formulada pelo prefeito de Juiz de Fóra sobre se pode continuar no cargo até a posse em funções legislativas ou se deve afastar-se por ocasião da diplomação pelo Tribunal Regional.

"Não há vacilações possiveis depois que a voz da Pátria nos revela a linha de nossos destinos"

(Conclusão da 1.ª pág.)

binete Militar, respectivamnte general de exército Newton Cavalcanti e brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, e de seu ajudante de ordens, capitão Clovis Nova da Costa. O chefe do Govêrno foi recebido pelo comandante da Escola, general Oswaldo Cordeiro de Farias, e pelas demais autoridades presentes dentre as quais se destacavam os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República e Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados, os ministros Pedro Calmon e Raul Fernandes, Canrobert Pereira da Costa, da Guerra, e Silvio Noronha, e o general Salvador Cesar Obino chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Após tomar assento à mesa o chefe do Govêrno, foi iniciada a cerimônia com o discurso do general Cordeiro de Farias, que foi vivamente aplaudido. Falou, em seguida, o sr. Mario Ritter Nunes, orador oficial da turma que acaba de concluir o curso no importante estabelecimento de ensino militar. Por último usou da palavra o general de exército Cesar Obino em nome do presidente da República.

O discurso do general Cordeiro de Farias

Foi o seguinte o discurso do general Cordeiro de Farias :

"Confesso-vos minha emoção neste momento. E' que, por dever funcional, cabe-me a honra de declarar diplomados os elementos escolhidos pelos mais qualificados responsáveis pela Segurança Nacional para constituirem a primeira turma de estagiários da mais alta academia militar do País, a Escola Superior de Guerra.

Durante um ano vivemos na Escola, aviadores, civis, marinheiros e soldados, todos da mais elevada hierarquia, num ambiente que se foi homogeneizando à medida do passar do tempo. Apesar das suas especializações e das caracteristicas, que lhes são próprias, alicerçadas ao longo de tôda uma vida profissional, sentem-se hoje unidos, os aviadores, civis, marinheiros e soldados, irmanados por sentimentos comuns, e, mais que tudo, convencidos da necessidade da cooperação intima de tôdas as atividades para a colimação do ideal de uma Pátria forte e respeitada. Longos meses mourejamos todos, trabalhando em equipe. Aprendemos, com essa forma de atividade, o quanto ela representa para a solução de qualquer problema, porque atendendo à maioria, está menos sujeita a erros, corresponde ao maior número de interêsses e melhor ausculta o sentir coletivo. E no perpassar dêsses dias atribulados de labor intenso, ouvindo e discutindo com os nossos homens de elite, que até nós vieram a serviço de seu saber especializado, vivemos quase todos os problemas do Brasil, da saúde pública às comunicações, da energia à educação, da estatística à economia, das finanças à demografia, da agricultura ao nosso parque industrial, do minério aos transportes, num esfôrço de compreender a conjuntura difícil de nossa terra. E olhamos também o mundo, estudando com os entendidos os seus problemas gerais, o momento trágico da hora presente, a conduta da ONU, da OEA, demorando mais nossa atenção sôbre a vida de nosso Continente, procurando no seu sentir a melhor forma do Brasil continuar a sua predestinação histórica de Nação que tem inscrita em sua lei fundamental o repúdio às soluções internacionais violentas e que tem feito da arbitragem sua norma inflexível de derimir as questões com os outros países.

Também nos detivemos sôbre a evolução das nossas Forças Armadas, consideradas sempre em seu conjunto, meditando sôbre os ensinamentos decorrentes da última contenda; e procuramos a maneira mais prática de assentar o arcabouço militar indispensável para o cumprimento de nossas obrigações externas, solene e voluntàriamente assumidas para com aquêles dois supremos organismos da Paz, o mundial e o americano.

Eis, na sua expressão mais simples, o trabalho da ESG em 1950. Apesar de sentirmos o impacto de suas falhas, — algumas bem sérias —, e de não termos conseguido vencer entraves e óbces que só o tempo poderá dominar, devemos reconhecer que os resultados positivos obtidos superaram as nossas previsões. Tal êxito se deve aos que conosco diretamente colaboraram, desde os estagiários, que souberam, pelo interêsse e dedicação, superar tantas das nossas dificuldades, até os nossos ilustres conferencistas, a quem rendemos o tributo de nossa admiração e de nósso agradecimento. E quando, passado o tempo, a Nação se aperceber do trabalho silencioso dos que aqui vêm buscar o rumo para a solução dos problemas que entorpecem o nosso progresso, ao atual govêrno ficaremos a dever, em boa parte, a obra de coordenação da nossa politica de conduzir a coletividade ao bem-estar e em segurança. Então, com mais justeza serão compreendidos os diplomas honoris causa que a ESG concede neste momento ao seu fundador, o Exmo. Sr. Gen. de Ex. Eurico Gaspar Dutra, presidente da República e às autoridades que mais de perto conosco colaboraram — os Exmos. Srs. Embaix. Raul Fernandes, Min. das Relações Exteriores, Alm. de Esq. Sylvio de Noronha, Min. da Marinha, Ten. Brig. Armando Figueira Trompowsky, Min. da Aeronáutica, Gen. Canrobert Pereira da Costa, Min. da Guerra, Embaix. Cyro de Freitas Valle, Secretário Geral do Itamarati, Alm. Esq. Flávio Figueiredo de Medeiros, Chefe do E.M. Armada, Gen. Ex. Alvaro Fiuza de Castro, Chefe do E.M.E. e Maj. Brig. Ajalmar Vieira Mascarenhas, Chefe do E.M. Aer.; ao seu Chefe imediato, seu idealizador e incansável patrono, o Exmo. Sr. Gen. Ex. Salvador Cesar Obino, Chefe do E.M.F.A.; e finalmente, aos membros da Missão Militar Americana, Cel. Willian Jordan Verbeck, Cap. M.G. Lowe Hayden Bibby e Cel. Av. Alvord Van Patten Anderson Jr., heróis da segunda Guerra Mundial, já diplomados pela Academia de Guerra dos Estados Unidos e nossos avisados consultores.

De tudo quanto ouvimos, estudamos e pesquisamos durante o Curso Superior de Guerra, — uma verdade se nos impôs: a necessidade de um equacionamento geral dos nossos problemas, cuja solução se deve enquadrar no âmbito de um largo e profundo planejamento. Neste planejamento, o "todo brasileiro" deve ser o motivo central e os interêsses peculiares de cada zona e de cada especialização só devem ser computados dentro daquele objetivo de base. Os planos Salte e o da Recuperação do Vale do São Francisco, o Conselho de Economia, são indicios de que marchamos nesse rumo. E' preciso porém, fazer mais, muito mais. E urgentemente. E' que vivemos uma hora internacional em que um instante perdido pode ter consequências fatais. E é sôbre a gravidade dos dias que correm, e que podem afetar nossa sobrevivência como nação livre, que desejo manter convosco uma última conversa, meus prezados amigos diplomados pela ESG.

Voltais às vossas atividades específicas num momento crucial da vida do mundo, onde não há lugar para espectadores, onde todos somos personagens da tragédia. Nêle vivemos, atuamos e existimos, participando do sofrimento dêste século, marcado pelo sangue, e cumprindo, com ou sem a consciência das nossos finalidades coletivas, a tremenda profecia de Roosevelt: — "Esta é a geração que tem um encontro com o destino".

O doloroso e, parece, infelizmente inevitável encontro, para o qual sentimos que marchamos a passos cada vez mais acelerados, é precisamente o choque de dois mundos, que não podem coexistir porque se repelem e se antagonizam, como expressão de duas filosofias da vida, entre as quais tôda transigência será efêmera. E' o duelo entre o espírito e a matéria, definido pelos mais altos pensadores da nossa época, e que retrata, num plano abstrato, o quadro da atualidade. Mas, no plano da realidade, as forças do espírito e as forças da matéria são representadas por povos e nações, separadas hoje em dois grandes hemisférios ideológicos: o hemisfério comunista e o hemisfério cristão. Numa geografia que obedeça à divisão do mundo pelas idéias que empolgam as diferentes parcelas da terra e da humanidade, esta, e não outra, é a interpretação real e justa do mapa político universal. Acima das categorias nacionais e acima das fronteiras, o que vemos é êste mundo bipartido, que traz em seu bojo, mais do que o embate dos continentes, a conflagração total, gerada pela irredutibilidade das doutrinas contraditórias. Para estas, desgraçadamente nunca se poderá achar, nem no terreno politico, nem no campo econômico, nem nos horizontes da consciência humana, um denominador comum. E' que essas filosofias da vida se baseiam em concepções opostas sôbre o homem — uma, nega-o como unidade livre e como parte integrante de uma sociedade em que o direito repouse sôbre a dignidade da pessoa, e a justiça sôbre o respeito mutuo dos indivíduos; e a outra, conceitua-o como ente dotado de espírito e vontade, capaz, portanto, de afirmar pela liberdade a sua posição singular de preeminência sôbre todos os sêres, tendo apenas como limite de sua individualidade o dever de solidariedade social que a todos assegure oportunidades iguais e participação equitativa no patrimônio comum.

Não se trata de transferir para o prisma religioso a visão sintética dêste momento da história. Mas, dos dois hemisférios ideológicos, em que se separa o mundo de hoje, o Brasil pertence ao hemisfério cristão. Êste é o grande território espiritual que transcende as fronteiras dos povos livres, e os unifica para a defesa de um ideal de sobrevivência, em cujo âmago se encerram, na sua plenitude, os valores morais condensados na mais profunda aspiração do ser humano: a aspiração da liberdade. E pertencemos a êste hemisfério menos pela ação decisiva de governos do que por predestinação histórica, por impulso racial, por fatalidade geográfica, por vocação política. Este é o sentido exato da nossa posição no mundo de nossos dias. E os que pretendem dar outra interpretação a esta nossa posição agem inconscientemente, ou de má fé. Não estamos jungidos ao carro de ouro de nenhum capitalismo colonizador. Não abdicamos, nem abdicaremos jamais, das nossos prerrogativas de soberania. Não cedemos ao pêso de influências estranhas que nos desfigurem a fisionomia tradicional, nem mercadejamos nossa adesão em troca de renúncias inconfessáveis. Ao contrário, nossa fidelidade ao Brasil verdadeiro, nossa identidade com o nosso próprio passado e nossa resolução de conservarmos sempre intacta a nossa personalidade nacional, de povo autônomo e intangível, é que nos colocam, lógica e irresistivelmente, ao lado das nações do hemisfério cristão, a cuja frente se nos depara hoje a nobre nação norte-americana.

E' que, na constelação de que fazemos parte, cada povo guarda sua luz própria e a comunica fraternalmente aos outros, mediante um sistema de solidariedade, que vai da conjugação das forças militares e do ajustamento dos interêsses econômicos às mais sutís e preciosas modalidades do intercâmbio cultural.

Não há no nosso hemisfério, ao revés do que se passa no outro, a negação das nacionalidades pela ação de qualquer imperialismo avassalador. O comunismo, além de despersonalizar o indivíduo, de transformá-lo em máquina, de tratá-lo como mero valor econômico, suprimindo-lhe todos os direitos essenciais que defluem da liberdade, transforma as nações que a êle se escravizam em satélites, em abúlicas engrenagens de um mecanismo totalitário, onde o apanágio dos povos soberanos desaparece para dar lugar ao nivelamento do internacionalismo, o qual, no fundo, nada mais é que o paneslavismo imposto pela violência, pelo assalto, pela conquista calculada, metódica, preparada.

E se o mundo em que vivemos é êsse, se sentimos a ação agressiva, feita de maneira multiforme e preparada pela propaganda em moldes mais amplos e mais engenhosos do que os processos de infiltração nazista, se tôdas as maneiras de agir — inclusive as que mais chocam a nossa formação moral, — são para êle aceitáveis quando colimam o objetivo desejado, a conclusão a que temos de chegar, desgraçadamente, é a desencantada certeza de que só pode haver segurança individual e coletiva num regime de paz armada.

Esta é a lição dada pelas grandes potências. Esta é a lição de colaboração dos países democráticos, de união cada vez mais viva e mais estreita, hoje congregados nas Nações Unidas e dignamente representados no contingente heróico que luta com bravura no ingrato solo da Coréia.

Esta nossa posição, em consonância com todo nosso passado, vai acarretar-nos, nenhum de nós o ignora, extensos e dramáticos sacrifícios. E' êste, porém, o preço da liberdade. E' o preço da conservação da moral humana, como a compreendemos. E' o preço da manutenção de nossa personalidade como nação soberana. E preço idêntico àquele que pagaram os nossos maiores, os que desbravaram nosso território, os que balisaram nossas fronteiras, os que fizeram nossa independência, os que lutaram no Império e nas nossas contendas cívicas. E' a continuação das jornadas de nossos soldados, marinheiros, aviadores, na última guerra, e da epopéia da batalha da borracha para o suprimento dos exércitos democráticos. E', finalmente, o preço exigido para legarmos aos nossos descendentes o Brasil que recebemos dos que nos antecederam.

Meus queridos camaradas!

Conheço, e bem, a sinceridade e o fervor com que mantendes as convicções que nestas palavras traduzi, menos como quem vos saúda e abraça num final de jornada do que como um companheiro que meditou convosco em voz alta sôbre os temas graves e sérios que nos preocupam e preocupam. Mas, nem por isto é descabida uma advertência amiga.

Muitas e variadas são as formas de penetração da infiltração comunista. A união dos povos livres parece-nos cimentada sòlidamente depois dos últimos entendimentos entre as potências democráticas. Mas, no âmbito interno de cada nação, é mister também, contra o inimigo comum, promover e assegurar uma verdadeira união nacional. E não é possivel alcançar êsse objetivo sem a vigilância permanente contra os fatôres de desentendimento e de discórdia, que minam e corroem as suas forças; da aliança destas é que resulta a grandeza de um povo, e um povo é grande quando sabe pôr a salvo as suas instituições basilares. Estéjamos sempre de atalaia contra os semeadores da intriga, contra os propagandistas do pessimismo, contra os pregoeiros ingênuos de um otimismo exagerado, contra os instiladores da desconfiança e contra os arquitetos da confusão. Tenhamos sempre em vista que somos mais ou menos displicentes e desorganizados; ao passo que o adversário, embora em minoria insignificante, é ágil, disciplinado e ativo. Sua ação resulta dêstes fatôres. Êle está em tôda parte e se esconde sob as mais variadas roupagens. Aquí, é ultra nacionalista; ali, é o defensor dos fracos; além, é pela união dos povos contra a guerra; e sempre, antes de ser desmascarado, é o falso defensor das causas que sabe insolúveis. Estudai, porém, com profundeza a sua ação, comparai o seu agir em nossa terra com o seu procedimento, na mesma época, em qualquer outro país democrático: na simples coincidência de atitudes, haveis de nêle descobrir o internacionalista, que desconhece e não preza sua Pátria, lutando e cumprindo ordens de Moscou e tendo por missão promover e alimentar lutas fratricidas para impedir a coesão da Democracia.

Se não nos organizarmos para lutar contra êle, seremos fatalmente surpreendidos, e a refrega será dura para vencê-lo.

Esta é a derradeira advertência que, no momento de nossa separação, me permito vos fazer, certo de que lhe compreendereis o alcance e o sentido.

E, em bem o compreendendo, estaremos cumprindo o nosso programa de integral devotamento ao Brasil. Porque não há vacilações possiveis depois que a voz da Pátria nos revela a linha de nossos destinos. Entre os mundos em luta, o Brasil já de há muito firmou sua posição. Antes mesmo de surgirem os símbolos equívocos do internacionalismo vermelho, nós, brasileiros, já havíamos colocado em nossa bandeira, arrancando-a de nosso céu estrelado aquela cruz, divina e eterna, que é o símbolo supremo da civilização, porque fundamenta o sacrifício na crença de um Ideal".

NO PLENÁRIO DA CÂMARA, TERÇA-FEIRA, O ABONO DE NATAL AO FUNCIONALISMO DA UNIÃO

(Conclusão da pág. anterior)

exaltando os conceitos ali emitidos.

O problema das favelas

A fim de apresentar um projeto de lei, pediu a palavra o sr. Pacheco de Oliveira. Sua proposição visa a criação de fazendas agricolas e pastoris, de trabalho coletivo, nas proximidades de grandes cidades ou capitais, para localização de habitantes de favelas e pessoas sem profissão definida.

Prosseguindo a série de discursos do expediente, o sr. Coelho Rodrigues falou sôbre vários assuntos, como é de seu gôsto. O principal, porém, foi o abono de Natal dos funcionários.

Elogio ao Ministério da Agricultura

Em ordem do dia não havia número suficiente para votações. Tomou, então, a palavra, o senhor Pedro Pomar que fez comentários sôbre a circulação do jornal comunista, apoiando as instigações à desordem e à revolução que vinham sendo feitas na "Imprensa Popular". Falou, a seguir, o sr. Getúlio Moura, que se congratulou com o Ministério da Agricultura, por haver assinado contrato com um particular para pulverização dos laranjais, em combate à mósca do Mediterrâneo.

Terça-feira, aprovação do abono

Sôbre o Abono de Natal, o sr. Benjamin Farah pediu à Mesa que incluisse imediatamente o Abono de Natal, para discussão ainda na sessão em curso. O presidente respondeu que tal não seria possivel, porque o Regimento exige a distribuição prévia de avulsos, o que ainda não havia sido feito. Entretanto, prometeu que, na próxima sessão, que será realizada terça-feira, o projeto de abono figurará em primeiro lugar na ordem do dia.

Finalmente, falou o sr. Pereira da Silva, protestando contra a inclusão em verbas do Plano Salte de dotações que deveriam figurar no Plano de Valorização da Amazônia.

Depois, a Casa passou a encerrar votações, encerrando-se a sessão, a seguir, por não haver número para deliberações.

PRESENÇA DOS LIVROS

O CORVO E DOM CASMURRO

(Conclusão da 4.ª pág.)

permitido. Ninguém se atreve a falar sèriamente de autor ainda inexplorado, mas todos vamos atrás do botão do colete de Machado, e construímos nossa glòriazinha sôbre êsse botão.

O homem Machado de Assis, apegado e corriqueiro, nunca me interessou — e suponho que nunca me interessará. Interessa-me o homem em Caim, em Absalão, em Aníbal, em Lincoln. Num escritor, num poeta, o que me interessa é a obra. Se o autor era zarolho ou tinha uma cravelha de menos — isso é acidente da matéria e não do espírito. Todos escrevemos sob o efeito de influências glandulares, alimentícias, astrais, sociais, e mais quem sabe lá. Valorizar a obra através de complexos é arbitrariedade. *Cientificizar* a obra literária com um cientificismo de outra esfera é recurso de charlatanismo ou jôgo de fantasia, passatempo. Literatura é vida, e não será de estranhar que alguém transforme a vida em literatura. Que mais iria transformar?

Machado de Assis era mulato, e todo mulato por fina fôrça há de ser um recalcado, um portador de estranhos complexos e inibições, um desajustado social. Esmiuçam-se-lhe a obra, e ela é tão vasta que pode provar tudo. O que ainda não provou, que eu saiba, isto requer certa urgência, foi a sua extraordinária grandeza. Provou apenas a idolatria dos que o citam, provou o talento dos que o imitam, provou os conhecimentos filológicos dos que o entronizam como clássico, provou as aquisições científicas dos que dissecam o homem. No dia em que nos levantarmos de sob o peso de tantas frases feitas, de tantas concessões apriorísticas, de tanta gritaria em voz grossa — talvez possamos ver um Machado de Assis verdadeiro, assustado com as pernas de pau que sua austeridade jamais lhe permitiria usar.

CAIXA POSTAL 4.410 — RIO

CONGESTIONADO O SERVIÇO DE TRANSPORTE AÉREO E RODOVIÁRIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Para-se numa esquina — como Rio Branco com Ouvidor — e fica-se sem saber de onde foi que saiu tanta gente...

Foi observando essa imensa massa humana, com seus milhares de embrulhos — porque nestes dias é até "chic" carregar embrulhos — que o reporter de lembrou de dar uma "olhadela" pelas nossas emprêsas de transportes aero e rodoviario e saber como ia indo o movimento.

Quase não foi preciso fazer perguntas. Ao reporter bastaria a simples "olhadela". Só para ser atendido num balcão gastou cerca de trinta minutos.

Quando a moça veio atendê-lo e ouviu a pergunta do jornalista a respeito do movimento, ela o encarou, sorriu e com os olhos mostrou uma montanha no fundo do salão, de volumes dos mais diversos formatos, tamanhos e cores.

E como a companhia arranja avião para levar tudo isso?

— Bem, — respondeu a jovem — isto vai de acôrdo com a possibilidade de embarque. Desde segunda feira estamos recebendo encomendas, mas há dois dias esgotou a capacidade de nossos aviões, de modo que só para depois do Natal é que podemos fazer com que cada volume desses chegue ao seu destino.

E não há reclamações? perguntou o reporter.

— Se há? Claro que há, mas que fazer!

Isso ocorreu numa emprêsa situada à Av. Graça Aranha, no Castelo, mas em todas o congestionamento era o mesmo. Algumas só para o ano entregarão as encomendas que agora estão recebendo. E há volumes, pode-se dizer, para todos os pontos do Brasil e para varios países. As companhias rodoviarias vivem o mesmo drama, muito embora umas e outras tenham duplicado o número de suas viagens.

Mais trens para São Paulo e Minas nas festas de Natal e Ano Bom

Atendendo à afluência de passageiros nos "guichets" da D. Pedro II, Roosevelt e Belo Horizonte, a administração da Central do Brasil providenciou a circulação de trens extraordinários entre o Rio e as capitais paulista e mineira nestes últimos dias do ano quando mais intenso é o movimento dos que se servem de seus comboios. A medida foi recebida com simpatias gerais, pois os trens ordinários não atendiam em às necessidades do movimento.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4068 — Res. 46-3652

A CÊRA Simonetta
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Pânico e morte no "Amigo da Onça"

OS FERIDOS: — Silvio Pereira da Silva, Alcebiades Alves Gonçalves, Elias Corrêa dos Santos, Herminio João Lagoa e Carlos de Souza Barbosa

(Conclusão da 1.ª pag.)

improvizado em "amigo da onça".

Ao chegar na rua 24 de Maio, o aludido carro fez parelha com o bonde n.º 2001, "São Francisco-Piedade", dirigido pelo motorneiro de regulamento 6.315. Nas proximidades do prédio número 905, o motorista, que tinha entrado contra-a-mão, acelerou a marcha para passar a frente do bonde. Havia entretanto na frente uma camionete e o caminhão fez repentina freada, sendo então colhido por detrás pelo bonde que vinha logo a seguir. Não havendo onde segurar, os passageiros do caminhão foram atirados ao solo violentamente e outros colhidos pel bonde, acontecendo também serem feridos vários que se achavam no elétrico.

Com o violentíssimo choque, o caminhão foi atirado de encontro a um poste, ficando à direita do elétrico. Nesse momento, outros dos seus passageiros foram atirados ao solo, aumentando-se o pânico já existente quando da colisão.

Ao que parece, o motorista e o motorneiro nada sofreram, pois fugiram.

Fala uma das vitimas

Silvio Pereira da Silva, uma das vitimas que viajava no caminhão, e que foi atirado ao solo, falando à nossa reportagem, declarou que tudo foi questão de segundos. Percebeu que o "chauffeur" havia dado violento golpe de direção, a fim de passar na frente do bonde, sentindo logo o tremendo choque. Ninguém pôde se agarrar, nem fazer qualquer gesto para impedir a queda, dada a violência do choque.

No local, esteve o comissário do 9.º distrito, que tomou providências, fazendo comparecer a perícia.

Um morto

No local do desastre perdeu a vida um homem de côr branca, de 25 anos presumiveis, modestamente trajado. Ao que parece, o desconhecido seria um pedestre que passava pela calçada e que fôra atingido pelo caminhão que na mesma subira.

Outra hipótese é a de que êle fôsse um dos passageiros do improvizado "amigo da onça", e que, devido ao choque com o bonde tivesse sido atirado de encontro a um muro, fraturando o crânio e tendo morte imediata.

Seu cadáver foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

36 feridos

Em consequência do choque, 36 pessoas receberam ferimentos algumas ficando em estado grave e por isso, depois de medicados no Pôsto de Assistência do Meier, foram removidas para diversos hospitais.

Levemente feridos, medicados no Pôsto de Assistência do Meier

Depois de medicados no P.A.M., retiraram-se para as suas residências as seguintes vitimas, que haviam recebido ferimentos leves:

Carlos da Silva Machado, Antônio Meira de Souza Filho, José Amorim, Silvio Pereira da Silva, Manoel Messias, Jonas Teles de Souza, Antônio Bezerra Pinto, Valter de Almeida, Osvaldo Muniz, Hermógenes Nogueira de Oliveira Sobrinho, Nelson Novais, Ferdinando Taveira de Morais, Onésio Bononi, Carlos de Souza, Adolfo Alves, Manoel Antônio da Silva, Antônio Pinto, Manoel Alves, José Gabriel, Alpio Vieira da Silva, Herminio João Lagoa, José Lopes Reis, Wilson Gonçalves Oulheyra, José Moreira, José Pereira, José Paixão Rodrigues.

No Hospital de Pronto Socorro

Medicados no P.A.M., foram a seguir removidas para o H.P.S., onde ficaram internadas, as seguintes vitimas:

João Alves Ferreira, de 36 anos, casado, operário, residente na rua Turfe Clube 17, ferimento contuso na cabeça e abdomen e fratura do braço direito; Algewilson Monte de Souza, de 17 anos, comerciário, morador na rua Dias da Cruz, 24, fratura do cotovelo esquerdo; Valdemiro Martins, de 38 anos, casado, lustrador, residente na rua dr. Augusto Figueiredo, 540, fratura do colo do femur esquerdo; Alcebiades Alves Gonçalves, de 39 anos, casado, operário, morador na Estrada do Areal, 1.240, fraturas no antebraço direito e nariz; Elias Correia dos Santos, de 33 anos, solteiro, operário, domiciliado na rua Sales Guimarães, 32, fratura do antebraço esquerdo.

No Hospital do Corpo de Bombeiros

Nelson Silva, de 20 anos, solteiro, soldado do Corpo de Bombeiros, residente na rua Feliciano Sodré, 344, contusão no braço esquerdo, com suspeita de fratura, contusões e escoriações pelo corpo. Socorrido no P.A.M., transportado para o hospital da sua corporação.

No Hospital Central de Marinha

Paulino Felipe da Silva, de 27 anos, solteiro, marinheiro, domiciliado na rua Bandeirantes, 159, contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicado no P.A.M., foi removido para o Hospital Central de Marinha.

No Hospital dos Marítimos

Atilio Vieira da Silva, de 32 anos, solteiro, portuário, residente na rua Henrique Roxo, 394, ferida contusa na cabeça, contusões e escoriações pelo corpo. Medicado no P.A.M., foi removido para o Hospital dos Marítimos.

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino

"ANNI V. HERBERTINGER", importado especialmente de Hamburgo pelo sr. João Ferreira Braga Filho, proprietário do "Canil Fox", para apresentá-la na Exposição Canina de 7 de janeiro em Quitandinha

NOTAS & INFORMAÇÕES

COCKER SPANIEL INGLÊS — Comunica-nos o proprietário de Cocker Spaniel que sagrou-se o "Melhor Cocker Spaniel Inglês", nascido no Brasil. Tel.: 27-8717.

—x—

CANIL MONTAROIS — SÃO PAULO — Na próxima semana, chegará da Itália, o exemplar da "raça pastor alemão", Ch. Wolf de la Meta, irmão do Ch. Int. Lord VII de la Meta (do canil Tabajaras do Sul). O Ch. Wolf fará, o seu "debut" no Brasil na Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, em Quitandinha. Caso este exemplar se adapte bem com o seu nôvo proprietário, o mesmo fará com êle provas de adestramento, visto que o mesmo segundo nos informa, o sr. Claudio Fioravanti o Ch. Wolf foi solicitado pela policia italiana, para pistagem, tendo curso de ataque e defesa, inclusive com arma de fogo.

—x—

MARCELO DE ANDRADE NEVES — B. HORIZONTE — As inscrições para Exposição precisam incluir o nome, a idade, o sexo e em certos casos, como dinamarqueses, a côr. Aguardamos as informações exatas sôbre o número de pessoas que querem reserva de apartamento. A diária a partir de sábado à tarde, com jantar, até domingo à tarde, com almoço, é de Cr$ 240,00.

—x—

E. W. R. — SÃO PAULO — Foi feita a inscrição pedida e também, a reserva. Aguardamos informações sôbre a chegada do treinador alemão, que virá da Europa, para S. P. pr. C.P.A..

—x—

ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB — Comunica-nos que a condução para os expositores da II Exposição Canina, será feita por intermédio das emprêsas de transportes que, fazem viagens para Petrópolis; é necessário porém, que a reserva seja feita com grande antecedência.

—x—

JUIZES AUXILIARES — Além dos que já publicamos, se inscreveram como juizes auxiliares da II Exposição do E. R. J. K. C., os srs. Paulo Magalhães Castro, Andrew Landau e Witoldo Janin.

Taça "Govêrno do Estado do Rio de Janeiro" — O governador do Estado do Rio de Janeiro ofereceu, em nome da Secretaria de Agricultura, uma bela taça, que será conquistada pelo "Melhor cão da Exposição", a se realizar à 7 de janeiro, no Quitandinha.

Anúncios classificados

Sai às 3.ªs feiras e sábados. Cr$ 12,00 por 3 linhas.

PENSÃO E MATERNIDADE — Aceitamos cães em estadia temporaria. Reserva de lugares para Ano Bom e Carnaval, Rua Indiana, 111, — Laranjeiras — "Canil Tabor" — Tel. 25-5492.

LEILÃO DE CAES — Dia 7 de Janeiro o E.R.J.K.C. patrocinará, às 15 horas, um leilão de cães de raça, no Hotel Quitandinha, em Petropolis.

CANIL SHANGRI-LA' — Filhotes de BOXER e AFGHAN HOUND. Reserva para ninhada de Irish Red Setter. Rua São José, 82, Loja. Aos domingos: tel.: 25-4910.

BONBONS, QUILO, CR$ 30,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço para o Natal, caixas de bombons para presentes, artigo fino e de luxo, bombons de creme, quilo 50 cruzeiros, de licor, 35 cruzeiros, recheados de frutas 50 cruzeiros, caramelos Toffi, 30 cruzeiros, jujuba, 30 cruzeiros, balas cristalizadas, 10 cruzeiros, recheadas e de leite de côco, 14 cruzeiros, biscoitos finos 20 cruzeiros, cocadas, batata e abóbora, suspiro, doce de leite e bananadas, cento Cr$ 20,00. Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone 48-4799, fica na esquina da Avenida Presidente Vargas perto da rua Machado Coelho.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 15 às 18 horas.

Agredidos no interior do botequim

As vítimas foram internadas no Hospital C. de Acidentados

Quando se encontravam no botequim, sito à rua general Bruce, n.º 91, a sra. Lili Corrêa de Araújo, com 43 anos, casada, moradora na rua Duvivier, 43, ap. 16, e sua filho de nome Luiz Corrêa de Araujo, de 19 anos, residente no mesmo endereço, foram vítimas de brutal agressão.

Ali, também sentado a uma das mesas próximas, certo freguês insolente pôs-se a dirigir galanteios à senhora. Levantando-se em direção ao "D. Juan" seu filho protestou. Foi o bastante para que o audacioso indivíduo, armando-se com uma cadeira passasse a agredir a senhora e seu filho.

Com a intervenção da polícia foi preso o agressor e encaminhado à delegacia do 16.º Distrito, enquanto que as vítimas, apresentando a primeira um ferimento no frontal e a outra fratura da rótula esquerda, foram socorridas na Assistência e depois internadas no Hospital Central de Acidentados.

TENTOU MATAR-SE

Por motivos íntimos, Luiza Lima da Silva, casada, residente na travessa Luiz dos Santos, 10, tentou matar-se, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida. Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi a tresloucada senhora internada no hospital Carlos Chagas.

O comissario Moura Brasil, do 24 D. P., registrou a ocorrência.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs. — Tel.: 25-4578

COMPRE HOJE O SEU PRESENTE
GRANDES DESCONTOS DO NATAL
Jóias, relógios, pratas, cristais, porcelanas e outros artigos de apurado bom gôsto.
Joalheria A ESMERALDA
7 de Setembro, 159 - Esq. de Ramalho Ortigão

Bôas Festas e Feliz Ano Novo!

BELO-HORIZONTE
JUIZ DE FÓRA
S. PAULO
CAMPINAS
SANTOS
CAMPOS
TEREZOPOLIS

Use as linhas interurbanas para as suas mensagens de amizade durante o transcurso do Natal e de Ano Bom.

Para localidades distantes mais de 102 quilometros, as chamadas de número para número, pedidas depois de 19 horas e a qualquer hora aos domingos, são mais rápidas e mais baratas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

PAVILHÃO "CANROBERT PEREIRA DA COSTA" — O NATAL NO MINISTÉRIO DA GUERRA —

No Hospital Central do Exército realizou-se ontem, às 15 horas, a cerimônia da inauguração das clínicas do pavilhão "Canrobert Pereira da Costa", destinadas ao tratamento dos sub-tenentes, sargentos e suas famílias. Aguardaram o chefe do Exército os generais Marques Porto, Bandeira de Melo, Vieira Peixoto, Odilon Gomes da Silva, coronéis Paulo Aquiles Galoti, Artur Alcantara, Agenor Torres de Magalhães, Azais de Freitas Duarte, Arnaldo Siqueira, Olarico Xavier Alrosa e muitos outros oficiais. Acompanhado da diretoria do Hospital, dirigiu-se logo ao Pavilhão onde se realizaria a solenidade, o general Canrobert Pereira da Costa percorreu todas as suas dependências, que funcionam nos seus três pavimentos, num dos quais funcionará a maternidade com capacidade para atender a grande número de clientes. Por fim, no refeitório dos convalescentes, foi servida uma taça de champagne. Usou então da palavra o diretor de Saúde do Exército que se referiu à grandiosidade da realização, que atribuiu à atual administração do Exército. Agradecendo, o ministro Canrobert exaltou a ação do médico militar. Por fim uma saudação aos sargentos, aos quais felicitou pelo que lhes era proporcionado, bem como as suas famílias, julgando-se feliz por ter tido ensejo de realizar essa grande obra de assistência social.

DESPACHOS DO D.G.A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Neto, Francisco Xavier da Graça, João Dutra de Castilho, Americo de Alvarenga Gualter, Antonio Tomé da Silva, Antonio Pará Bitencourt, Walter Matos, João B. Silva, João Baudino, Paulo Augusto de Moraes, Ernani Martins Neves, Camarino de Matos e Jacob Cesar Ribas.

O NATAL NO M.G.

— O Natal vem sendo festivamente comemorado em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares com reuniões das mais significativas e distribuição de brinquedos e utilidades aos filhos menores das praças e dos serventuários civis e militares. Nas Fábricas Militares os festejos não têm sido menos intensos e a distribuição de brinquedos e utilidades aos filhos menores dos operários também vem se processando com muita alegria. No Ministério da Guerra foi realizada a tradicional reunião dos funcionários civis e da respectiva oficialidade que serve no gabinete ministerial. O ministro Canrobert Pereira da Costa, que foi recebido festivamente por ocasião de sua chegada ao salão nobre, onde se realizou a reunião, usou da palavra saudando os seus auxiliares e apresentando-lhes votos de Boas Festas e de Feliz Ano Novo. Em nome dos funcionários falou o consultor jurídico do gabinete, dr. Madureira de Pinho, que proferiu expressivo discurso, tendo por fim retribuido ao chefe do Exército e a sua exma. família os votos de boas festas. Encerrada a festa o general Canrobert foi cumprimentado por todos os presentes.

AGRADECEU AO MINISTRO

A 20 de Dezembro, um grupo de sargentos ex-combatentes, em Comissão, agradeceu ao Ministro, o interesse tomado quanto à construção de 6 apartamentos, na rua Dois de Dezembro n.º 1.333, no Encantado.

Graças à intervenção ministerial, junto à Presidência da República, os ex-combatentes conseguiram na Caixa Economica, o financiamento adequado à realização da obra que agora é iniciada pela Construtora Salgado S.A.

Os apartamentos constarão de hall, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque.

NO Q.G. DA 1.ª D.I.

No Q.G. da 1.ª D.I. o general Souza Dantas, comandante, distribuirá hoje, às 10.30 horas, presentes aos filhos dos sargentos que trabalham no seu Quartel-General. Às 9 horas, terá lugar, na sala do S.E. uma reunião religiosa para oficiais, sargentos e soldados protestantes, estando já armada uma linda árvore de Natal. O capelão Ernesto Evangelista da Silva organisou um programa.

FESTIVIDADES NA 2.ª CIA. E.M.

— A 2.ª Cia. Especial de Manutenção, uma das principais unidades especializadas da 1.ª Divisão Blindada do Exército, encerrou ontem, festivamente, o seu ano de trabalho que marcará época na sua história. A sua colaboração com as unidades de tropa, repartições e estabelecimentos militares no tocante à recuperação de vistúras de guerra foi a mais eficiente possivel, conforme salientou o próprio comandante da Divisão, general Dimas Siqueira de Menezes, ali presente em companhia de sua exma. esposa, vendo-se também numerosas outras altas autoridades militares, jornalistas e familias dos oficiais, sargentos e praças simples. Ao ensejo da cerimonia, foi comemorado o festejo de Natal, sendo feita farta distribuição de brinquedos e outras utilidades aos filhos menores das praças. Pela manhã, foi inaugurado o pavilhão "General Mallet", além de outros melhoramentos introduzidos na Cia.. Por ultimo, foi servido aos convidados um vatapá, ouvindo-se durante o mesmo um "show", por uma de nossas emissoras. O comandante da Cia., capitão J. Ribeiro, acompanhado de seus oficiais proporcionou aos seus convidados as maiores gentilezas.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 24, 25 e 26 do corrente.

torização do Exmo. sr. gen. chefe do D.G.A..

— AUGUSTO LUIZ PAULO DE LIMA, major da Arma de Artilharia, solicitando para fins da Lei numero 31, de 31-10-1947, da Câmara do Distrito Federal, combinado com a Portaria Municipal n.º 163, de 27.4-1950, ter servido na Guarnição de Fernando de Noronha, durante a última guerra. Deferido. Certifique-se o que consta.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Declaração sôbre exoneração.

— Declaro, para os devidos fins, que o oficial exonerado, das funções que exercia no Departamento Geral de Administração, pelo B.I. de 14-12-1950, desta Diretoria, foi o 2.º tenente do Q.A.O. Ulisses de Carvalho, e não como publicou o Boletim acima citado.

Classificação e nomeação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (Instrutor), o capitão Antonio Padua Vieira da Costa, que se acha adido ao Regimento Escola de Infantaria, aguardando classificação.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferências.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 1.º Grupo de Aratilharia de Costa Ferroviário para o 6.º Regimento de Artilharia Montada 75, o 1.º tenente Valter Moreira Gomes.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 5.º Regimento de Artilharia Montada 75 para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, o 2.º tenente Potiguara Ribeiro Ramos.

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (III-1.º Regimento de Obuzes 105) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão José Elias de Vasconcelos.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Nesta capital, ao tenente coronel Fábio de Noronha, transferido do 2.º Grupo de Obuzes 155 para o C.I.D.A.Aé..

— Em Porto Alegre e Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, ao major de Cavalaria Antonio Junqueira Pereira, classificado como adido na 6.ª Divisão de Infantaria.

— Em Cruz Alta e Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, ao capitão de Artilharia Aldonio Roth, classificado por necessidade do serviço, no 5.º Regimento de Artilharia Montada 75.

— Em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, ao capitão Adager da Cunha Mendes Barreto, classificado no 7.º Regimento de Infantaria.

— Em Porto Alegre, ao capitão de Artilharia Air Castro Chagasteles, classificado no 3.º Grupo de Artilharia de Costa 75.

— Na Cidade de Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais, e cidade do Salvador — Bahia, ao capitão de Infantaria Fernando de Albuquerque Basto, classificado no 19.º Batalhão de Caçadores.

— Em Barbacena, Estado de Minas Gerais, ao capitão de Infantaria Renato Pitanga Maia, classificado no 2.º Batalhão de Infantaria.

— Em Carolina, Estado do Maranhão, ao capitão de Engenharia Paulo Maranhão Aires, classificado no 2.º Batalhão de Engenharia.

— Nas cidades de Rio Grande e Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º tenente Carlos Lutufo, classificado no 5.º Regimento de Cavalaria.

— Em Fortaleza, Ceará, ao 1.º tenente de Artilharia Haroldo Sanford Barros, classificado no 3.º G. Can. Au. A.A..

— Na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, ao 2.º tenente de Engenharia Hugo Amorim de Lima, transferido para a 13.ª Companhia de Transmissões.

— Em Belém, Estado do Pará, ao 2.º tenente Theodoro Hildebrando Garcia, transferido do 1.º Regimento de Infantaria para o 27.º Batalhão de Caçadores.

SITUAÇÃO DE OFICIAL

— Em rádio n. 1.217, de 13 do corrente, o Exmo. sr. general comandante da 5.ª Região Militar participou que o coronel da Arma de Engenharia, Gastão Pereira Cordeiro, apresentou-se àquele Q.G., por ter deixado de estar à disposição do governador do Estado do Paraná, e ficar adido, aguardando reversão e classificação no referido Quartel General, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

Apresentação de candidatos.

— O Exmo. sr. general diretor do Ensino do Exército, em of. n.º 595.C, de 11 do corrente, comunicou que aquela Diretoria antecipapou a data de apresentação dos candidatos aos diversos Cursos da E.E.F.E., para 15-1-1951, para serem submetidos novamente aos exames médico e fisico, a fim de permitir uma nova chamada de candidatos, em face dos resultados dos citados, exames, caso seja necessário.

— Em consequência, as Armas tomem conhecimento e providenciem, quanto às apresentações àquela Escola dos candidatos até 15-1-1951.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Matricula.

— Conforme ofício n.º 536.C, de 27-11-1950, da Diretoria de Ensino do Exército, e relação anexa ao referido ofício, os oficiais abaixo satisfazem as condições de matrícula na E. M. M., onde deverão ser mandados apresentar até o dia 23.11-1951, para fins de matrícula;

Curso Tático:

Capitão de Infantaria Antonio da Silva Campos, do R.E.I.. São mandados matricular compulsòriamente, indicados pela Diretoria de Ensino, os capitães Robson Alves Pessoa, do C.M. e Joffre Borges Pessoa, do 1.º R.I..

Para completar o número de vagas, foi solicitado aos Exmos. srs. generais comandantes das 2.ª, 4.ª, 5.ª, e 7.ª R.M., dois, um, um, e um, capitães respectivamente, para matricula compulsória. O capitão Robson deve ser inspecionado de saúde.

Curso Técnico:

1.ºs tenentes Venicio Alves Cunha, do 1.º B.C.L. e adido ao 2.º B.I.B.; Pedro Luiz de Araujo Braga, do 9.º B.I.; Aurélio Gonçalves, do 7.º R. I.;

2.ºs tenentes Aurelio Marques Belliard, do 1.º B.C.C.L. e Valter Mastrocolla, do 2.º B.C.C.L..

ARMA DE ARTILHARIA

Capitão Adalberto Vilas Boas e 2.º tenente Antonio Luiz Rocha Veneu.

ARMA DE ENGENHARIA

Capitão Paulo Altemberg Brasil e 1.º tenente Estelio Teles Pires Dantas.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Solução de Consulta.

— O Exmo. sr. general diretor de Ensino do Exército, em ofício n.º 600-C, de 11-12-1950, comunicou a esta Diretoria que o Exmo. sr. general chefe do Estado Maior do Exército informou, em ofício 1054-C, de 4.12-1950, àquela Diretoria que para matrícula de oficiais nos Cursos de Guerra Química, Foto-Informações e Equipamento Mecânico, da Escola de Instrução Especializada, deve ser aplicado o artigo 44 da Lei do Ensino Militar (B.E. n.º 9, Suplemento de 1942).

— Em consequência, as Armas tomem conhecimento.

Conclusão de Cursos.

— O comandante da Escola de Instrução Especializada, em ofício 1.130 E.3, de 13 do corrente, informou a esta Diretoria que concluiram os Cursos de Guerra Química, Básico de Material Bélico e Foto-Informações, naquela Escola, os seguintes oficiais:

CURSO DE GUERRA QUIMICA

Arma de Infantaria:

Major Reginaldo de Menezes Hunter;

Capitães Newton dos Santos Cunha e Hugo Hortêncio Aguiar;

1.ºs tenentes Milton Pinto, Rubem de Abreu Pinheiro, Guilherme de Souza Stiebler, Noé Navagna Montezuma, Ary Cantinho Cavalcanti, Alfredo Augusto do Amaral, Orlando Pereira dos Passos, Joaquim Antonio Candeias Junior, Osnelli Leite Martinelli, Carlos de Oliveira Dias, Arlindo Ferreira, Ari de Oliveira Pereira, Jorge Eduardo de Oliveira Neves, Paulo Guimarães de Souza, Cid Noli, Rubem Barbosa Rosadas, e Paulo Dias Pereira;

2.º tenente Alcides Pinheiro da Silva Flores.

ARMA DE CAVALARIA

Capitão Mozart Moacir Moreira da Silva;

1.ºs tenentes Moacir Possolo de Azeredo Coutinho, Emanuel de Souza Pereira e Jaime Hermano de Macedo Soares.

ARMA DE ARTILHARIA

Capitães Augusto Gentil da Rosa, Osvaldo Giannini e Carlos Ardovino Barbosa;

1.ºs tenentes Osmani Maciel Pilar e Valter Moreira Gomes.

CURSO BASICO DE MATERIAL BÉLICO

Arma de Infantaria:

Majores Salvador Batista do Rêgo e José Macedo;

Capitães Persio Ferreira, Rubens de Andrade, Manuel Costa Cavalcanti, Juvenal Chaves e Alfredo Mardi;

1.ºs tenentes João Neiva de Melo Távora, Amândio Pereira Coutinho Filho, Antonio Góis Ferreira Filho, Pedro Erredom Bastos, Guilherme Dourado de Barros, Julio Alfredo Guimarães e Roberto Blanc;

2.ºs tenentes Claudio Eyer Thomaz e Fábio Márcio Pinto Coelho.

Arma de Cavalaria:

Major Antonio Junqueira Pereira;

1.ºs tenentes Armando Gonzales Gámez, Paulo Lippólis e José Maria Monteiro;

2.º tenente Orozimbo Ribeiro Barbosa.

Arma de Artilharia:

Majores Moisés Joppert Valim e Flamarion Pinto de Campos;

1.º tenente Alencar Pithan;

2.º tenente Mauro Salgado.

CURSO DE FOTO-INFORMAÇÕES

1.ºs tenentes Amauri da Costa E. Rocha, Edir Duarte Nunes Tross, Jair de Matos Montedonio, Jairo Nogueira Guimarães, Silvio da Rocha Filho, Helio de Andrade, Arilmes de Paula Lopes e Hindenburgo Coelho de Araujo.

Arma de Cavalaria:

1.ºs tenentes José Galdino Fernandes e Nero da França Ribeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— JAGUARÉ TEIXEIRA, major de Infantaria, do 19.º Regimento de Infantaria, pedindo 3 meses de licença especial. Arquive-se: o requerente desistiu de sua pretenção.

— ALTAIR MARZOLA, 3.º sargento, pedindo transferência do 1.º Batalhão de Fronteira, para um dos corpos da 2.ª R.M., de preferência para o II 6.º R.I.. Indeferido, por falta de vaga.

— DJALMA QUADROS, 2.º sargento do 2.º B.C.C.L., pedindo transferência para qualquer unidade, de preferência, para uma unidade da 2.ª R.M.. Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, o 2.º sargento Djalma Quadros, do 2.º B.C.C.L. para o 6.º R.I., com amparo no caso "B", § 1.º do artigo 45 da L.M.Q. e de acôrdo com autorização do Exmo. sr. gen. chefe do D.G.A..

— RUI DE CARVALHO, 2.º sargento do 2.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para uma das unidades de Caçapava (São Paulo). Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, o 2.º sargento Rui Carvalho, do 2.º Batalhão de Fronteira, para o 6.º R.I., com o amparo do n.º 3, letra "b", do artigo 40 e letra "b" do artigo 43 da L.M.Q. e de acôrdo com au-

Flagrante colhido quando o brigadeiro Guedes Muniz era abraçado pelo orador

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O NOVO CHEFE DA COMISSÃO AERONÁUTICA EM WASHINGTON

O maj. brig.º Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica designou para estagiarem no Estado Maior os seguintes oficiais, que vêm de ser diplomados nos diferentes cursos da ECEMAR: na 1.ª Seção, cel. av. Adamastor Beltrão Cantalice e o maj. av. Carlos Julio Amaral da Cunha; na 2.ª Seção, cel. av. Rube Canabarro Lucas, ten. cel. av. José Vaz da Silva, majs. avs. Faber Cintra e Josino Maia de Assis e cap. av. Helio Langch Keller; na 3.ª Seção, cel. av. Dario Cavalcanti de Azambuja, ten. cel. av. Roberto Julião de Cavalcante Lemos, majs. avs. Delio Jardim de Mattos, Ismar Ferreira da Costa e João Eduardo Magalhães Mota e na 4.ª Seção, cel. int. Luiz Peres Moreira, tens. cels. avs. Mancel Rogerio de Souza Coelho e Pedro de Freitas Ribeiro e os majs. avs. Antonio Batista Neiva de Figueredo Filho e Cyrano de Andrade Souza.

DESPACHO COM O PRESIDENTE

Do aeroporto dirigiu-se o titular da pasta diretamente ao Ministério da Aeronáutica, onde despachou com o cel. av. Gabriel Moss.

Mais tarde o ten. brig.º Armando Trompowsky dirigiu-se ao Palácio do Catete, a fim de despachar o expediente da sua pasta com o presidente Dutra.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

Passaram à disposição da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, aguardando solução de proposta, os seguintes oficiais recém-diplomados por aquela Escola, o ten. cel. av. Carlos Alberto de Mattos e os majs. avs. Hamlet Azambuja Estrella, Gabriel Borges Fortes Evangelho, José Paulo Pereira Pinto, José Maia e Ismael de Motta Paes.

O NOVO CHEFE DA COMISSÃO EM WASHINGTON

Entre os decretos assinados pelo presidente da República e referendados pelo ministro da Aeronáutica figuram o de exoneração do cel. av. José Kahl Filho do comando da Base Aérea de São Paulo e de sua nomeação para a chefia da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington.

HOMENAGEM AO MINISTRO E SRA. TROMPOWSKY

Em comemoração ao 40.º aniversário de casamento do ministro Armando Trompowsky e senhora e em agradecimento pela valiosa cooperação que os mesmos têm prestado às obras de assistência social da Paróquia, o vigário da igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, frei Leovigildo Ballestieri, celebrará, naquele templo, às 11 horas, missa comemorativa, para a qual convida todos os parentes, amigos e admiradores do ilustre casal.

AGRADECIMENTO DA MARINHA

O titular da pasta da Marinha dirigiu um expediente ao seu colega da Aeronáutica, de agradecimento à mensagem enviada à Armada, pelo tte. brig.º Armando Trompowsky, em seu próprio nome e no da F.A.B. pelo transcurso do "Dia do Marinheiro". Declarou o almirante de Esquadra Silvio de Noronha: "As palavras com que V. Excia. exalta o papel do marujo brasileiro, assim como a evocação dos nomes de Tamandaré e Marcilio Dias, símbolos gloriosos da Marinha de Guerra Brasileira, sensibilizaram-nos profundamente".

HOMENAGEADO O BRIG.º GUEDES MUNIZ

Os oficiais e funcionários civis da Diretoria de Ensino em regosijo pela admissão do seu chefe no grau de "Grande Oficial" da Ordem do Mérito Aeronáutico, homenagearam o maj. brig. Antonio Guedes Muniz, comparecendo incorporados ao seu gabinete de trabalho. Por uma feliz coincidência ali se encontravam os brig.ºs Carlos e Ismar P. Brasil, os quais tiveram então oportunidade de assistir o dr. Francisco Mendes, como interprete dos Homenageantes, pronunciar palavras de elogio àquele que acabara de ser agraciado com a mais alta condecoração. Em agradecimento o maj. brig. Guedes Muniz pronunciou rápida alocução, concluindo com a declaração de que "felizes daqueles que podem transformar os seus colaboradores em amigos", como era o seu caso.

CONTINUARA COMO INSTRUTOR

Pelo ministro da Aeronáutica foi assinado um ato tornando sem efeito a dispensa do maj. av. Newton Neiva de Figueiredo das funções de instrutor do Curso de Tática Aérea.

FUNCIONARIOS EM FERIAS

O presidente da República homologou o parecer do ministro da Aeronáutica autorizando o mestre Rubens Monteiro Coimbra a ausentar-se do País em gozo de férias.

VAI SERVIR NO PARQUE DE S. PAULO

O ministro da Aeronáutica designou, por necessidade do serviço, para servir no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, o maj. av. Joel Miranda.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O CHEFE DO GOVÊRNO ELOGIOU O C.F.N.

O almirante Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, recebeu do general de Exército, Newton de Andrade Cavalcante, chefe do gabinete militar da presidência da República o ofício que abaixo transcrevemos:

"Por determinação do excelentissimo senhor presidente da República cumpro o grato dever de transmitir a vossa excelência a magnífica impressão colhida por S. Excia. por ocasião da recente visita que teve oportunidade de fazer ao Corpo de Fuzileiros Navais.

Teve, assim, sua excelência o feliz ensejo de observar a ordem e disciplina do pessoal em geral, sua impecavel apresentação e garbo militar, bem como apreciar o zêlo na manutenção dos vários edificios que constituem o Quartel Central.

Tratando-se de uma séde que data de mais de século e que aos poucos vem sendo adaptada às necessidades daquele Corpo, reconhece S. Excia. o esforço que se tornou mister por parte de todos para pô-los nas condições técnicas de habitabilidade, higiene e limpeza que teve oportunidade de observar.

Chamou especial atenção de S. Excia. além do mais, a correção com que lhe foram prestadas as honras da pragmática: são pequenos detalhes de elegancia militar que bem dizem da dedicação e do interêsse de todos os fuzileiros navais pelo brilho sempre crescente dêsse Corpo tradicional, um dos justos orgulhos do Brasil, por sua história e seu passado: a sua infantaria de Marinha.

Por todas essas razões determina Sua Excelência sejam elogiados nominalmente os senhores vice-almirante Sylvio de Camargo, contra almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, capitão de mar e guerra Gilberto Stepple da Silva pela magnifica apresentação da tropa sob seu comando, e coletivamente todos os demais oficiais, suboficiais, sargentos e praças que a critério de V. Excia se tornem merecedores dêste elogio.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos da minha perfeita estima e alta consideração".

COMUNICAM DA REDAÇÃO DE "A GALERA"

Chegando ao conhecimento dos diretores de "A Galera", revista do corpo de alunos da Escola Naval, que individuos inescrupulosos, usando o nome daquela revista e dela se dizendo representantes, têm procurado conseguir anúncios, bem como receber auxilios financeiros ou assinaturas quer no Distrito Federal quer nos demais Estados da União, a diretoria daquela revista vem a público para informar que desautoriza formalmente tais representantes.

Comunica que, com exceção dos aspirantes de Marinha, somente os senhores Fernando Barreto e Sylvio de Oliveira são pessoas credenciadas para tratar dos misteres relativos à publicidade e demais assuntos correlatos, mediante autorização escrita, assinada por membro da diretoria e que deve ser exigida por todos aqueles que forem procurados em nome deste periódico.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos pelo ministro da Marinha o almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o contra almirante Raul Lobato Ayres, 1.º subchefe do Estado Maior da Armada, o capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues, 2.º sub-chefe do Estado Maior da Armada, o vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas, comandante em chefe da Esquadra e seu Estado-Maior, e contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros e seu Estado-Maior e o capitão de mar e guerra João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo, comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros e seu Estado-Maior, que vieram apresentar cumprimentos de Boas Festas a S. Excia.

NA CAIXA BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA MARINHA

A diretoria dessa entidade solicita o comparecimento à sede social, a partir de 26 do corrente, dos associados credores do empréstimo interno.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Terá início hoje, na Associação dos Suboficiais da Armada, às 13 horas, a apuração das eleições gerais para proclamação do novo Conselho Executivo que dirigirá os destinos dessa entidade, no biênio ... 1951-1952 e de um membro para o Conselho Deliberativo.

Logo após a apuração será instalada a Assembléia Geral que proclamará os eleitos, cuja posse dar-se-á, no dia 29 do corrente, em Sessão Magna, seguida de baile a rigor.

LICENCIAMENTO DE PRAÇA

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: licenciando do serviço ativo da Armada, de acôrdo com o artigo 98 da Lei do Serviço Militar, o marinheiro de primeira classe João Andrade Filho.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

Excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, de acôrdo com o regulamento disciplinar para a Armada, os marinheiros Euricles Moreira Ferreira, Carlos Soares Gonçalves, Maio Eduardo de Arruda e Luiz Thomaz da Silva.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à vista	Vend Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 19	4,27 70
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,34 00	1,31 29
Peso uruguaio	8,76 81	8,43 13
Peso boliviano	0,31 29	—
Florim	4,91 40	4,82 45
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 173,00

O mercado dêste produto funcionou, ontem, bem colocado e firme, registrando-se nova alta nas cotações. Com efeito o tipo 7, subiu Cr$ 1,00 e foi cotado a Cr$ 173,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negócios conhecidos sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Tipo 3	175,40
Tipo 4	174,80
Tipo 5	174,20
Tipo 6	173,60
Tipo 7	173,00
Tipo 8	172,00

PAUTA

	Cr$
Est. de Minas (Café comum)	17,20
Est. do Rio (Café comum)	16,80
Idem, fino	19,60

CAFÉ A TÊRMO — ABERTURA CONTRATO A (COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dezembro	174,90	174,70
Janeiro	176,90	176,20
Fevereiro	177,00	176,00
Março	177,10	176,40
Abril	177,30	175,00
Maio	176,00	175,30

Vendas — 7.000 sacas.

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dezembro	s/v	176,70
Janeiro	180,00	178,50
Fevereiro	179,50	178,60
Março	180,00	178,40
Abril	s/v	177,60
Maio	180,00	177,30

Vendas — 1.000 sacas.

Mercado — Firme.

Em Santos	Sacas
Entradas	26.413
Embarques	24.407
Existência	1.774.838
	Cr$
Tipo 4 (mole)	196,00
Tipo 4 (duro)	192,50

Mercado — Estável.

Em Vitória	Sacas
Entradas	6.037
Saídas	3.647
Existência	75.020
	Cr$
Tipo 7 e 8	160,30

Mercado — Firme.

AÇÚCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Sergipe	4.000
TOTAL	4.000
Saídas	6.459
Existência	98.190

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
De Natal	—
De Cabedelo	—
TOTAL	—
Saídas	510
Existência	20.143

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Tipo 3	310,00 a	315,00
Tipo 4	305,00 a	310,00
Fibra média:		
Sertões		
Tipo 2	282,00 a	287,00
Tipo 5	270,00 a	272,00
Ceará:		
Tipo 3	272,00 a	274,00
Tipo 5	263,00 a	265,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	265,00 a	270,00
Paulista, tipo 5	Nominal	

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	1.984	1.000
Açúcar (sacos)	4.000	2.100
Farinha (sacos)	100	700
Milho (sacos)	2.773	900
Banha (caixas)	665	1.200
Charque (fardos)	—	100
Arroz (sacos)	7.308	1.600
Manteiga (quilos)	931	1.600

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-2761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1826.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"CARIOCA"
Sairá a 28 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO GUAIBA"
Sairá a 4 de janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMTE. RIPER"
Sairá a 12 de janeiro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de dezembro, para: SALVADOR e ILHEUS

"POCONÉ"
Sairá a 29 de dezembro, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELÉM

"MAUÁ"
Sairá a 5 de janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAY"
Sairá a 5 de janeiro, para: VITÓRIA — B. ILHÉUS — TENERIFE — LIVERPOOL ANTUÉRPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 26 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELÉM — TENERIFE — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — BARCELONA — GÊNOVA e NÁPOLES

NOTA. — As escalas em Lisbôa e Casablanca são opcionais

"LOIDE-S. DOMINGOS"
Sairá a 26 de dezembro, para BARRA ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITABERA"
Sairá para: SANTOS — S. FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

ITAIMBE
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAQUERA
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — MACAU

"ARARANGUÁ"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até as 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Jucerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C do Porto
SECÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 678; ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-0072 — 43-3374 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel 23-1900

NO ESTADIO DO ROSITA SOFIA EM COSMOS

Lutarão Campo Grande x Nova América, pelo super-campeonato do Departamento Autônomo — Os aspirantes do Astória x Campo Grande, na preliminar — As autoridades e horários para as pelejas de campeões

Dentro de 48 horas teremos o inicio do super-campeonato do Departamento Autonomo, com a sensacional peleja entre Campo Grande x Nova America, e que terá como local a praça de esportes do E. C. Rosita Sofia em Cosmos.

EQUILIBRIO DE FORÇA

O equilibrio de fôrça reinante entre as duas equipes é patente, ainda mais que o campo será neutro. O quadro do Nova America será o mesmo que obteve brilhantemente o titulo de sua serie. Modesto Rodrigues do Campo Grande está satisfeito e confia no sucesso de sua turma, que ostenta invejavel forma técnica e fisica.

NA PRELIMINAR OC CAMPEÕES DE ASPIRANTES

Na preliminar também jogarão os quadros campeões da categoria de aspirantes. O Astória, que é o vencedor da Serie Urbana dará combate ao team do Campo Grande, também campeão, imitando desta forma o quadro de amadores. Um encontro promissor, principalmente quando as duas equipes lançarão todos os valores.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para as pelejas de amanhã no Estadio do clube do Comendador Sofia em Cosmos o Departamento de Arbitros do D. A. escalou as seguintes autoridades: Para a peleja entre Campo Grande x Astoria (Aspirantes) às 14,30 horas: Artur Pereira da Silva. Campo Grande x Nova America (Amadores), às 16,30 horas: João Travassos Arruda, trabalhando como auxiliares, Osvaldo de Oliveira Maia e Durval José de Castro.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.885

Dois gigantes em luta

ALIADOS DE BANGU X WASHINGTON VILA — OS ASPIRANTES DO ALIADOS DISPUTARÃO O SEU COMPROMISSO

Será travado domingo, no gramado da rua da Chita, a sensacional peleja entre o Aliados de Bangu e Washington Vila, ambos preparados para uma grande luta. Na preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes dos dois clubes.

No intervalo do jôgo principal a diretoria do Aliados oferecerá uma lembrança para as crianças da localidade.

Sem compromisso o 11 Terriveis

Estando sem compromisso para amanhã, e possuindo praça de esportes, a direção de futebol do "11 Terriveis" A. Clube, diciplinado gremio da Piedade avisa aos seus coirmãos que aceita jogos para suas equipes de aspirantes e amadores. Qualquer entendimento, poderá ser feito pelo telefone 49-47, com João Alberti, seu dinâmico presidente.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gavea, terá inicio às 13,40, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

Foram embarcados para S. Paulo os animais Cinzelados e Apinagé pensionista do treinador Henrique de Souza que vão correr no Hipódromo de Cidade Jardim.

O "stud" Roseclair acaba de adquirir ao sr. José Bastos Padilha o cavalo Cypreste que, por isso deixou as cocheiras de Waldemar Costa ingressando nas de José Salustiano da Silva. Cypreste teve seu nome trocado para Almofadinha.

O QUE VAI PELO TURFE

Passou à propriedade do sr. Antonio Maciel Ribas o cavalo Real. Este proprietário já possui War Grafte Helper.

Encontra-se em nossa capital o sr. José Maria Sisson, proprietário de Calmete, Jacobens e Mantoux. O proprietário em aprêço é um antigo e valoroso "sportman" e médico de renome no R. G. do Sul.

Acaba de passar à nova propriedade o cavalo Panico que por êsse motivo deixou as cocheiras do treinador Octacilio Maria, ingressando nas de seu colega Alcides Morales.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

SABADO

2.º pareo — Florete.
5.º pareo — Leste
6.º pareo — Noviço
7.º pareo — Espadarte, Apinagé e Lamego.
8.º pareo — Mavilis.

DOMINGO

1.º pareo — Disca e Seu Aniceto
2.º pareo — Vitorianita, Sultão e Edipo
4.º pareo — El Sirocco e Zanzibar
7.º pareo — Chantecler e Oscar
8.º pareo — Pelotão e Veludo.

Jockey Club Brasileiro

PREMIOS LINNEO DE PAULA MACHADO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro cientifica aos interessados que o concurso de trabalhos originais sôbre medicina veterinária ou zootecnia, na parte relativa aos equinos de puro sangue, especialmente o de carreira, para atribuição dos prêmios Linneo de Paula Machado, referente ao ano de 1950, será encerrado em 31 de dezembro próximo. Os concorrentes que residirem nos Estados, todavia, poderão apresentar seus trabalhos até 31 de janeiro de 1951, de acôrdo com o respectivo regulamento.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1950.

A MANHÃ no Turfe

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,40 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal / Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Noviço, C. Moreno	56	2.º/ 8 p. El Matachim	2-12	1.400	91"	AL	1 1|2-3	Nossa indicação	Stud Casablanca	Nelson Pires
2 Nagor, L. Coelho	56	13.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1|5	AP	3-3|4	Levam muita fé	Wilson Nascimento	A. Moreira
3 Ninfa, R. Freitas Filho	54	2.º/10 p. Bizarra	3-8	1.400	91 3|5	AE	P-1	Pode surpreender	Stud Congo	O. Maria
2—4 Borrifo, A. Araujo	56	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Stud João Carlos	R. Carrapito
5 Alvanel, J. Tinoco	56	6.º/ 8 p. El Matachim	2-12	1.400	91"	AL	1 1|2-3	Não acreditamos	João S. Guimarães	G. Feijó
6 Fogo Belo, G. Costa	56	10.º/15 p. Don Pancho	25-8	1.400	91"	AE	3|4-P	Não nos agrada	Stud Leblon	Antonio Barbosa
3—7 Falcão, L. Mezaros	56	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
8 Bala, E. Castillo	54	3.º/ 7 p. Boliva	25-11	1.500	99"	AP	3|4-2	Vem de boas atuações	E. e V. Saboya	Miguel Gil
9 Brejo, J. Souza	56	10.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1|5	AP	3-3|4	Só como grande surpresa	Stud São Manoel	Alvaro Rosa
4—10 Nico, I. Pinheiro	56	5.º/ 8 p. El Matachin	2-12	1.400	91"	AL	1 1|2-3	Bom azar	Melquiades de Menezes F.º	M. de Araujo
11 Feniana, R. Urbina	54	3.º/ 8 p. El Matachin	2-12	1.400	91"	AL	1 1|2-3	Adversária de respeito	José Salgado	João Attianesi
12 Etincelle, E. Silva	54	6.º/ 7 p. Boliva	25-11	1.500	99"	AP	3|4-2	Não cremos	Celestino Gomes	C. Gomes
13 Peteim, J. Mesquita	56	8.º/ 8 p. Dip	23-9	1.600	103 3|4	AE	P-C	Nada deve pretender	Stud Maracanã	Monoel Rafael

NOSSAS INDICAÇÕES: NOVIÇO — FENIANA — FALCÃO — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — As 14,10 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00; e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga.

Animal / Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Irresistivel, J. Mesquita	56	2.º/10 p. Martini	25-6	3.000	196 3|5	GE	2-1|2	E' a fôrça do pareo.	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
2—2 Miriano, I. Pinheiro	56	3.º/ 6 p. Altamisa	10-12	1.600	99 3|5	GM	1|2 C-2	Adversário de respeito	Francisco Caruccio (Espólio)	H. de Souza
3 Florete, Não corre	52	10.º/10 p. Ouro Preto	2-12	1.600	103 1|5	AM	C-1	Não corre.	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
3—4 Idilio, U. Cunha	56	6.º/ 6 p. Altamisa	10-12	1.600	99 3|5	GM	1|2 C-2	Não acreditamos.	Geraldo Rocha Sobrinho	C. Pereira
5 Islete, D. Moreira	56	2.º/ 6 p. Altamisa	10-12	1.600	99 3|5	GM	1|2 C-2	Vem de boas atuações	P. Paulo Pinto	Waldemar Costa
4—6 Ouro Preto, E. Castillo	56	1.º/10 p. Loio	2-12	1.600	103 1|5	AM	C-1	Levam fé.	Jorge Jabour	M. de Almeida
7 Visigodo, R. Freitas Filho	56	6.º/ 8 p. Inicio	11-11	1.500	94"	AL	6-C	Não gostamos.	Stud Estherita	L. Ferreira

NOSSAS INDICAÇÕES: IRRESISTIVEL — OURO PRETO — ISLETE — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — As 14,45 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 54 quilos cavalo e égua 52, com sobrecarga.

Animal / Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Meteco, P. Tavares	58	4.º/ 7 p. Globo	10-12	1.500	92 2|5	GM	2-2	Nosso preferido	M. Lupion	M. Almeida
" Zalus, L. Mezaros	54	7.º/ 8 p. Meteco	25-11	1.400	87"	AP	6-3|4	Bom refôrço.	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
2—2 Gloxinia, U. Cunha	54	2.º/ 8 p. Meteco	25-11	1.400	87"	AP	6-3|4	Adversário de respeito.	H. Sergio L. da Cunha	C. Torres
3 Brotinho, J. Mesquita	58	2.º/16 p. Vibor	23-9	1.400	90 1|5	AE	P-1	Não acreditamos.	Stud D. Semeraro	F. P. Schneider
3—4 Puritana, J. Tinoco	52	4.º/ 8 p. Meteco	25-11	1.400	87"	AP	6-3|4	Otimo azar.	C. G. Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
5 Macanudo, E. Castillo	54	12.º/13 p. Quejido	27-8	1.800	102 2|5	GL	1-1|2	Volta em boas condições	Alvaro V. Guillemett	C. Gomes
4—6 Viuva Alegre, O. Ullôa	56	2.º/ 6 p. Linda Tarde	9-12	1.200	76 3|5	AM	1 1|2-P	Corre bem na areia.	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Tarentaise, A. Portilho	56	3.º/ 6 p. Linda Tarde	9-12	1.200	76 3|5	AM	1 1|2-P	Vai ajudar a companheira	Euvaldo Lodi	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: METECO — GLOXINIA — VIUVA ALEGRE — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — As 15,20 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal / Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Loio, I. Pinheiro	56	2.º/10 p. Ouro Preto	2-12	1.600	103 1|5	AM	C-1	E' o candidato do retrospecto.	Stud Três de Julho	Moysés de Araujo
2—2 Iberico, L. Mezaros	56	2.º/ 9 p. Cigana	10-12	1.300	80 1|5	GM	3-2	Adversário de respeito.	Nilo Gomes de Lemos	A. D. Monteiro
3 Rio Formoso, E. Castillo	56	10.º/11 p. Argonauta	11-11	1.400	88 3|5	AL	1|2-2	Corre mais na grama.	Arthur H. Lundgren	E. Morgado
3—4 Elan, F. Irigoyen	56	5.º/ 6 p. Altamisa	10-12	1.600	99 3|5	GM	1|2 C-2	Melhorou algo.	Stud Seabra	Juan Zuniga
5 Florete, J. Tinoco	56	10.º/10 p. Ouro Preto	2-12	1.600	103 1|5	AM	C-1	Só como surprêsa	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
4—6 El Toro, R. Freitas Filho	56	3.º/ 9 p. Cigana	10-12	1.300	80 1|5	GM	3-2	Gosta mais da grama	Francisco M. Serrador	C. Pereira
7 Thunderbolt, I. Souza	56	7.º/ 9 p. Cigana	10-12	1.300	80 1|5	GM	3-2	Já andou melhor.	Inah de Moraes	M. J. Oliveira

NOSSAS INDICAÇÕES: LOIO — IBERICO — ELAN — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — As 15,55 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal / Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Icaro, C. Souza	56	8.º/ 8 p. Hausto	16-12	1.800	117 2|5	AE	1-1|2	Vai tentar reabilitar-se.	Stud Independencia	A. Morales
2 Hong Kong, J. Tinoco	50	6.º/ 8 p. Icaro	25-11	1.600	102 2|5	AP	3|4-6	Não acreditamos	Stud 13 de Setembro	F. P. Schneider
2—3 Itaquaty, O. Ullôa	58	1.º/12 p. Icaro	9-12	1.800	116 2|5	AM	1|2-E	Nosso candidato.	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
4 Kanthaca E. Silva	50	9.º/12 p. Itaquaty	9-12	1.800	116 2|5	AM	1|2-E	Melhorou algo.	João Adriano Bianchini	Euclydes Silva
3—5 Lipari M. L'Ollierou	50	3.º/ 8 p. Hausto	16-12	1.800	117 2|5	AE	1-1|2	Levam muita fé.	P. Raggio e Peixoto de Castro	O. Feijó
6 Miraculo A. Araujo	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com "fumaças"	Stud Rio Preto	R. Carrapito
7 Galhardo I. Souza	56	10.º/12 p. Itaquaty	9-12	1.800	116 2|5	AM	1|2-E	Nada deve pretender.	Stud Rubro Negro	A. Moreira
4—8 Alvor O. Macedo	50	6.º/ 6 p. Moratin	3-12	1.400	86 3|5	GL	1-P	Corre bem na areia	Gastão de Miranda Valle	Israel R. Silva
9 Leste N. Corre	58	4.º/ 6 p. Moratin	3-12	1.400	86 3|5	GL	1-P	Não corre	Jorge Jabour	Levy Ferreira
10 Grão Mogol E. Castillo	54	3.º/ 6 p. Moratin	3-12	1.400	86 3|5	GL	1-P	Se folgar na ponta...	Alfredo Saad	A. Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: ITAQUATY — MIRACULO — ICARO — PONTA 3 — DUPLA 23

SEXTO PAREO (Betting) — As 16,40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal / Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Tarascon U. Cunha	56	2.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1|5	AP	3-3|4	Deve ganhar agora.	Mario de Almeida	O proprietário
2 Igino J. Mesquita	56	9.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1|5	AP	3-3|4	Adversário de respeito.	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
3 Noviço N. Corre	52	2.º/ 8 p. El Matachin	2-12	1.400	91"	AM	1 1|2-3	Não corre	Stud Casablanca	Nelson Pires
2—4 Caranahy D. Moreira	56	2.º/ 7 p. Incendiário	26-11	1.800	118"	AP	3-2	Reaparece bem preparado.	José Bastos Padilha	W. Costa
5 Welcome A. Portilho	56	7.º/ 7 p. B. Park	21-10	1.800	117"	AP	P-1|2	Não gostamos.	Stud América	N. Gomes
6 Cachimbo A. Rosa	56	2.º/ 5 p. Argonauta	1-7	1.500	95 3|5	AL	3-3	Volta em otimas condições.	Francisco A. Maciel	C. Rosa
3—7 Liró O. Ullôa	56	4.º/ 6 p. Egregious	4-11	1.600	104 3|5	AM	P-1 1|2	Trabalhou regularmente.	Stud L. de Paula Machado	E. Freitas
8 Dip L. Mezaros	56	6.º/ 7 p. Incendiário	26-11	1.800	118"	AP	3-2	Bom azar.	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
9 Normalista A. Araujo	54	4.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1|5	AP	3-3|4	Anda bem.	J. G. Paiva	Cornelio Ferreira
4—10 Impacto C. Souza	56	3.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1|5	AP	3-3|4	E' uma das fôrças do páreo.	Stud Itatupan	A. Morales
11 Livramento R. Freitas F.º	56	5.º/ 7 p. B. Park	21-10	1.800	117"	AP	P-1|2	Levam fé.	José Lauro de Freitas	R. Freitas
" El Matachin J. Tinoco	56	8.º/14 p. Cypreste	17-12	1.200	77 1|5	AP	3-3|4	Otimo refôrço.	Francisco M. Serrador	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: TARASCON — CACHIMBO — LIRÓ — PONTA 1 — DUPLA 12

SETIMO PAREO (Betting) — As 17,20 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal / Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Espardarte N. Corre	54	1.º/10 p. Jaguarão	9-12	1.600	105 1|5	AM	1 1|2-2	Não corre	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
" Egle J. Tinoco	54	4.º/ 7 p. Grão Pará	2-12	1.600	104 1|5	AM	3|4-1	Melhorou algo.	Idem	Idem
2 Apinagé N. Corre	54	5.º/11 p. Sol Bonito	17-12	1.400	90 4|5	AP	1-1	Não corre	Affonso Mehl & Irmão	Henrique de Souza
3 Fra Diavolo O. Fernandes	54	9.º/11 p. Sol Bonito	17-12	1.400	90 4|5	AP	1-1	Não gostamos.	João Demetrio Calfat	Reduzino Freitas
2—4 Lamego N. Corre	52	2.º/11 p. Sol Bonito	17-12	1.400	90 4|5	AP	1-1	Não corre.	Stud Suely	Mário de Almeida
5 Karon A. Rosa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance.	Zilla Telles de Menezes	Alvaro Rosa
6 Itamoji E. Silva	54	10.º/11 p. Sol Bonito	17-12	1.400	90 4|5	AP	1-1	Levam fé	Franklin A. Rocha	Euclydes F. Silva
7 Mefistófeles E. Castillo	54	12.º/13 p. Iman	12-11	1.500	94"	GL	3|4-1	Não nos agrada.	Stud Roseclair	José E. da Silva
" Aviador L. Coelho	54	13.º/13 p. Jolo	22-10	1.200	76 4|5	AP	2-2	Na distancia é perigoso	Stud Jumar	Ataliba Moreira
3—8 Leblon O. Macedo	56	8.º/10 p. Taruman	28-8	1.300	82 3|5	AL	P-3	Só como surpresa.	Stud Mineiro	Manoel Raphael
9 Edelfa J. Mesquita	54	7.º/11 p. Sol Bonito	17-12	1.400	90 4|5	AP	1-1	E' bastante ligeira.	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
10 Mantoux A. Araujo	58	Estreante	—	—	—	—	—	Nosso preferido.	Augusto Maria Sisson	W. Cunha
11 Luarlinda C. Moreno	52	9.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1|2-2	Não acreditamos.	Raul da Silva Campos	Gabino Rodrigues
" Caviuna U. Cunha	54	11.º/11 p. Sol Bonito	17-12	1.400	90 4|5	AP	1-1	Não cremos.	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
4—12 Pilantra	54	4.º/11 p. Sol Bonito	17-12	1.400	90 4|5	AP	1-1	Adversario de respeito.	Albino Simões Penha	Adair Feijó
13 Incendio A. Portilho	58	8.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Pode surpreender.	Mário d'Andréa	Oswaldo Feijó
14 Jangadeiro O. Ullôa	56	3.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Corre mais na grama	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
15 Holly W. Andrade	54	8.º/10 p. Incendio	30-10	1.500	95 2|5	AL	2-4	Bom azar.	José Pires Verissimo	R. Silva
" Waldorf I. Pinheiro	54	7.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Nada deve pretender.	Israel R. Silva	O proprietário

NOSSAS INDICAÇÕES: MANTOUX — PILANTRA — KARON — PONTA 10 — DUPLA 34

OITAVO PAREO (Betting) — As 18 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal / Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Estalo D. Moreira	56	1.º/10 p. Carinhosa	16-12	1.500	97 2|5	AE	1 1|2-3	Pode repetir.	Abel de Almeida Ramos	L. Benites
2 Pacalano J. Mesquita	56	6.º/10 p. Estalo	16-12	1.500	97 2|5	AE	1 1|2-3	Está muito falado	Stud Pacalano	Waldemar Attianesi
3 Nativo O. Macedo	56	9.º/10 p. Hamlet	3-9	1.000	60"	GL	1-5	Pode surpreender.	Stud Vice Rey	Pedro Gusso Filho
2—4 Arroz Doce O. Reichel	54	3.º/10 p. Estalo	16-12	1.500	97 2|5	AE	1 1|2-3	Anda bem	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
5 Lumen L. Mezaros	56	4.º/ 9 p. Kanthaca	2-12	1.600	103 2|5	AM	3-3|4	Na pista leve é adversário.	Mario A. de Mattos	Braulio Seixas
6 Mavilis N. Corre	56	9.º/10 p. Estalo	16-12	1.500	97 2|5	AE	1 1|2-3	Não corre.	M. Campos e S. Hime	Mario de Almeida
3—7 Saquarema U. Cunha	52	4.º/10 p. Estalo	16-12	1.500	97 2|5	AE	1 1|2-3	Nossa indicação.	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
8 Hivon J. Souza	52	10.º/10 p. Estalo	16-12	1.500	97 2|5	AE	1 1|2-3	Não gostamos.	Zilla Telles de Menezes	Alvaro Rosa
9 Dulipé O. Thomaz	56	7.º/10 p. Estalo	16-12	1.500	97 2|5	AE	1 1|2-3	Bom azar.	João Attianesi	O proprietário
4—10 Mirianto A. Portilho	58	7.º/ 9 p. Kanthaca	2-12	1.600	103 2|5	AM	3-3|4	Está para "estourar".	Mário d'Andréa	Oswaldo Feijó
11 Al Arusa S. Camara	50	5.º/10 p. Estalo	16-12	1.500	97 2|5	AE	1 1|2-3	Não nos agrada.	João Demetrio Calfat	Reduzino Freitas
12 Habanera A. Araujo	56	2.º/ 9 p. Kanthaca	2-12	1.600	103 2|5	AM	3-3|4	E' uma das fôrças do páreo.	Paulo Rosa	Claudio Rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: SAQUAREMA — ESTALO — HABANERA — PONTA 7 — DUPLA 13

A madrugada de ontem, na Gávea

PARA SEUS COMPROMISSOS DA TARDE DE HOJE, ENTRE OUTROS, ESTIVERAM "APRONTANDO" OS SEGUINTES ANIMAIS:

1.º PAREO:

IRERÊ — E. Silva — 700 em 45".
DRACULA — J. Martins — 360 em 23".
HELICON — O Thomas — 700 em 46"3|5.
SULAMITA — U. Cunha — 700 em 4"", ontem.
IRAK — J. Morgado — 600 em 39".
SEU ANICETO — J. Tinoco — 600 em 41".

2.º PAREO:

ETON — R. Silva — 600 em 39".
ALVINO — J. Portilho — 600 em 38".
BOMBO — U. Cunha — 700 em 44".
MANÁ — L. Leighton — 700 em 47".
ALCAZABA — P. Tavares — 360 em 23", ontem.

3.º PAREO:

LESTE — R. Silva — 700 em 44"3|5.
LA FLÈCHE — O. Ullôa e ITAIM — C. Moreno — 600 em 36"2|5, fácil para La Flèche.
ZODIACO — C. Souza — 800 em 53", pela cerca externa.

4.º PAREO:

PEPITO — J. Tinoco — 700 em 45"1|5.
OTO — J. Mesquita — 800 em 52".
BANANAL — J. Tinoco — 600 em 39".
SKETCH — I. Pinheiro — 600 em 37".
LORD ORION — L. Mezaros — 800 em 54".
GUAMBI — I. Pinheiro — 600 em 38"2|5.
PARTHENON — F. Irigoyen — 800 em 50"2|5.

5.º PAREO:

ANDORRA — F. Irigoyen — 600 em 36"2|5, na grama.
LA CORUÑA — E. Castillo — 600 em 39".
LA PLUMA — I. Souza — 360 em 23"3|5.
INSPIRAÇÃO — P. Coelho e CUPLETISTA — J. Mesquita — 800 em 51", venceu Cupletista.
CHENILLE — O. Macedo — 600 em 37".

6. PAREO:

SILVER LASS — F. Irigoyen — 360 em 23".
ENDLESS — R. Urbina — 600 em 36"2|5.
GUINÉ — J. Tinoco — 700 em 44"2|5.
OVILIA — J. Mesquita — 700 em 43".
CHANGA — D. Moreira — 700
OBELIA — E. Silva — 600 em 38".
MAUBA — P. Simões — 600 em 38"4|5.
EGIPCIANA — O. Macedo — 600 em 36", na reta oposta.

7.º PAREO:

PATH FINDER — G. Costa — 600 em 37"4|5.
AVANTE — W. Andrade — 600 em 37".
PIRAJUÍ — I. Pinheiro — 600 em 38"2|5.
FREEDON — I. Souza — 600 em 38"2|5.
ACCORDEON — F. Irigoyen — 360 em 22"4|5.
MATADOR — O. Ullôa — 600 em 37".
FAREWELL — G. Costa — 600 em 37"2|5.

Andorra é a favorita do "Prêmio Firmiano Pinto"

Programa com montarias oficiais para a reunião de amanhã

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas. Ks.

- 1 — (1 Irerê, E. Silva ... 58 / (2 Disca, não corre ... 52
- 2 — (3 Drácula, X X X ... 56 / 4 Hélicon, O. Thomas ... 54 / (5 Sulamita, U. Cunha ... 48
- 3 — (6 Irak, L. Mezaros ... 58 / 7 Areja, J. Mesquita ... 56 / (8 Borrachudo, A. Araujo 54
- 4 — (9 Napoleão, A. Rosa ... 58 / 10 Dixie, E. Cardoso ... 56 / (11 Seu Aniceto, não corre .. 50

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,10 horas. Ks.

- 1 — (1 Jaguaribe, J. Tinoco .. 56 / " Assalto, C. Moreno ... 58 / (2 Carinhoso, R. Filho ... 53
- 2 — (3 Eton, W. Andrade ... 52 / (4 Vitorianita, não corre .. 54 / (5 Thaïs, X X X ... 50 / (6 Sultão, não corre ... 52
- 3 — (7 Alvino, A. Rosa ... 56 / (8 Edipo, não corre ... 52 / (9 Assungui, A. Portilho .. 58 / (10 Bombo, U. Cunha ... 52
- 4 — (11 Maná, L. Leighton ... 58 / (12 Mejor, I. Pinheiro ... 58 / (13 Jaguarão, X X X ... 58 / (14 Alcazaba, P. Tavares ... 52

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas. Ks.

- 1 — (1 Crato, I. Pinheiro ... 58 / (" Hausto, U. Cunha ... 53
- 2 — (2 El Campeador, R. Filho 53 / (3 Leste, E. Castilho ... 58
- 3 — (4 Grão Mogol, X X X ... 46 / 5 La Flèche, O. Ullôa ... 57 / (" Itaim, C. Moreno ... 51
- 4 — (6 Zodiaco, C. Souza ... 55 / " Cavador, J. Tinoco ... 50 / (" Pepito, X X X ... 48

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20 horas. Ks.

- 1 — (1 Oto, J. Mesquita ... 57 / (2 Bananal, O. Ullôa ... 55
- 2 — (3 Sketch, A. Araujo ... 55 / (4 El Sirocco, não corre .. 55
- 3 — (5 Philidor, C. Moreno ... 53 / (6 Lord Orion, L. Mezaros 55
- 4 — (7 Guambi, I. Pinheiro ... 55 / 8 Parthenon, F. Irigoyen 55 / (9 Zanzibar, não corre ... 55

5.º PAREO — PREMIO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,55 horas. Ks.

- 1—1 Andorra, F. Irigoyen ... 53
- 2 — (2 La Coruna, E. Castilho . 55
- 3 — (3 La Pluma, C. Moreno .. 59 / (4 Inspiração, P. Coelho .. 52 / (" Cupletista, J. Mesquita 53
- 4 — (5 Elite, O. Macedo ... 58 / (" Chenille, A. Araujo ... 51

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — (BETTING). Ks.

- 1 — (1 Silver Lass, F. Irigoyen 55 / " Endless, R. Urbina ... 55 / (2 Guiné, A. Araujo ... 55
- 2 — (3 Ovilia, J. Mesquita ... 55 / (4 Bicuiba, I. Pinheiro .. 55 / (5 Changa, D. Moreira ... 55 / (6 Pola Negra, C. Souza . 55
- 3 — (7 Obélia, E. Silva ... 55 / (8 Osana, L. Coelho ... 55 / (9 Dallas, C. Moreno ... 55 / (10 Maúba, O. Ullôa ... 55
- 4 — (11 Elanut, L'Ollierou ... 55 / (12 Egipciana, O. Macedo .. 55 / (13 Medéa, E. Castilho ... 55 / (14 Dança, G. Costa ... 55

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,10 horas — (BETTING). Ks.

- 1 — (1 Path Finder, G. Costa .. 55 / (2 Avante, W. Andrade ... 55 / (3 Chantecler, não corre .. 55 / (4 Pirajuí, L. Mezaros ... 55
- 2 — (5 Manguarito, C. Moreno 53 / (6 Freedom, X X X ... 55 / (7 Good Sport, A. Araujo .. 55 / (8 Oscar, não corre ... 55
- 3 — (9 Accordeon, F. Irigoyen .. 55 / (10 Dingo, O. Reichel ... 55 / (11 Indiscreto, E. Castilho .. 55 / (" Tocantins, P. Coelho ... 55
- 4 — (12 Matador, O. Ullôa ... 55 / (13 Farewell, J. Tinoco ... 55 / 14 Cangapé, J. Mesquita .. 55 / (15 Gengibre, R. Urbina ... 55 / (" Muchacho, E. Silva ... 55

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — (BETTING). Ks.

- 1 — (1 Blue Dream, A. Araujo .. 58 / 2 Alpina, O. Macedo ... 50 / (3 Winning Post, C. Moreno 52
- 2 — (4 Frontal, R. Freitas Filho 54 / 5 Jojo, I. Souza ... 58 / (6 Brown Boy, J. Mesquita 56
- 3 — (7 Intrépido, J. Tinoco ... 54 / 8 Pelotão, não corre ... 54 / (9 Exemplo, S. Camara ... 56
- 4 — (10 Jacaret, L. Mezaros ... 56 / (11 Veludo, não corre ... 56 / (" Rio Verde, E. Castilho .. 58 / (" Grão Pará, U. Cunha .. 53



FLAGRANTES DA SENSACIONAL REUNIÃO DO T. J. D. — Foi das mais movimentadas e interessantes, mesmo, a reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, da F.M.F., de ontem, à noite, na sede do Trianon. Da esquerda para a direita vemos: um aspecto da sessão; Ademir, um dos atletas julgados; e, por último, o nosso companheiro, Abrahim Tebet, atual representante do Bangú junto ao Tribunal, quando fazia uma de suas defesas, tendo, ao lado, em pé, também, o técnico do Canto do Rio, Lourival Lorenzi (Mariposa).

OS DOIS QUADROS — Serão as seguintes as equipes para o "match" desta tarde, no Maracanã: FLAMENGO — Garcia; Osvaldo e Juvenal; Valter, Bria e Bigode; Biguá (J. de Castro), Harry, Durval, Beto e Eliezer (Esquerdinha). MADUREIRA — Nenem; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha

NENHUMA SUSPENSÃO

Ademir, Alfredo e todos os jogadores acusados por "Tijolo" foram apenas multados — "Carga" no juiz que está exagerando

O Tribunal de Justiça Desportiva esteve reunido, ontem à noite. Após a cerimônia de inauguração dos retratos dos ex-presidentes, passou o orgão de Justiça a apreciar os processos em pauta. Inicialmente foram julgados Ademir e Alfredo, o primeiro acusado de tentativa de agressão e o segundo de desrespeito ao juiz Dykes. Além da defesa feita pelo advogado do Vasco, o próprio Ademir usou da palavra procurando esclarecer o incidente em que se viu envolvido. Apesar do centro avante vascaino já ter comparecido por três vezes ao Tribunal e de Alfredo também ser "freguês", foi aplicada aos mesmos a pena de multa na mesma importancia de quinhentos cruzeiros.

A FALTA DE CRITÉRIO DE "TIJOLO"

Em seguida entrou em julgamento o processo referente ao jogo Botafogo X Bangu, em que o juiz "Tijolo", com o seu relatório levou às barras do Tribunal muitos jogadores. Durante os debates os juizes reprovaram os excessos que vem praticando o juiz "Tijolo", tendo o sr. Alves de Moraes declarado que, em face da falta de critério com que vinha o árbitro agindo, deveria o mesmo ser indiciado. O juiz Bergamini reconheceu que "Tijolo" está exagerando, mas foi contra a sua indiciação. Não levando em conta as "cargas" que o árbitro da partida fez na súmula, o Tribunal absolveu Braguinha da acusação de falta de respeito, multou Geninho e Zizinho em cem cruzeiros, também por desrespeito ao juiz. Avila em trezentos cruzeiros pela mesma falta e Ismael em duzentos cruzeiros, por jôgo brusco.

Por haver atrasado o inicio do jogo o Botafogo foi multado em trezentos cruzeiros. Urubatão, do Bonsucesso, foi suspenso por um jôgo, obtendo, porém, "sursis".

O Bangu foi absolvido da indiciação por atraso de jôgo, aceitando o Tribunal a sua justificativa.

Estreou como representante do Bangu, o nosso companheiro Abrahim Tebet.

BELA FESTA

A festa da inauguração dos retratos dos ex-presidentes, srs. Frederico Susseknid, Egas de Mendonça e Martinho Garcez Netto foi, das mais interessantes e belas.

O Tribunal viveu, pois, um grande dia com a iniciativa de seu presidente Vicente de Faria Coelho.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.885

FLAMENGO x MADUREIRA

Esta tarde, no "colosso do Maracanã" — Os rubro-negros querem vingar a derrota do turno — Interessados os tricolores suburbanos na reabilitação — Dykes na arbitragem

Flamengo e Madureira realizarão, esta tarde, no estadio do "Maracanã", o embate inaugural da nona rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol.

Trata-se, não há duvida, de um "match" que não tem nenhum interesse com relação à classificação na tabela, mas, no entanto, deverá agradar ao publico, pois, os tricolores suburbanos lutarão pela reabilitação e os rubro-negros, por uma vitória de classe, e não como a que foi obtida frente ao S. Cristovão.

TUDO PELA DESFORRA

Na partida do turno, no estadio de Conselheiro Galvão, como sabemos, o Tri-Campeão Carioca fora derrotado pelos locais pela contagem minima. Dessa feita, porém, ao que se diz, o Flamengo lutará pela forra, tudo fazendo crer, mesmo, que saia vitorioso.

DESEJAM O TRIUNFO

Os tricolores suburbanos, justiça seja feita, vinham produzindo regular atuações. No domingo ultimo, entretanto, na sua própria cancha, foram batidos pelos rubro-anis, de maneira inesperada. Por essa razão, ao que afirmam, o Madureira tuda fará para conseguir, esta tarde a necessaria reabilitação.

A ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro estre os rubro-negros e os tricolores suburbanos estará a cargo do "referée" inglês. Mr Dakes.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

O Chile nos jogos Pan-Americanos

SANTIAGO, 22 (United Press) — O Comité Olimpico Chileno resolveu que o Chile participará de treze esportes nos Primeiros Jogos Olimpicos Pan-Americanos, em fevereiro próximo em Buenos Aires. O Comité designou para integrarem a delegação chilena 273 pessoas, assim distribuidas pelos varios ramos esportivos — Atletismo, 5; — basketball masculino, 17; — box, 10; — tenis, 7; — pentathlon moderno, 9; — remo, 19; — ciclismo 25; — esportes equestres, 23 — esgrima, 16; — natação, 32; tiro ao alvo, 22; — football (amadores), 25; — iatismo, 15. Os dirigentes da delegação serão Alejandro Rivera Basour, presidente — Alberto Labra, tesoureiro: — e Alfredo Achondo, secretario.

A participação do football ainda depende de uma consulta feita à Associação de Football Argentino e do Iatismo aguarda ainda uma resolução final da entidade dirigente desse esporte

O numero de pessoas indicadas para cada ramo de esporte inclue tantos jogadores e atletas como os respectivos técnicos massagistas e treinadores que acompanharão cada seção da delegação.

Taça "Herbert Moses"

São os seguintes os nossos prognósticos para a disputa da Taça, "Herbert Moses":

ALTEVÉR VALADÃO:
Flamengo, 3 X Madureira, 1.
Fluminense, 2 X Botafogo, 3.
Olaria, 4 X Canto do Rio, 1.
S. Cristovão, 2 X Bonsucesso, 1.

MILTON BOLIVAR:
Fluminense, 2 X Botafogo, 1.
Flamengo, 4 X Madureira, 2.
Olaria, 3 X Canto do Rio, 1.
S. Cristovão, 0 X Bonsucesso, 3.

JADER NEVES:
Flamengo, 3 X Madureira, 0.
Fluminense, 2 X Botafogo, 1.
Olaria, 5 X Canto do Rio, 2.
S. Cristovão, 3 X Bonsucesso, 2.

O ingresso da crônica esportiva no Estádio Municipal

A Administração dos Estádios Municipais (ADEM), pedenos a publicação das seguintes instruções: — "A fim de que a Superintendência do Estádio Municipal melhor atenda a organização de funcionamento em dias de atividades, solicitamos a especial atenção de v. s. para as instruções abaixo:

I — A entrada dos portadores de permanentes será feita em borboleta para tal fim destinada no portão n.º 3 — rampa localizada na Avenida Radial-Oeste — fronteira ao leito da Estrada de Ferro);

NOTA: — Entretanto, a fim de que os portadores de permanentes não fiquem obrigados ao trânsito pela alameda externa que vai ter a rampa n.º 3 e que ainda não se encontra completamente pavimentada, será permitido a titulo precário, a entrada pelos portões ns. 15 e 16 da Rua Mata Machado, e 18 e 19 da Rua Derbi Clube, a fim de atingirem as rampas de acesso às Cadeiras Cativas para subirem pela escada localizada no restaurante n.º 2.

Aconselhamos porém, o uso do portão n.º 18 da Rua Derbi Clube, pois assim poderão ter acesso pelo elevador, evitando maior trajeto a percorrer;

II — Para que não haja a possibilidade de entrada de pessoas sem o permanente, solicita-se a apresentação do mesmo aos encarregados do contrôle das portas que dão acesso aos locais onde tiverem que se dirigir;

III — O acesso aos vestiários ficará condicionado a permissão da direção das Associações Desportivas que os ocuparem;

IV — A garantia do reservado destinado aos portadores de permanentes ficará na dependência da colaboração dos mesmos, dando conhecimento à Superintendência de qualquer anormalidade ou ocorrência constatada, em prejuizo dos que tenham o direito do uso da Tribuna de Imprensa.

A Superintendência espera que v. s. e seus colaboradores compreendam de que com as instruções, somente visamos a comodidade e garantia para o desempenho de suas funções. e aguarda qualquer outra sugestão que melhor atenda aos interêsses mútuos. (as.) Arno Frank — Superintendente."

Violentos combates entre mulheres

Prosseguirá hoje, no Pavilhão Dudu, o Torneio de Luta Livre

Hoje, sábado, prosseguirá no Pavilhão Dudú, na Praça da Bandeira, o Torneio Internacional de Luta Livre entre mulheres. Nos violentos combates de hoje as lutadoras vão tentar uma melhor classificação para aguardar o pronunciamento da Federação Metropolitana de Pugilismo sobre a participação de outras lutadoras que foram ocupar colocações inferiores. As lutas de hoje terão influencia decisiva no grande certame que vem empolgando o grande público qu tem comparecido ao "Pavilhão Dudú".

ROUPA NA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

ERA DE SE ESPERAR?...

— Antes de mais nada, faço questão de enviar o meu abraço ao meu velho e bom amigo Fabio Horta, pela sua reeleição na presidência do América. Nada mais justo que reconduzir ao seu verdadeiro lugar, aquele que soube conduzir o seu clube a um destaque no cenário desportivo, e levar avante o sonho dos americanos: o seu estádio! E quando o Avelar me perguntou:

— Você não achou justa a reeleição do Fabio, Conselheiro?

— Achei!... Como não! Como estamos na época da fruta, êle que continui a descascá-la!

— Que fruta, Conselheiro?

— O abacaxi...

Mas que fique o exemplo do presidente rubro.

— Que exemplo, Conselheiro?

— De que na "horta", o que se planta, colhe!...

E por falar em presidente, lembrei-me agora "Mundo, mundo! Quem não sabe nadar vai ao fundo!" Quem "havéra" de dizer, hein? Aí está o meu velho amigo Maneco Vargas com um pé na presidência outra vez! Porque a vida tem destas coisas: o mundo é redondo como uma bola, com um dia atrás do outro, e uma noite no meio para atrapalhar! Faz-me lembrar uma história que há anos contou-me o Cesar Ladeira. Em São Paulo, certa vez, foram em excursão pelo interior vários rapazes, e entre êles, um tido e havido como pregador de peças, brincalhão, e às vezes mesmo, inconveniente. Ao chegar o trem numa estação, êle viu que havia uma comissão tôda de fraque e cartola, para receber algum vulto politico. E disse então, apontando para um baixote que estava na comissão:

— Quando o trem passar vou dar um soco na cartola daquele nanico!

E apesar dos protestos dos outros, quando o trem ia saindo da estação, êle zás!, deu um soco na cartola do baixote, que enterrou até as orelhas! Isso, como era natural, despertou raiva e acirrou os animos na estação. Do trem, todos gozavam a passagem, e da estação os gritos: "Se é homem volta! Vem cá que vai apanhar", etc. Mas, como o diabo faz a comida e esquece de botar a tampa na panela, o trem começou a diminuir a marcha... foi diminuindo... parou... e começou a dar marcha a ré! Voltava para a estação! O trem estava tão sòmente manobrando! Foi um panico a bordo! "Pega! Dá neste canalha, miserável! E o culpado, aos trancos e barrancos, só dizia: "Eu explico! Eu explico!" E ante a surpresa geral, que acabou estourando numa gargalhada, explicou:

— Era de se esperar que o trem voltasse?!

A estas horas, Carlito Rocha, Dario Melo Pinto e o Fabio Carneiro de Mendonça, hão de dizer lá com os seus botões:

— Eu explico!... Eu explico!...

E aflitos, mão no coração:

— Era de se esperar que o Getulio voltasse?!...

TERMINARÃO OS CONTRATOS DE NIVIO, LUCAS E ZEZINHO

BELO HORIZONTE, 22 — (Asapress) — No fim do corrente mês, terminarão os contratos dos jogadores Nivio, Lucas e Zezinho, com o Atlético Mineiro. Tudo indica, porém, que os referidos craçks chegarão a um acôrdo com o alvi-negro para a reforma dos seus compromissos, ou concordarão, inicialmente, com a prorrogação dos mesmos até que o Atlético cumpra todos os compromissos do campeonato do corrente ano.

NATAÇÃO

Na piscina do Guanabara a fase final

Finaliza-se hoje o Campeonato Carioca Masculino — O Botafogo já tem assegurado o título

O Campeonato Carioca de Natação Masculina, terá hoje a tarde na piscina do Guanabara o seu término.

O Botafogo já tem assegurado o título, pois está na frente do Tijuca 32 pontos. Mesmo sem competir hoje a tarde o "glorioso" já é o campeão da cidade. Quanto ao VI Concurso os botafoguenses terão ainda que marcar mais de 8 pontos para levar a melhor sobre o Fluminense, que está liderando este certame com 100 pontos contra 92 do Botafogo.

A prova final do Camponato Carioca de Natação é a de 1.500 metros nado livre. Apenas o Botafogo e Tijuca estão inscritos nela, uma vez que, por uma falha de seu Departamento Técnico os tricolores não estão inscritos nesta prova. Ricardo Capanena do Tijuca é o favorito dela. O atleta tijucano especialista no estilo de costa, também é um bom fundista, sendo presentemente o melhor nadador da cidade na distancia de 1.500 metros. O resultado entretanto desta prova não influirá na classificação final, que já tem o Botafogo como campeão e o Tijuca como vice.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

RUA SACADURA CABRAL, 43 - TELS.: 43-1965 E 23-4479

A Federação mineira patrocina a candidatura Vargas Neto

A nossa reportagem está informada que a Federação de Futebol de Minas dirigiu telegramas a tôdas as entidades estaduais, pedindo apoio ao nome do dr. Vargas Neto para a presidência da C.B.D.

Temos notícia de que várias Federações do Norte já se dirigiram a seu delegados, instruindo-os a sufragar o nome daquele esportista, nas próximas eleições para a presidência da C.B.D. Entre elas está a do Pará, Amapá, Maranhão, Amazonas e Acre.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas